O TEMPO HOJE BOM;
Máxima — 25,2.
Mínima — 17,0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 425 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 22 de maio de 1951 TÊRÇA-FEIRA

AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS O GOVERNO NEGA ADICIONAIS

Vargas poderia enviar uma mensagem ao Congresso evitando a decretação da inconstitucionalidade da emenda — Capanema afirma que a questão é fechada para a maioria e que não renunciará ao pôsto de líder se fôr derrotado — A UDN votará a favor dos funcionários

Está cindida a maioria governamental na questão dos adicionais ao funcionalismo civil. Por 13 votos a 7 a Comissão de Constituição e Justiça opinou pela inconstitucionalidade da emenda apresentada ao Estatuto do Funcionalismo Civil, que visa dar aos servidores, as mesmas vantagens concedidas aos militares, por ocasião da discussão do Código de Vencimentos. O argumento invocado pelo sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, é de que de acôrdo com o artigo 67, parágrafo 2.º da Constituição, é de iniciativa do Executivo, e dêste modo, só por mensagem do presidente da República, a criação de cargos novos, aumento de vencimentos, ou modificação de lei de fixação do número de fôrças militares. No

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MAIS ESCANDALOS NA CAMARA MUNICIPAL

Álvaro Dias e Celso Lisboa, dois vereadores legislando em causa própria

Numerosos escândalos têm ocorrido na Câmara Municipal, sem que se saiba quando será o último. Ora são sucessivas reformas dos quadros da Secretaria, imorais e fraudulentas, ora são, como agora acontece, vereadores legislando em causa própria.

A FILHA DE ALVARO DIAS

Há bem poucos dias o vereador Alvaro Dias apresentou um projeto de lei, aparentemente decente. Criava o projeto um curso intensivo de 2 anos, ao lado do atual de 3, na Escola Normal, dando, no seu artigo segundo, às alunas do atual 1º ano, 20 dias para optar entre o curso de 3 anos e o de 2, recém-criado pelo projeto. Foi aprovado. E só depois da aprovação a Câmara soube a quem o sr. Alvaro Dias visava beneficiar. Sua própria filha que fôra reprovada e está repetindo o 1º ano. E o vereador, mau pai e pior legislador, fêz uma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

BARRADA A OFENSIVA

Batem em retirada os comunistas — Difícil novo ataque frontal

TOQUIO, 22 (Associated Press) — O major-general Clark Ruffner anunciou que a Segunda Divisão norte-americana, da qual é o comandante, conseguiu quebrar o impeto da ofensiva chinêsa no setor leste da frente central da Coréia. Entretanto, poderosas fôrças chinêsas estão sendo concentradas para um novo assalto contra as defesas da ONU naquele setor.

Os comunistas chineses transferiram os seus ataques principais contra o flanco sudoeste daquela divisão batendo-se em retirada nos demais pontos da frente, perseguidos de perto pelos americanos.

Segundo anunciou o comandante da Segunda Divisão, "as fôrças chinêsas que temos pela frente já não estão mais em condições de lançar um ataque frontal contra as nossas linhas".

TRES INSTANTANEOS DA DEGRADAÇÃO NACIONAL

1 — NELSON HUNGRIA, O JUIZ CAMEMBERT;
2 — A OFICIALIZAÇÃO DO ASSASSINATO;
3 — JAFET, CORSARIO DA IMPRENSA.

(LER NA 4.ª PÁG.)







Ao alto: Isnard Teixeira, Lazzarini Persolt e Campos Paiva, representando, respectivamente, os médicos, farmacêuticos e químicos. No centro: Pinto Lima, veterinário; Fragoso Viana, contador; Fontes Ferreira, arquiteto. Em baixo: Euzébio Naylor, engenheiro e Carlos Taylor, agrônomo. Todos acreditam e querem lutar, juntos, pela melhoria das profissões liberais

SALARIOS MELHORES PARA AS PROFISSÕES LIBERAIS

Reunidos em congresso, médicos, engenheiros, agrônomos, veterinários, farmacêuticos, economistas e contadores

O I Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nivel Universitário Superior está às portas. A sua comissão coordenadora trabalha ativamente para que, no dia 24 de julho, efetive-se realmente o início do conclave.

Na Associação dos Quimicos, as delegações do Distrito Federal assentaram medidas para a preparação do Congresso.

"NÃO TERMINAR ANTES DA VITORIA"

Desejando sentir e conhecer a opinião e os designios dos futuros congressistas, TRIBUNA DA IMPRENSA promoveu uma entrevista conjunta entre vários dos representantes de profissões liberais, que se reunirão para pleitear melhoria de salário em julho próximo.

Na mesma mesa, ferindo o mesmo assunto, reuniram-se os

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Tentativa de paz para Caxias

Soares Filho, líder da UDN, será o mediador aceito por Tenório Cavalcanti

O sr. Tenório Cavalcanti, que, ontem, na prorrogação da sessão da Câmara, analisou os últimos acontecimentos de Caxias, concordou em aguardar o resultado da ação do líder da UDN, sr. Soares Filho, que agirá como mediador, buscando uma solução pacifica, que evite novas perseguições da policia fluminense.

Hoje mesmo, o sr. Soares Filho iniciará suas novas demarches, inicialmente com os adversários do deputado Tenório em Caxias, e, depois, junto ao próprio govêrno estadual. Sabemos tambem que o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, está interessado em obter solução satisfatória.

O FAQUIR IA MORRENDO

Tanquin, o faquir indu que, segundo publicidade de seu empresário, vinha mantendo jejum absoluto há 46 dias, encerrado numa urna em exposição no cinema Eldorado, foi retirado de tão incômoda posição pela Policia.

E' que, segundo comunicação feita ao 5º distrito pelo guarda de serviço naquele local, o faquir, que tem 22 anos de idade, evidenciava estar passando mal, parecendo mesmo que lhe

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

TERREMOTO NO PERU

LIMA, 22 (Associated Press) — Segundo anuncia o "Ultima Hora", registrou-se ontem violento tremor de terra em tôda a área de Cusco — a antiga cidade dos Incas, onde a multidão, tomada de pânico, correu para as ruas.

Exatamente a 21 de maio do ano passado Cusco foi abalada por um violento terremoto, que ocasionou centenas de vitimas e milhões de dólares de prejuizos.



CARMEN: Vou inundar o mundo com os meus modêlos!

CARMEN MIRANDA VAI VENDER BALANGANDAS

HOLLYWOOD, 22 (A.P.) — "Muita gente tem ganho dinheiro com coisas de minha invenção. Por que não posso eu também aproveitar minhas idéias e fazê-las render?" — perguntou Carmem Miranda que está agora disposta a explorar ela mesma suas idéias, à maneira do que fazem os "cow-boys" Roy Rogers e Gene Autry.

Já existe um livro de Carmem Miranda para colorir, e já estão prontos os planos de uma boneca Carmem Miranda. Outras iniciativas estarão em breve nos balcões à disposição do público.

Entre as invenções de Carmem que outros aproveitaram estão os sapatos de solado alto, turbantes de baiana e balangandans. "Essas coisas fizeram enorme sucesso quando eu cheguei aos Estados Unidos pela primeira vez" — diz ela. "Tôda Nova York copiava meus modelos. Muitas lojas tinham o meu retrato nas vitrines".

Carmem conta que um dia entrou numa loja com óculos escuros para não ser reconhecida e pediu para ver uns sapatos de solado alto que estavam na vitrine. "Ah, os sapatos Carmem Miranda? — perguntou o empregado. Custam 6? dólares o par!"

Carmem declarou que não pretende explorar ao máximo as suas idéias, mas acha que poderão lhe dar uma renda razoável. O "cow-boy" William Boyd teria feito um milhão de dólares por ano com a cessão de seu nome a centenas de produtos.

GREVE EM MADRI

Protesto contra a alta do custo da vida

MADRID, 22 (Associated Press) — Os trabalhadores desta capital abandonaram o trabalho em sinal de protesto contra o alto custo da vida, desprezando as ameaças oficiais contra qualquer manifestação dessa natureza.

De acôrdo com os cálculos oficiais, cêrca de noventa e cinco por cento dos trabalhadores nas emprêsas de transporte abandonaram as suas atividades, o que paralisou por completo o sistema de comunicações da capital.

DEMISSÕES EM MASSA NAS EMPRESAS INCORPORADAS

Montando numeroso gabinete, o Superintendente acumula um ordenado de 42 mil cruzeiros

O sr. André Carrazzoni já exonerou mais de 50 funcionários das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, desde fevereiro de 1951, mês em que foi nomeado superintendente graças as suas ligações de amizade com o presidente da República.

Vários funcionários ingressaram nas empresas na época do sr. Vieira de Melo e alguns em 1945. Outros, depois de exonerados, rever-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Desapareceu o passageiro brasileiro

"Questões de honra"

ARGEL, 22 (AFP) — Em carta endereçada ao comandante do navio "El Mansour", encontrada à chegada do navio nesta capital na cabine de 1.ª classe ocupada por um passageiro brasileiro de identidade ignorada, êste último comunicava sua intenção de pôr fim aos seus dias. Acrescentava, por outro lado, que deixava o Brasil por "questões de honra" e pedia ao comandante avisar seu irmão no Brasil. Ignora-se ainda se o passageiro misterioso lançou-se ao mar ou desembarcou incognito.



ANTONIO SOARES
"A luta contra o monopólio na venda de jornais foi terrivel"

NOS MOLDES DE ANTIGAMENTE A VENDA DE JORNAIS NO RIO

Luta contra o monopólio — A velha União dos Trabalhadores Gráficos — O atual Sindicato dos Jornaleiros

(Reportagem de WALTER CUNTO)

— "A profissão de jornaleiro continua hoje quase nos mesmos moldes do tempo da velha "Società Ausiliari della Stampa" organização que monopolizava totalmente a venda de jornais no Rio de Janeiro" — disse-nos o jornaleiro Antonio Soares, líder de sua classe.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

QUADRIGEMEOS NUM. CASAL DE RETIRANTES

Talvez não vivam

RECIFE, 22 (Asapress) — Dum modestíssimo casal de retirantes da sêca, acabam de nascer num parto normal, lindos e fortes quatrigêmeos. O caso ocorreu no municipio de Tabira, no distrito de Inglaterra, nas imediações de São Sebastião. José Silva e Tereza Silva são os pais das crianças, que se encontram ameaçadas de não sobreviverem, em face da precaríssima situação financeira do casal.

Mais de um bilião de dolares para auxilio aos aliados

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman pedirá ao Congresso "dentro de três dias aproximadamente" um crédito de "pouco mais de 1 bilião de dólares para a "ECA" e vários biliões de dólares para o programa de auxilio militar e econômico dos Estados Unidos aos seus aliados.

O sr Sam Rayburn, presidente da Câmara, salientou aos jornalistas que originariamente havia sido previsto que o plano Marshall custaria 17 biliões de dólares escalonados no periodo de 4 anos. O presidente da Câmara acrescentou que o projeto de lei prevendo o envio de trigo para a India será debatido hoje na Câmara e que, na sua opinião, será aprovado.

O GOVERNO NÃO PAGA AS SUBVENÇÕES

Ameaçados de não receber por vários meses os músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira

Nenhuma subvenção ou auxilio a instituições do país foi paga êste ano. Muitas ainda são do ano passado, o que torna mais dificil a situação de algumas dessas instituições, já que a sua subsistência depende

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Nossa assinante de S. Paulo, srta. Marina Paiva Ramos reclama, num recado amável, que recebe, com atraso, os números diários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Duas coisas temos a fazer em face dessa reclamação. Primeiro, pedir desculpas à nossa assinante. Aqui ficam pedidas. Segundo, pedir-lhe que não deixe de reclamar sempre, muito embora sabendo, como sabe, que a culpa pelo atraso não é nossa, mas do correio. Por isso mesmo é que é preciso reclamar sempre. Pode ser que o correio um dia se ressinta de tantas reclamações e dê, sôbre tôdas elas, uma providência definitiva. Sim, porque tôdas as vezes que recebermos uma reclamação dos nossos assinantes, nós a transmitiremos, daqui, ao diretor dos correios. Disto não nos cansaremos nunca.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Na Assembléia de 18 do corrente, foi eleito presidente da Aerovias Brasil o coronel de cavalaria Eleutério Brum Terlich. A sede dessa companhia foi mudada para S. Paulo, atendendo ao interêsse dos grupos atualmente dominantes. A Assembléia, que durou muitas horas, foi agitada, mencionando-se, com frequência, as imposições dos testas-de-ferro de Ademar.

■

No discurso pronunciado em São José dos Campos, o sr. Getulio Vargas não mencionou o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima. Esse fato está sendo interpretado como indício de que será o primeiro ministro a sair, na reforma ministerial projetada.

■

O sr. Brochado da Rocha foi convencer o sr. Gurgel do Amaral de votar contra os adicionais. Depois de dar vários argumentos, sem resultado, lançou êste último:

— E se perdermos esta parada, o Capanema renunciará à liderança.

— Não é o que você quer? — perguntou, rindo, o sr. Gurgel.

O sr. Brochado riu, sem palavras.

■

Telefone 25.7270.

— E' do Hotel Paissandu?

— E' sim senhor, que deseja?

— Pode chamar o deputado Brochado Rocha?

— Ah, meu senhor, êle só acorda depois das 9,30 horas.

— Deve ser engano. E' o lider do PTB, do partido dos trabalhadores...

— E' êle mesmo. O senhor queira tocar depois das 10 horas.

JOSÉ DO RIO

no bar... no lar... whisky
Old Parr

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

PATINS
NACIONAIS e ESTRANGEIROS
SECÇÃO DE BRINQUEDOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

GATO POR LEBRE
Não vendemos de 2ª por 1ª
Compre meias NYLON
Andorinha
de 1.ª qualidade e comprará com absoluta confiança.
Rua do Ouvidor, 167

ANULADOS OS ATOS DE STEVENSON

Concedido o mandado de segurança impetrado pelos médicos — "Campo de concentração" no IAPETC — Nomeado por ordem de Ademar

O juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública, sr. Orlando de Mendonça Moreira, concedeu o mandado de segurança, impetrado pelos médicos chefes de clinicas do hospital do IAPETC, que foram demitidos ilegalmente pelo sr. Oscar Stevenson, presidente do Instituto.

NULAS AS DEMISSÕES

O juiz proferiu a seguinte sentença, confirmando assim a sua medida liminar:

"Julgo, por tais fundamentos, procedente o pedido e mando que se expeça imediatamente mandado de segurança em favor dos impetrantes, transmitindo-se, por ofício, o inteiro teor da sentença ao presidente do IAPETC, ficando s.s., desde logo, ciente da nulidade das demissões dos impetrantes como medidas das admissões de outros em seus lugares. Rio, 19 de maio de 1951. (a) Orlando de Mendonça Moreira".

Ontem, foi expedido ofício ao presidente do IAPETC, comunicando a decisão do juiz.

REPRESALIA DO PROFESSOR

Continua o regime de perseguições a funcionários no IAPETC, que está transformado numa dependência de partido político e num campo de concentração.

Em represália à ida de segurados ao Catete, o sr. Stevenson proibiu terminantemente que qualquer funcionário saia de seu departamento ou seção, ainda mesmo em caráter de serviço para dirigir-se às outras repartições do Instituto.

Quando surge qualquer assunto que dependa de outro departamento, os diretores comunicam-se por telefone e um contínuo é destacado para fazer a ligação entre os chefes, isto é, levar e trazer qualquer processo ou ordem de serviço.

UM DIRETOR RACISTA

O sr. Stevenson, prosseguindo na sua fúria de demitir funcionários e colocar em seus lugares elementos pertencentes ao seu partido político, o PSP, nomeou para diretor da Divisão de Compras do IAPETC, o sr. Nilo Brauer, a fim de cooperar com êle na implantação do regime de terror no Instituto.

O novo diretor, ao assumir o cargo, disse aos funcionários que seu propósito é transferir para a delegacia do Instituto no Amazonas todos os funcionários que porventura estejam contra a administração Stevenson.

No mesmo dia que entrou em função na Divisão de Compras, o sr. Nilo Brauer resolveu fazer nova demonstração: modificar todos os lugares e mesas das funcionárias. Em seguida, disse-lhes que não pretendia trabalhar com "negrinhas" e gente de côr perto de si.

Oito funcionárias que serviam sob sua batuta reuniram-se e foram protestar contra a atitude do diretor ao sr. Stevenson, que por sua vez não quis recebê-las. Essas funcionárias logo a seguir foram distribuídas por outros departamentos do IAPETC, por ordem do presidente.

Dessa maneira o diretor da Divisão de Compras ficou à vontade para agir e "trabalhar" com funcionários de sua confiança e de raça "ariana".

O sr. Nilo Brauer foi nomeado contra a lei. O sr. Stevenson esqueceu-se de que cargo de diretor da Divisão de Compras, de acôrdo com a lei, só pode ser exercido por funcionários efetivos e não por elementos estranhos aos quadros funcionais do Instituto.

TRANSFERIDO POR CASTIGO

Pelo simples fato de não querer ser "cooperador" do sr. Stevenson, foi destituído da função e transferido para a delegacia do IAPETC no Rio Grande do Sul, o fiscal de Acidentes do Trabalho, da Delegacia Regional do Distrito Federal, sr. Vicente Inácio Pereira.

NOVO DIRETOR DOS TRANSPORTES DA PREFEITURA

O engenheiro Ulisses Rodrigues Helmaister é o novo diretor da Superintendência de Transporte da Prefeitura. A posse está apenas dependendo da publicação do decreto de nomeação, o que se verificará possivelmente hoje.

A DEMISSÃO

O major Belarmino Galvão, anteriormente nomeado, não pôde continuar por não preencher as exigências do cargo, sem que chegasse mesmo a assumi-lo. Não é engenheiro, não tem o curso de motomecanização — duas condições exigidas.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Sl.
22-9990

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (sob Sanat Instruments), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Câmara Municipal

Combatendo a crise de habitação

Visando acelerar o ritmo das construções de prédios residenciais, o vereador Magalhães Júnior apresentou um projeto modificando o código de obras da Prefeitura (código 6.000).

Pelo projeto Magalhães Júnior o artigo 72 do código de obras passará a ter a seguinte redação:

Respeitados o gabarito e as exigências do Código de Obras os engenheiros - arquitetos devidamente registrados poderão realizar construções de finalidade residencial, independente de aprovação prévia pela Prefeitura e sob a sua responsabilidade pessoal nos termos da legislação em vigor. Terminadas as construções, o Departamento de Edificações realizará vistoria, a fim de verificar se as mesmas se enquadram nas estipulações do Código de Obras, caso em que será expedido o "habite-se" ou sendo, se não tiverem sido cumpridas as exigências, multado o responsável e intimado a fazer as modificações necessárias ou a demolição da construção.

DOS MOTORISTAS

O vereador Silvino Neto recebeu, dos diversos órgãos da classe dos "chauffeurs", uma carta credenciando-o como líder dos profissionais do volante.

ALBERTO PASQUALINI

A requerimento do vereador Mourão Filho, aprovado por unanimidade, será transcrita em ata a entrevista concedida pelo sr. Alberto Pasqualini à TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual o prócer trabalhista condena a regulamentação do jôgo.

PEQUENAS PROFISSÕES

Foi enviado à Mesa, pelo vereador Magalhães Júnior, um projeto de lei criando a "Feira das Pequenas Profissões", nos bairros residenciais.

Nas "Feiras das Pequenas Profissões", mediante aluguel módico, destinado tão somente a indenizar as despesas de conservação e limpeza, poderão se instalar bombeiros, eletricistas, sapateiros remendões, serralheiros, soldadores, engraxates, encadernadores, consertadores de mobilias, serzideiras, moldureiros, correeiros, copiadores, lustradores e outras atividades da mesma natureza.

Nas "Feiras das Pequenas Profissões" não será permitida a existência de estabelecimentos comerciais de qualquer gênero, nem a ninguém será licito obter localização nas mesmas a não ser para o exercício de sua própria atividade profissional.

SOLIDARIEDADE

Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de solidariedade com os comerciários, nas suas reivindicações de aumento de salários. O autor da proposição foi o vereador Frederico Trota.

— PUBLICIDADE —

Petroleiro "Presidente Dutra"

A entrega do Petroleiro "Presidente Dutra" à Administração da Frota Nacional de Petroleiros — Cerimônia realizada — A Exposição da Navebras S. A.

Realizou-se ontem pela manhã a bordo do petroleiro "Presidente Dutra" a cerimônia da entrega à Administração da Frota Nacional de Petroleiros daquele petroleiro pela Navebras S.A. (Comércio de Petróleo), sua arrendatária.

O ato revestiu-se de simplicidade, procedendo-se à clássica mudança de bandeira, lavrando-se no ato a ata seguinte:

"Aos 16 dias do mês de maio de 1951, tendo chegado ao pôrto do Rio de Janeiro o navio-tanque "Presidente Dutra" e estando a bordo o Administrador da Frota Nacional de Petroleiros, Tte. Coronel Milton de Lima Araujo e o Superintendente da Navebras S.A. (Comércio de Petróleo) engenheiro civil Paulo Pantoja Leite, em obediência à cláusula II da Seção III do contrato celebrado aos 9 de junho de 1950 e registrado pelo Tribunal de Contas aos 13 de julho do mesmo ano pelo qual foi locado o casco do navio-tanque "Presidente Dutra" pela Administração da Frota Nacional de Petroleiros à Navebras S.A. (Comércio de Petróleo), faz-se a entrega do navio-tanque, à vista de ter findado o contrato e a entrega é feita nas condições de classificação em que foi recebido. Conforme foi verificado pela Administração da Frota Nacional de Petroleiros a arrendatária Navebras S.A. entrega o navio-tanque "Presidente Dutra", todos os seus utensílios, aparelhos e materiais de bordo em perfeitas condições de funcionamento, tendo durante a vigência do arrendamento docado o navio em aprêço no pôrto de New York no mês de Outubro de 1950 para reparos e conservação de suas obras vivas. E para constar é lavrada esta ata que será fièlmente transcrita no livro próprio de bordo e é subscrita pelo Administrador da Frota Nacional de Petroleiros Tenente Coronel Milton de Lima Araujo, pelo Superintendente da Navebras S.A. (Comércio de Petróleo) Engenheiro Civil Paulo Pantoja Leite e pelas testemunhas presentes à solenidade de entrega. Bordo do navio petroleiro "Presidente Dutra". — Seguiam-se as assinaturas: Milton de Lima Araujo, Paulo Pantoja Leite, Ivo Horta de Araujo, Aristides Cockell, Moysés Deodato Nunes, José de Albuquerque Alves e Benedicto Barbosa Camillo".

Após a leitura da ata o engenheiro Paulo Pantoja Leite, Superintendente da Navebras S.A. proferiu as seguintes palavras:

"Senhor Coronel.

Meus Senhores:

Ao ser arriada a bandeira da Navebras e entregue o "Presidente Dutra" à Administração da Frota Nacional de Petroleiros, por findo o nosso contrato, desejo em nome da Navebras, proferir rápidas palavras dando conta do nosso arrendamento. Durante quase 11 meses o "Presidente Dutra" realizou 12 viagens carregando mais de 185.000 long-tons. de produtos de petróleo, navegando mais de 73.000 milhas.

Dessas 12 viagens, 8 foram aos Estados Unidos sendo que numa delas o navio foi docado em New York e pôsto em magnificas condições de funcionamento.

Graças às viagens ao estrangeiro a Navebras poude apresentar uma maior renda ao Govêrno e também, cumpre assinalar, prestou um serviço de propaganda, levando a nossa bandeira a vários paises como a Inglaterra, Suécia e Dinamarca, proporcionando aos membros da sua guarnição, aprendizagem com tripulantes suecos especializados da primitiva tripulação, contacto com portos e instalações de magnificas refinarias, bem como, as das maiores cidades do mundo, tais como Londres e New York.

A Navebras ao entregar a V.S., Senhor Coronel, o "Presidente Dutra" ufana-se em declarar que cumpriu as cláusulas contratuais e viajou com regularidade e eficiência graças às facilidades prestadas por V.S., à cooperação do Sr. Comandante José de Albuquerque Alves, oficiais e todos os membros da guarnição sob seu comando a quem agradecemos e felicitamos pelo magnifico trabalho.

Como todos sabem, o transporte de combustivel liquido é simples, porém altamente especializado, exigindo daqueles que nele se envolvem conhecimento perfeito, dedicação, assistência contínua, capacidade de executar reparos eficientes e fornecer peças sobressalentes adequadas aos navios.

A menor descontinuidade nessa gama de atividades acarreta prejuizos de consequências imprevisiveis.

O Brasil tendo adquirido uma frota de petroleiros, ainda insuficiente para atender suas necessidades, inicia-se nessa nova técnica com o melhor e mais sadio dos otimismos. Teremos que aprender e lutar muito para utilizarmos os modernos navios nos moldes internacionais.

O trabalho realizado pela Navebras nesses quase 11 meses com o "Presidente Dutra" estabelece um padrão que cumpre ser igualado ou quiçá melhorado.

Ao entregarmos o navio ao govêrno e no momento de ser içada a bandeira da Frota Nacional de Petroleiros, auguramos aos seus administradores os melhores votos para um feliz sucesso nesse grande empreendimento em pról da prosperidade e grandeza do Brasil.

A Navebras deu à publicidade a exposição abaixo pela qual historia a sua atuação como arrendatária que foi do "Presidente Dutra", mediante concorrência pública.

A exposição da Companhia arrendatária que publicamos na integra e destinada aos acionistas da Companhia e ao público em geral, é uma peça esclarecedora e detalhada.

EXPOSIÇÃO DA "NAVEBRAS S. A."

"O petroleiro "Presidente Dutra", de construção sueca, adquirido logo após sua conclusão, chegou ao Rio com um carregamento completo de combustivel liquido. Aqui permaneceu parado por mais de 4 meses, quando o Govêrno determinou a abertura de concorrência pública para a sua exploração comercial, pelo prazo de 6 meses que poderia ser elevado de mais 3 meses.

2 — Em virtude dessa concorrência, coube-nos até hoje pôr em movimento êsse petroleiro, correndo por nossa conta tôda e qualquer despesa com o mesmo, exclusão feita do seguro. Assumimos o compromisso de pagar o minimo de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros) de arrendamento pelo prazo de seis meses ou sejam Cr$ 366.000,00 (trezentos e sessenta e seis mil cruzeiros) por mês.

3 — Realizada a primeira viagem Rio-Aruba-Santos-Paranaguá, verificamos ser impossivel satisfazer os nossos compromissos navegando só para o Brasil, pois, a par de serem aqui os fretes muito inferiores aos vigorantes na América do Norte e na Europa, a taxa portuária entre nós incide sôbre o armador e não sôbre a carga, como acontece no estrangeiro e, por outro lado, muitas das peças e utensílios necessários à manutenção do navio em perfeitas condições são aqui de aquisição multissimo mais cara, quando se podem encontrar.

4 — Sendo assim, tomamos o alvitre de navegar também para o estrangeiro, pagando em dólares os nossos compromissos para com a Administração da Frota Nacional de Petroleiros.

5 — Levamos a bandeira brasileira aos seguintes portos: Santos, Paranaguá, Gotemburgo, Estocolmo, Nova York, Copenhague, Fredericia, Londres, Nova York, Nova York, Londres, Nova York, Baltimore, Nova York e Santos; e transportamos 185.000 long-tons. de combustivel; e percorremos 73.450 milhas maritimas. No decorrer dessas viagens, docamos o navio (o que, seja dito de passagem, seria quase impossivel fazer no Brasil, onde só existe um dique capaz de conter navio da tonelagem do "Presidente Dutra": o dique "Rio de Janeiro" da Marinha de Guerra, sempre sobrecarregado); conservamos suas obras mortas e vivas; adquirimos peças sobressalentes; abrimos dois ou mais cilindros em cada pôrto para limpeza e fizemos examinar o navio pelas companhias classificadora e seguradora do mesmo, que o acharam sempre em magnifico estado de conservação. À Administração da Frota Nacional de Petroleiros pagamos US$ 216,700.00 e mais Cr$ ...... 378.000,00, que correspondem, cêrca de Cr$ 4.712.000,00 (quatro milhões, setecentos e doze mil cruzeiros).

6 — A "Navebras" com a sua prática de mais de 10 anos de movimentação de petroleiros tomou a liberdade de sugerir à Administração da Frota Nacional de Petroleiros a abertura de uma nova concorrência para a movimentação por um ano do "Presidente Dutra", com as seguintes principais obrigações:

a) — caução de Cr$ 500 mil para concorrer;

b) — realizar no minimo 6 viagens ao Brasil, com carga completa;

c) — fazer a docagem anual do navio;

d) — pagar no minimo Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

O "Presidente Dutra" custou ao Govêrno, menos de Cr$ 40.000.000,00.

7 — O Govêrno resolveu, no entanto, movimentar e fretar por sua conta o petroleiro. Data vênia, não julgamos esta uma solução feliz. Senão vejamos: o navio irá fazer viagens de 60 em 60 dias para o pôrto do Rio Grande.

Carregará em Caripito 7.000 toneladas de óleo cru, para distilaria local e, em Aruba ou Curaçau, completará o seu carregamento com 8.000 toneladas de produtos refinados para Rio ou Santos, o frete médio não ultrapassará de Cr$ 150.00 por tonelada, o que dará Cr$ 2.250.000,00. O custeio total mensal do "Presidente Dutra", com sua movimentação, docagem, etc., é, no minimo, de Cr$ 1.200.000.00. Assim sendo, terá como receita, em dois meses, Cr$ .... 2.250.000,00 e como despesa Cr$ 2.400.000,00, o que corresponde a um saldo negativo mensal de Cr$ 75.000,00 ou por ano de Cr$ 900.000,00 do prejuízo, isto mesmo, se conseguir realizar as seis viagens. Vê-se, portanto, que fatalmente o "Presidente Dutra", para fazer frente ao juro e amortização do capital, terá que realizar certo número de viagens por ano ao estrangeiro.

ORDENADOS ATRASADOS E SEMANA INGLÊSA

Francisco das Chagas, Avelino Ferreira e Waldemar de Souza, funcionários do Serviço Nacional da Malária, no Estado do Rio, lotados na Escola de Agronomia, queixam-se de atraso nos pagamentos dos seus ordenados e da suspensão da Semana Inglesa naquela repartição. Obrigados a trabalhar na limpeza de valas, quase sempre permanecendo horas seguidas dentro dágua, de segunda a sábado, das 7 às 16 horas, pedem êles que o Ministério da Educação leve em consideração a pontualidade no pagamento dos salários e delibere a volta da Semana Inglesa a fim de proporcionar um maior descanso àqueles que desempenham funções no penoso trabalho da profilaxia da malária.

Solução conciliatória para o caso dos ônibus

"A lei continuará sendo aplicada", afirmou-nos o dir. da Fiscalização do Trabalho

Caminha para uma solução conciliatória a questão do cumprimento da legislação trabalhista pelos proprietários de emprêsas de ônibus.

No gabinete do diretor da Fiscalização do Trabalho estiveram reunidas as diretorias dos sindicatos das Emprêsas de Transporte de Passageiros e dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, ficando assentada a realização de uma convenção coletiva de trabalho, quando será resolvida a situação dos motoristas e trocadores, sem prejuizo do público.

TRÊS FORMULAS

Na reunião, marcada para hoje, três fórmulas serão estudadas. A posterior aplicação de uma das três resolverá a questão definitivamente.

As fórmulas foram feitas tomando-se por base que, via de regra, os ônibus funcionam das 5 às 2 horas da madrugada. Ei-las:

— Três turnos de 7 corridas de trabalho, com um intervalo de 15 minutos entre a quarta e a sexta hora. Não haverá, nesta hipótese, horário para almôço, mas em compensação o número de horas será diminuido de 8 para 7;

— dois turnos alternados, isto é, trabalhando uma turma 4 horas e descansando 4, para depois voltar a trabalhar mais 4;

— um turno de 8 horas, admitindo-se uma prorrogação por mais de 2 horas de trabalho extraordinário. Nesta hipótese, os empregados terão meia-hora para almoçar e mais meia-hora de descanso nos pontos terminais.

APLICAÇÃO DA LEI

— "A convenção tratará de particularidades do trabalho, sem ferir os principios estabelecidos por lei" — declarou-nos o sr. Francisco Alexandre, diretor da Fiscalização do Trabalho.

E concluindo:

— "Da convenção surgirá a regra que servirá apenas de norma para a fiscalização; a lei continuará sendo aplicada tal qual é".

CONTINUA A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização não cessou. Houve apenas a transferência provisória das turmas do centro para os subúrbios, a fim de que sejam também fiscalizados os ônibus que não transitam pelo centro.

Informações sôbre papel de imprensa

João Neves em visita ao Senado, combina reunião das Comissões de Diplomacia do Congresso, para ouvir uma exposição

Na visita que fez ontem ao Senado, acompanhado dos srs. Pimentel Brandão e Orlando Leite Ribeiro, o ministro João Neves da Fontoura informou à nossa reportagem que as informações sôbre os entendimentos realizados pela delegação brasileira em Washington sôbre o papel de imprensa já estavam prontas e seriam remetidas imediatamente ao Senado. Depende dessas informações, segundo alegam os srs. Ivo d'Aquino e Mozart Lago, o andamento do projeto que regula a importação do papel de imprensa e outros materiais para essa indústria.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O sr. João Neves combinou com o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, uma reunião conjunta das comissões de Diplomacia, da Câmara, e Relações Exteriores do Senado, a fim de que possa fazer, antes do fim do mês, um relato completo sôbre as suas atividades na IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Leia sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CHURRASCARIA E PIZZARIA "RIO GRANDE"
Rua Francisco Otaviano n. 11 — Pôsto 6
Copacabana
Completamente remodelada e com nova direção
será inaugurada dia 26 do corrente
Perfeito serviço de Bar e Restaurant
ABERTO DIA E NOITE

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A POLÍCIA FLUMINENSE

O secretário de Segurança Pública fluminense tem transformado várias cidades fluminenses em fortalezas de guerra, destacando guarnições da fôrça policial militar ou turmas de investigadores armados até os dentes, inclusive com metralhadoras, procurando facínoras e supostos facínoras.

Entretanto, em Niterói mesmo, desordeiros fazem ponto e desafiam a Polícia do sr. Feio, praticando desordens.

Assim é no botequim da rua Noronha Torrezão, esquina da rua 22 de Novembro, no Cubango-Fonseca, exatamente onde há uma parada de ônibus e de bondes. Ali já mataram o dono do estabelecimento, esfaquearam um ancião e depredaram uma banca de jornais.

Por que o sr. Feio não esquece um pouco de Caxias e cuida da sala de visitas do Estado do Rio que é a tradicional cidade fluminense? Ou santo de casa não faz milagre?...

S-2

COLEGIAL MORTO

Na tarde de ontem, ao saltar de um trem elétrico excessivamente cheio na estação de Piedade, o aluno do Colégio Piedade Rene de Andrade Paes, de 17 anos, filho de Francisco de Andrade Paes, residente na rua Frei Bento n.º 67, em Oswaldo Cruz, caiu entre a plataforma e o comboio.

Com afundamento e fratura do crânio, foi conduzido numa ambulância para o Pronto Socorro, falecendo entretanto a caminho. Removido para o Pôsto de Assistência do Méier, o cadáver mais tarde, foi transferido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACUSADO PELA PRÓPRIA ESPOSA

Apresentando-se ontem ao comissário Benzi, do 22.º distrito, Irene Pessôa de Arruda Silva, casada, de 26 anos, residente na rua Moreira Sampaio n.º 25, queixou-se de seu esposo, Satraz de Arruda Silva, de 35 anos, professor, domiciliado na rua Dr. Bulhões n.º 890, acusando-o de havê-la internado como débil mental no hospital Pedro II, no período compreendido entre 10 de novembro de 1950 e 17 de março do ano corrente.

Para justificar a queixa, Irene apresentou uma certidão do 2.º Ofício da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões, documento esse no qual os médicos peritos afirmam sua normalidade psiquica.

Vai ser aberto inquérito para apurar devidamente as acusações.

HOMICIDIO

No café sito à rua Alvaro de Albuquerque n.º 430-A, na esquina do largo do Bodegão, o indivíduo conhecido pela alcunha de "Otacilio Macarrão" depois de promover desordens na tarde de ontem, tentou agredir o dono do estabelecimento, o lusitano José Maria da Costa, casado, de 27 anos, residente na av. Areia Branca n. 330, casa 2.

Este, para se defender, sacou de uma arma desfechando dois tiros contra o agressor, que caiu banhado em sangue enquanto o comerciante era prêso em flagrante pelo vigilante municipal n.º 1624, que o conduziu ao 29.º distrito, onde foi autuado.

A vítima, levada ao hospital Pedro II, faleceu ao dar entrada naquele estabelecimento, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TINHA MACONHA ESCONDIDA EM CASA

Isabel de Paula, solteira, de 21 anos, domiciliada num barracão s/n.º, no Parque do Arará, foi prêsa em flagrante na tarde de ontem pelo detetive n.º 226, visto se encontrarem em seu poder cinco cartuchos contendo maconha.

Na busca procedida na residência da detida, o policial descobriu mais um cigarro da erva entorpecente escondido numa caneta-tinteiro.

Conduzida para a delegacia do 16.º distrito, foi Isabel autuada.

A MENDIGA ERA FALSA

Policiais da Delegacia de Vigilância prenderam, ontem, Vanda de Almeida Rodrigues, residente à rua Alves Pedro, 7, no Realengo, que, tendo ao colo, à guisa de filho, uma boneca, explorava a credulidade pública, pedindo esmolas.

A denúncia foi feita pelo sr. Custódio Gonçalves de Albuquerque que, passando em frente à Central do Brasil, e apiedado da mulher que implorava dinheiro para alimentar o filhinho, deu-lhe cinco cruzeiros. Mais tarde, porém, viu quando a falsa mendiga embarcava num bonde ainda em movimento, tendo à mão... uma boneca. Chamou a Polícia e denunciou a espertalhona.

ATROPELADO E MORTO

As 13,20 horas de ontem, na direção do ônibus de chapa n.º 8-19-20, da linha 76, o motorista Paulo Cavalcante Barbosa, solteiro, de 22 anos, residente na rua José Queiroz n.º 36, atropelou o menor Walter Joaquim Rodrigues, de 8 anos, colegial, filho do motorneiro da Light Josino Joaquim Rodrigues, morador na rua Joaquim Nabuco n.º 446.

O fato ocorreu na praça Barão de Drumond, onde a vitima faleceu, sendo o motorista prêso em flagrante.

ATROPELADA POR BICICLETA

Lauredy Correia, de 8 anos, colegial, filha de Demetrio Correia, residente na Estrada da Gávea no local denominado Anglo-Brasileiro num barracão s/n.º, foi atropelada na tarde de ontem, ao sair da Escola Almirante Tamandaré, na esquina da av. Niemeier com a estrada já aludida.

O ciclista culpado, Jaime Candido dos Santos, casado, de 26 anos, operário, morador no mesmo local no barracão n.º 52, foi prêso em flagrante, sendo autuado na delegacia do 1.º distrito.

A menina, conduzida com fratura do crânio ao hospital Miguel Couto, lá ficou em tratamento.

AGRESSÃO A TIROS

Procurando o comissário Odilon, de dia ao 29.º distrito, Alvaro Alves, português, casado, de 58 anos, dono do lote n.º 113 da Estrada do Sacaço, queixou-se de ter sido agredido a tiros por Irineu de tal, morador no lote n.º 115 da mesma estrada.

Ao que informou o queixoso, a agressão se verificara no limite dos dois lotes.

Com um ferimento na virilha esquerda, Alvaro esteve no hospital Pedro II a fim de se medicar, depois do que se retirou para internar-se mais tarde num outro estabelecimento visto necessitar de submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

O agressor fugiu.

CAIU DA PONTE

Na manhã de ontem, bastante alcoolizado, Augusto Candido de Oliveira, casado, de 30 anos, residente em Petrópolis na rua Tereza s/n.º e trabalhando na casa de Eugenio Felipe, na Estrada da Barra da Tijuca n.º 741, caiu de nada estrada, sofrendo ferimentos da estrada, sofrendo ferimentos no frontal.

Como não resistisse à gravidade das lesões recebidas, faleceu no local, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A vitima deixa espôsa e filhos em Petrópolis.

FERIDOS SETE MILITARES

Colidiram na tarde de ontem, no cruzamento da av. Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí, o caminhão de chapa nº 6-37-15, dirigido por André dos Santos, viúvo, de 35 anos, morador na rua Manoel Miranda s/nº, e o auto-choque da Policia Militar de n.º 9-17-94, que estava sob a direção do soldado n.º 229, Jefferson Trindade, solteiro, de 27 anos, que reside naquela corporação.

Em consequência do acidente, sairam feridos levemente, sendo medicados no hospital da milicia, os cabos que viajavam no aludido auto-choque de nomes: Neusmar de Souza Moreira, Amauri Santana, Carlos Alberto Pessôa, Sebastião Rocha Ribeiro, Geraldo Alves Nunes, Antonio Guttemberg Reis e Altair Ferreira Batista.

Os dois motoristas foram presos em flagrante pelo cabo da P.M. Carlos Alberto Pereira sendo apresentados ao comissário Trocoli, do 13.º distrito.

SOLDADO ESFAQUEADO

Por volta das 23,30 horas de ontem o soldado do Regimento Sampaio, de n.º 2913, Ricardo de Oliveira Campaio, solteiro, de 22 anos, morador na rua dos Cajueiros n.º 57, no morro do Jacarezinho, foi ferido com um canivete punhal na rua 2 de Maio por um desconhecido.

A vitima foi atingida no hemitórax esquerdo, sendo removida do local para o hospital Central do Exercito, sendo o fato registrado pela delegacia do 19.º distrito.

Um Dia no Mundo

As fôrças da O.N.U. repeliram ataques de pequena envergadura.

Tudo faz prever que o inimigo concentra fôrças importantes.

No Irão continua confusa a situação. Uma mensagem governamental limita-se a afirmar que as dificuldades opostas pelos anglo-saxões retardaram os trabalhos da organização encarregada da nacionalização do petróleo.

O Departamento de Estado dos E.U. repele as acusações comunistas de intervenção no caso do Irã, assinalando que aconselhara os inglêses a considerar a nacionalização um fato consumado e a negociar neste espírito, embora os E. U. não se desinteressem do destino do petróleo iraniano.

Os meios americanos desejam evitar que o Irã se transforme numa nova Coréia, dando a uma parte e outra conselhos de moderação.

A preocupação fundamental dos E. U. é manter a paz, fortalecer o pacto do Atlântico, estabelecer em bases sólidas o pacto do Mediterrâneo (a inclusão da Turquia demonstra isso), ou seja preparar-se, mais do que contribuir no que quer que seja, para agravar a situação mundial.

Novas manifestações em Madrid contra a carestia da vida. O coronel espanhol Juan Antonio Ansaldo que foi adido do Ar da Espanha franquista em Paris, Vichy e Londres, e que reside atualmente no exílio em França publicou um livro em que ataca duramente, sob todos os aspectos, o regime de Franco e preconiza a volta à Monarquia.

A colônia de Macau foi escolhida para centro de socorros da Cruz Vermelha Internacional. Isto em consequência da neutralidade portuguesa no conflito coreano.

Carlos de Castro



ESTILLAC NO TEXAS

O general Estillac Leal, ministro da Guerra do Brasil, cumprimenta o general John T. Lewis, comandante do Forte Bliss, no Texas, quando da visita do ministro brasileiro àquele Estado. À direita aparece o general Charles L. Mullins Jr., presidente da Comissão Militar Mista Brasileiro-Americana, com sede no Rio de Janeiro. (Foto A. P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Prorrogadas as licenças de importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista que persiste o acumulo de pedidos de prorrogação de prazo de licença de importação, já assinalado em aviso anterior, resolveu considerar automàticamente prorrogada por 120 dias a validade de tôdas as licenças de importação em vigor em 20-5-51, exceto as referente as operações vinculadas, que continuarão subordinadas ao disposto nos avisos 217 e 218.

Nesse sentido, serão informadas as autoridades consulares brasileiras no estrangeiro, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, bem como as repartições alfandegárias nacionais.

NOVAS NORMAS DE FINANCIAMENTO PARA A PECUÁRIA

Foram introduzidas importantes alterações nas normas para financiamento da pecuária, por ordem do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, mantendo-se de modo geral as instruções anteriores, exceto nos pontos que colidem com as novas agora adotadas.

A Carteira, autorizada pelo presidente do banco, já expediu circular às agências com as novas normas.

De acôrdo com as instruções agora baixadas, os empréstimos para aquisição de fêmeas para criação só serão concedidos nos casos de comprovada necessidade, tomando a Carteira tôdas as cautelas possíveis para que não se reproduzam os abusos anteriores motivados pela excessiva facilidade na distribuição de créditos.

O prazo de amortização foi fixado até 5 anos e é o seguinte o regime de amortização: 10% no fim do primeiro ano; 15% no segundo; 20% no terceiro; 25% no quarto e 30% no último.

Os empréstimos terão o limite máximo de um milhão de cruzeiros, ficando estabelecido o adiantamento máximo de 2.500 cruzeiros para aquisição de gado fino leiteiro, incluindo-se também a suinocultura e a ovinocultura nos financiamentos da Carteira.

CENTRO DE FEBRE AFTOSA

EM FUNCIONAMENTO DENTRO DE DOIS MESES

Chegaram a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Erwin Eichorn, Ramon Rodrigues e Benjamin Blood, delegados da Repartição Sanitária Pan-Americana com a incumbência de entrar em entendimentos com as autoridades brasileiras para a instalação em nosso país do Centro Pan-Americano sôbre Febre Aftosa.

Ontem mesmo, em companhia do sr. Blanc de Freitas, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, os técnicos estiveram no gabinete do ministro da Agricultura, com quem mantiveram longa conferência.

O sr. Erwin Eichorn, especialista de renome internacional e futuro diretor do importante órgão de pesquisas e combate à doença que tantos sacrifícios causa aos rebanhos, exibiu ao sr. João Cleofas as plantas elaboradas pela Repartição Sanitária Pan-Americana e destinadas às edificações que comporão o conjunto do grande Centro.

Inicialmente, 225.000 dólares serão dispendidos para que os trabalhos entrem em fase prática.

Ficou estabelecido que, provisòriamente, o Centro de Febre Aftosa será instalado nas dependências que o Instituto de Biologia Animal possui em Deodoro e já com acomodações próprias às finalidades do órgão.

Dentro de dois meses, no máximo, já o Centro estará em funcionamento. Simultaneamente, técnicos do Ministério da Agricultura e os componentes da delegação da Repartição Sanitária Pan-Americana promoverão a escolha da localização do Centro.

Aquisição de nacionalidade dos portugueses no Brasil

Projeto do sr. Oswaldo Moura Brasil

O sr. Oswaldo Moura Brasil apresentou ontem projeto de lei que regula aquisição de nacionalidade pelos portugueses. Os portugueses residentes no Brasil, que se casarem com brasileiros natos, adquirem a nacionalidade brasileira, salvo se no ato do casamento declararem que desejam permanecer com a nacionalidade de origem. O projeto estabelece ainda que os portugueses que na data que entrar em vigor a lei forem casados no Brasil, com brasileiros natos, decorrido o prazo de dois anos, adquirirão a nacionalidade, salvo se dentro dêsse prazo declararem que desejam permanecer com a nacionalidade de origem. O dispositivo legal só se aplicará aos portugueses que tiverem sua entrada ou permanência no país devidamente legalizadas.

NÃO FOI RECONHECIDA A JUNTA MILITAR BOLIVIANA

"Não tem qualquer fundamento — declarou um porta-voz do Itamarati — a informação da United Press de que o govêrno brasileiro reconhecera a Junta Militar da Bolívia. O Itamarati ainda está estudando os acontecimentos ali ocorridos. Limitou-se apenas a autorizar o nosso embaixador em La Paz a entrar em contacto com o Ministério das Relações Exteriores daquele país amigo, para obter informações diretas sôbre os acontecimentos".

DANTON SILENCIA

SEM RESPOSTA O CONVITE DA BANCADA DO PTB PARA UMA REUNIÃO

Até hoje o sr. Danton Coelho não respondeu à carta que lhe foi enviada pela bancada do PTB no sentido de comparecer, como presidente daquele Partido, a uma reunião com os representantes no Congresso, a fim de debater as crises reinantes em vários Estados.

Coube ao sr. Fernando Ferrari, secretário parlamentar da bancada, a redação do documento-convite, que esta manhã nos afirmou:

— Ainda não recebemos resposta. Mas não veja nisso qualquer coisa de anormal.

QUEM CONHECE CAFÉ, TOMA CAFÉ PALHETA

Normas Orçamentárias

Nova reunião da comissão mista — Será apresentado um projeto de Resolução

O senador Ferreira de Souza presidiu, ontem, na Sala Joaquim Murtinho, no Monroe, a comissão mista incumbida de sugerir normas para a elaboração orçamentária no Congresso. Foi apreciado o trabalho elaborado pelo deputado Leite Neto que na sua justificativa esclarece:

— E' fora de dúvida que o Congresso na passada legislatura muito contribuiu para levar ao interior do país uma séria de melhoramentos nunca conhecidos. A verdade, porém, é que houve abusos lamentáveis, especialmente no que tange às verbas — auxílios e subvenções. As dotações para construções de obras sem estudos prévios e sem orçamento tornaram-se comuns. Urgia uma providência que conciliasse o legítimo direito da iniciativa dos congressistas com a necessidade inadiável de respeitar tanto quanto possível a proposta orçamentária do Govêrno, que se presume representar um plano de administração. E foi com êsse objetivo que se constituiu a comissão mista de senadores e deputados pertencentes às Comissões de Finanças das duas casas do Legislativo.

O PROJETO DE RESOLUÇÃO

Entre outras normas, o deputado Leite Neto estabelece no seu projeto que serão rejeitadas pela Comissão as emendas que estabeleçam dotações orçamentárias para construção de obras ou custeio de serviços da competência dos Estados ou Municípios, bem como para construção de edifícios públicos ou unidades novas que dependam de orçamento ou estudo. Quanto às emendas que concedem auxílio ou subvenções às instituições assistenciais, a Comissão examinará apenas para as seguintes: a) Hospitais, maternidade, postos de puericultura; b) Instituições de amparo a menores abandonados e delinquentes; c) Asilos e demais instituições de assistência à velhice e à invalidez; d) Estabelecimentos de educação pré-primária, primária, profissional, secundária ou superior, mantidos sem fim lucrativo; e) Associações rurais e exposições agro-pastoris ou industriais; f) Associações culturais consideradas de utilidade pública. O projeto estabelece ainda que essas instituições só poderão receber subvenções desde que já funcionem há mais de 2 anos e comprovem os trabalhos executados e as atividades desenvolvidas de acôrdo com os seus estatutos e que tiverem renda anual igual ou superior a 12 mil cruzeiros. Os auxílios não poderão exceder de 30 por cento sôbre o valor da obra ou da instalação a ser realizada.

APÊLO DE PAZ

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Um apêlo ao presidente Truman para que o mesmo aprove e favoreça a execução do projeto de resolução pedindo que as hostilidades cessem na Coréia, em 25 de junho, dia de seu primeiro aniversário, foi formulado pelo Partido Progressista Americano.

Os atuais dirigentes do partido pensam que o povo americano "não pode consentir que americanos morram em uma guerra estéril, a 12.500 quilômetros de nossas costas, e mais afastados ainda de nossos interesses". Aprovam o senador Johnson por ter qualificado esta guerra de "conflito de esgotamento e de indecisão" e de "fonte de ódios raciais implacáveis".

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2984

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.

PROBLEMAS MÉDICO - LEGAIS DA VELHICE

Hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30, terá lugar a quarta conferência do Curso de Psiquiatria Forense, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros. Falará o prof. Alves Garcia, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, docente livre e assistente do Instituto sôbre "Problemas médico-legais da velhice".

A conferência seguinte terá lugar na sexta-feira, 25, no mesmo local e hora e deverá ser feita pelo desembargador Nelson Hungria.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

O petróleo no Senado

O sr. Velasco agita a questão — Ainda a refinaria de Niterói

O sr. Domingos Velasco, do PTB de Goiás, abordou no Senado a questão do petróleo, fazendo o histórico da campanha pelo monopólio estatal, conforme as diretrizes do seu partido. Acentuou que é uma insania política admitir a participação do capital estrangeiro e criar problemas gravíssimos para o futuro.

O CENTRO

No seu discurso, o sr. Velasco declarou que o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo prestou serviços ao Brasil, mas vai ser dissolvido porque os comunistas nele se infiltraram.

— Isto, porém, não desmerece a tese do monopólio estatal.

INOCENTES UTEIS

Mais adiante, o senador socialista frisou que, entre os partidários da entrega do nosso petróleo ao estrangeiro, há muitos inocentes úteis que não vêem perigo nisso e o julgam imprescindível para a montagem de uma indústria petrolífera rápida e eficiente.

— Formou-se, por exemplo, a Max Leitão S. A. — disse o sr. Velasco — com os seguintes inocentes uteis, criaturas candidas, pouco afeitas a negócios e do mais acendrado patriótismo. Entre estas se lêem os nomes, no "Diário Oficial" de 24-2-50, dos srs. Augusto Frederico Schmidt, Valentim Bouças, João Daudt de Oliveira, Raimundo Castro Maia que, ainda agora, fizeram parte da nossa delegação à Conferência dos Chanceleres. Entre êstes também se encontra o sr. Bento Soares Sampaio que é concessionário de uma refinaria de 20 mil barris em São Paulo. Ora, êsses inocentes uteis ignoram que a Max Leitão S. A. está ligada à Sacony Vaccum que, por sua vez, é associada à Standard Oil of New Jersey, conforme denúncia da revista "Time" de 19-4-51, pág. 57.

APELO A VARGAS

Por fim, o sr. Velasco fez um apêlo ao presidente da República para que, em defesa do interesse nacional, mande arquivar o pedido de concessão de refinaria que lhe fez a firma Max Leitão, e ao mesmo tempo lançou a idéia da formação de um grande movimento nacional pró monopólio estatal.

NÃO QUER VOLTAR MAIS

ZURIQUE, 22 (AFP) — Vladislaw Skonecki, membro da equipe polonesa de tênis que jogou nesta cidade contra os suiços em disputa da Taça Davis, não regressou a Varsóvia com os seus companheiros, tendo dado a entender que não queria mais voltar para o seu país.

INCÊNDIO NA AVENIDA ERASMO BRAGA

Na avenida Erasmo Braga, n. 255, edifício Araribóia, manifestou-se um incêndio durante a madrugada.

Os bombeiros do Pôsto Central acorreram prontamente, combatendo as chamas, que, todavia, lograram destruir alguns escritórios, causando prejuízos avaliados aproximadamente em 100.000 cruzeiros.

A Polícia estêve no local adotando as providências de praxe tendo sido aberto inquérito para apurar as responsabilidades.

Mais ou menos na mesma ocasião um amontoado de lixo, no aeroporto Santos Dumont, incendiava-se, sendo as chamas extintas pelo próprio pessoal de serviço do aeroporto.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-6° PAV

PUNIDA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, baixou portaria, aplicando penas de repreensão a Nelson Lorena, oficial administrativo, classe "H"; e Joaquim Ferreira Junior, escriturário, classe "G", "porque, como membros da Comissão de Inquérito Administrativo mandado instaurar pela portaria número 1585, ao opinarem com restrições, foram incoerentes na declaração de voto, deixando transparecer a convicção de que mais se preocupavam com a defesa dos servidores acusados".

COLÉGIO VASCO DA GAMA
O MAIS CENTRAL DA CIDADE
Cursos Primário, Admissão, Ginasial e Científico:
VAGAS NOS CURSOS
Primário e Admissão
Largo da Carioca em frente ao Tabuleiro da Baiana
Tel.: 42-3783
EDIFICIO LICEU LITERARIO PORTUGUES

SAIU
JORNAL DE LETRAS

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octavio C-mbacos — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Um campeão de Economia e Resistência
FURGÃO TAUNUS
— UM PRODUTO DA FORD DA ALEMANHA



Econômico no preço e na manutenção, o Furgão TAUNUS se apresenta com um sólido acabamento, que lhe assegura longos anos de vida útil. Capacidade para 500 kg. Freios hidráulicos. Motor de 4 cilindros. Distância entre eixos 94".
Vá conhecê-lo no Revendedor Ford
FORD MOTOR COMPANY

— PUBLICIDADE —

As próximas eleições na Associação Comercial

A maioria dos atuais diretores da Associação Comercial enviou ao Dr. Carlos Brandão M. de Oliveira, um dos candidatos, à Presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Os signatários do presente, Presidente e membros do atual Conselho Diretor da Associação Comercial, que apoiam a candidatura de Antônio R. França Filho, representando a maioria absoluta do Conselho, pedem vênia para esclarecer que as notícias divulgadas pela imprensa de que V. Excia. é candidato da maioria dêsse Conselho, não representam a realidade. Certos de que V. Excia. saberá compreender o alcance do presente que só pretende evitar dúvidas e mal entendidos, restabelecendo a verdade, aproveitam o ensejo para subscreverem-se atenciosamente."

(ass.) João Daudt d'Oliveira
Antônio R. França Filho
Albano de Barros Leal
Antenor Rangel Filho
Antônio Frois Cruz
Antônio Sanchez Galdeano
Artur Pires
Augusto Barbosa
Augusto Frederico Schimidt
Carlos da Costa Guimarães
Emílio Lourenço de Souza
Hortêncio Lopes
João Baylongue
Jorge Amaral
José da Silva Oliveira
José Lobo Fernandes Braga
José Monteiro de Rezende
Juan Arieta
Jorge Amaro de Freitas
Luiz Maia de Bettencourt Menezes
Manoel Ferreira Guimarães
Manoel Lopes Rodrigues
Milton de Souza Carvalho
Nilo Sevalho
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Paulo Seabra
Pedro Magalhães Correia
Rodrigo Otávio Filho
Rômulo Cardim
Vasco Borges de Araujo
Waldemar Ferreira Marques
Waldir da Rocha

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Três instantâneos da degradação nacional

1. O JUIZ CAMEMBERT.

Nelson Hungria. Um jurista inteligente, mas degradado até a última baixeza. Fêz-se na vida forense pelo apoio que emprestou à causa de um destacado jornalista, o que lhe valeu publicidade gratuita e constante. A seguir, introduziu no Código Penal brasileiro dispositivos que servem de estímulo aos abortadores. Tornou-se, assim, o patrono do aborto no Brasil.

Agora, na causa em que figurava como acusado um irmão do chefe do Govêrno, êle o absolve. Estará nisto o seu êrro? Não. A prova de insensibilidade moral dêsse juiz está na fundamentação do seu voto. Outros juízes absolveram o acusado, com razões decorosas. Mas o "juiz" Nelson Hungria, com característico impudor, excede-se a si mesmo. Ei-lo que absolve o irmão do Poder, o mano do Catete, porque o acusado PROCEDEU MODERADAMENTE, porque nunca VIU LEGÍTIMA DEFESA MELHOR CARACTERIZADA, porque ADOTOU MEIO MAIS PRUDENTE DE ACABAR COM UM CONFLITO.

Que fêz o sr. Benjamin Vargas? Sentado a uma mesa com vários companheiros de farra, êstes insultaram pesadamente senhoras que estavam, com seus parentes, em outra mesa, na "boite" de um hotel. Houve quem tivesse a ousadia de protestar contra êsse desrespeito. [illegible] continuaram armados, provocavam a quantos viam em inferioridade de condições para enfrentá-los. Foi quanto bastou para que o conflito começasse e o sr. Vargas, empunhando uma arma, desse um tiro que feriu uma das senhoras grosseiramente insultadas. E isto no salão repleto de um grande hotel.

E' isto que o sr. Nelson Hungria chama legítima defesa, moderação, prudência, etc.

Que nome dará êle ao que aconteceu depois? Logo depois de sua absolvição final do irmão do chefe do Govêrno, fundado em semelhantes "argumentos", o mesmo chefe do Govêrno envia ao Senado a mensagem pela qual o irmão do absolvido solicita a nomeação do juiz prevaricador para MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. E, por ironia, o voto do imoral jurista e a mensagem do chefe do Govêrno saem no mesmo dia, nos jornais.

Eis um instantâneo da degradação moral do Brasil. Inteligente e culto, mas sem nenhum caráter, o sr. Nelson Hungria é o Camembert da magistratura. Como êsse velho queijo, é saboroso — mas fede muito.

2. A OFICIALIZAÇÃO DO ASSASSINATO

Tenorio Cavalcanti é deputado federal. Eleito por uma parte do eleitorado fluminense, representa, na Câmara, o Estado do Rio.

A sua vida aventurosa e arriscada tem lances favoráveis e outros desfavoráveis.

Tem sido leal, corajoso e ardente, embora a sua concepção da vida pública seja conformista, pois êle se adaptou às condições ambientes. Para vencer numa região onde a violência impera, êle resolveu enfrentá-la pela violência.

Não estamos aqui para endossar tudo o que êle faz, nem para prejulgar o que possa ter feito. Mas não podemos ignorar que êle é um membro do Poder Legislativo, cujo mandato é tão respeitável quanto o do sr. Getulio Vargas. Atingi-lo, pois, não é atingir apenas o homem, mas o próprio Poder Legislativo.

Surgem agora, como por encanto, "confissões" arrancadas Deus sabe como, a um pobre diabo, por uma polícia que CONFESSADAMENTE deseja eliminar o deputado Tenório.

Eis o que é gravíssimo. A polícia do Estado do Rio está empenhada em eliminar um deputado. Em Caxias está armada uma tocaia para eliminá-lo. Enquanto isto, mobiliza-se a matéria paga do Govêrno do Estado do Rio (que está pagando essa matéria em vários jornais), para incompatibilizar a futura vítima com a opinião pública, de maneira a apresentá-lo como um facínora vulgar, tornando assim mais compreensível a notícia de sua eliminação.

Diante disto que faz o Legislativo? Telegrafa.

O Estado do Rio, bem na sua porta, que é também a da capital do país, está convertido no palco de uma tragédia esperada, anunciada, preparada com requintes de sadismo pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto, cuja inspiração todos sabem de onde vem e assim transformado no vampiro gordo de Niterói.

A morte de um homem, que ainda por cima é um representante do povo fluminense, é preparada às escancaras pelo Govêrno do Estado do Rio, que patrocina e tolera os espancamentos de Caxias. Que fazem as fôrças interessadas na ordem? Lavam as mãos agora, quando terão de lavá-las depois — quando estiverem sujas de sangue.

Dá vergonha ser brasileiro e ter como ministro do Supremo Tribunal Federal um juiz prevaricador como é o sr. Nelson Hungria, padroeiro dos abortos, ordinário desde o começo de sua carreira, carreirista sem escrúpulos, adulão femeeiro, degradando a inteligência a ponto de convertê-la em maldição em vez de bênção.

Que dizer, então, dessa tocaia publicamente preparada, que nem é mais morte à traição, porque é a morte longamente divulgada por todos os órgãos da propaganda oficial, e desencadeada por uma polícia comandada por um bandido — o "coronel" Agenor Barcelos Feio, e tolerada por um débil moral, o sr. Ernani do Amaral Peixoto?

A violência excepcional dêstes dois instantâneos resulta, como é fácil perceber, da própria violência das cenas e dos caracteres que êles retratam.

Não há palavras que descrevam a repugnância com que vemos entrar no Supremo Tribunal, com o voto que o sr. Getulio Vargas pretende do Senado, êsse juiz indigno — na vaga do sr. Anibal Freire, como se o sr. Vargas primasse em colocar, no lugar de juiz, um monturo.

3. JAFET, CORSARIO DO JORNALISMO.

Há ainda um terceiro instantâneo: o assalto, já agora confessado, contra as instalações de um particular, o proprietário de "O Sol", tramado pelo presidente do Banco do Brasil, com seu sobrinho, o deputado Emilio Carlos, e um gangster da "imprensa".

Êsse assalto é publicamente denunciado. Por entre insultos em caçanje, o deputado Emilio Carlos e seu parceiro confessam o assalto e reconhecem, publicamente, que o presidente do Banco do Brasil entrou na mutreta.

Que acontece, então?

Nada. Bem disse Jafet que "jornais, êle os compra ou os aluga". Para prova, seu sócio Emilio Carlos confessa que a "Fôlha Carioca" — agora publicamente reconhecida como propriedade do presidente do Banco do Brasil — lhe dá um "prejuízo" mensal de 250 mil cruzeiros.

Para que o presidente do Banco do Brasil quer um negócio que lhe dá tão grande prejuízo certo, fatal? Não sendo êle jornalista, para que quer um jornal — desde que, não sendo sua profissão, também não é um negócio — e nem banco de negócios?

Ora, para confundir os fatos, para disfarçar a verdade da imprensa com a mentira da "sua" imprensa.

A prevaricação, pois, e a mentira, são as características do período em que o país está entrando.

Preparem-se para o pior. Pois há de vir. O sr. Nelson Hungria é apenas uma amostra. Os preparativos oficiais para o assassinato do deputado Tenório, apenas um aperitivo. O assalto de Jafet à propriedade particular, mero começo de temporada.

Três instantâneos de um país que, se não reagir, apodrece.

CARLOS LACERDA

Nacionalização do petróleo no Irã

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Problemas da criança

O sr. Rui Santos apresentou, ontem, na Câmara um projeto de lei regulando a organização dos serviços de assistência à maternidade, à infância e à adolescência, em todo o país.

Restabelece um dispositivo da Constituição de 1934, pelo qual a União era obrigada a aplicar, nesses serviços, o mínimo de um por cento da renda tributária, e estabelece as linhas gerais de um programa a ser desenvolvido de acôrdo com o Código Nacional da Criança, a ser decretado pelo Executivo.

No Brasil, ainda não foi possível fixar uma política nacional para o problema da criança. E' certo que existe o Departamento Nacional da Criança, ao qual competem tôdas as atividades relativas ao assunto. Mas, quem conhece a sua história?

Até 1940, os serviços de proteção à maternidade e à infância eram realizados por iniciativa privada ou pelo Departamento Nacional da Saúde Pública. Naquele ano, graças a persistentes esforços do prof. Olinto de Oliveira, foi criado o DNC, mas, à iniciativa se opôs, de maneira tenaz, o órgão federal de saúde. Resultado: a nova organização ficou aí, anos e anos, praticamente sem função, tentando arrancar da Saúde os serviços que, por lei, lhe tinham sido deferidos.

No Ministério da Educação, o sr. Gustavo Capanema vacilava ante o choque das duas entidades, sem nada resolver, e, do alto, o sr. Getulio Vargas assistia à luta entre sanitaristas e puericultores sem uma providência, enquanto subiam os índices de mortalidade infantil.

O govêrno Dutra não integrou o DNC nas suas verdadeiras funções, embora a luta tivesse diminuído em virtude da saída do sr. Barros Barreto, da direção do Departamento Nacional de Saúde. Mas, o órgão especializado teve nessa administração maiores recursos, e nisto devemos louvar o Congresso Nacional, que tantas demonstrações deu de alta compreensão do problema.

Graças a esses recursos, aumentou o número de maternidades de 58 para 714, e os postos de puericultura de 53 para 1.068, estes últimos, sobretudo, em virtude da ação da Campanha de Redenção da Criança e da Legião Brasileira de Assistência.

Já não há dúvidas quanto aos resultados desse esforço. O índice de mortalidade infantil caiu, no país, de 182, em 1941, a 118, em 1950, e se persistirmos nesse caminho, ampliando, inclusive, o programa em desenvolvimento, novos e auspiciosos resultados serão colhidos, nesta luta pela sobrevivência da criança brasileira.

Adicionais

A questão dos adicionais, que é uma espécie de versão civil do Código de Vantagens dos Militares, colocou o govêrno numa extrema dificuldade: na oposição, e, sobretudo, na campanha eleitoral, o sr. Vargas tudo prometeu ao funcionalismo, acentuando os baixos níveis de sua remuneração. Um representante da maioria governamental, o sr. Samuel Duarte, com a responsabilidade de ex-presidente da Câmara e atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça, convidou, agora, o Govêrno a dar uma demonstração prática daqueles propósitos: concedamos aos funcionários civis uma gratificação proporcional ao tempo de serviço, a partir de 10 anos.

E o que vemos? Vemos o sr. Vargas, [illegible] pelo sr. Lafer, e pelo DASP, fechar a questão para a maioria parlamentar que o apoia. E o sr. Capanema, [illegible], vai de bancada em bancada, de deputado a deputado, dizer-lhe que o govêrno exige o seu voto contra aquela reivindicação dos funcionários.

Qual a situação do PTB, que acenou com tôdas as promessas ao funcionalismo? E o PSP, do sr. Ademar de Barros, que disputou, com o getulismo, o prêmio do [illegible] de promessas? E, pessoalmente, dos srs. Samuel Duarte e Gurgel [illegible], vendo os seus partidos recusarem, como um bloco, aquilo que êles garantiram seria concedido aos servidores públicos?

Eis a que se está reduzindo o populismo do sr. Vargas. Pelo menos o funcionalismo já começará a compreender o logro em que caiu, quando, em porção considerável, depositou as suas esperanças no novo reinado do DASP.

Música e eleição

Backhaus é considerado, entre os que apreciam a música, como um dos melhores pianistas dos que nos têm visitado. Seus concertos atraem numerosa assistência.

Pois bem: na noite do seu segundo recital, no Teatro Municipal, quando chegava ao ponto mais alto a interpretação de Bee[illegible], o espetáculo foi rudemente perturbado com o espoucar de tiros repetidos.

Conflito? Revolução? Não!

Eram manifestações de regozijo da facção vitoriosa nas eleições do Clube Naval, cuja sede fica ao lado do Municipal.

O susto da assistência, logo desfeito, foi grande.

Maior ainda foi o desgôsto da interrupção da música pelos que vão ao teatro ouvir Beethoven e não tiros.

Quadro falso

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura envia aos jornais, com certa regularidade, informações minuciosas da situação das lavouras nos Estados nordestinos, diante da sêca que os assola.

Acontece, entretanto, que essas informações, além de não terem qualquer valor, para o objetivo visado, dão uma impressão falsa da situação.

Por exemplo: o município de Macau quase não produz algodão, senão num ou noutro ponto escondido do seu território. O mesmo acontece com o de Macaíba, às portas de Natal. Entretanto, vez por outra, dizem aquelas informações: a cultura de algodão acha-se em bom estado, etc.

Ao leitor do Distrito Federal essas informações dão uma impressão inteiramente falsa sôbre a agricultura nordestina, e isto é mau para o Ministério da Agricultura.

CARTAS dos LEITORES

ENTÊRRO À PRESTAÇÃO

Sugere-nos o sr. Luís de Lima Filho um apêlo ao diretor da Santa Casa no sentido de ser instituído ali o sistema de pagamento de entêrros em prestações em benefício das classes pobres. O leitor Lima Filho está convencido de que êste seria um serviço de grande alcance social, pois assim os pobres se libertariam das garras dos agiotas, onde vão forçosamente cair quando a morte vem buscar alguém da família.

Com efeito — argumenta — quando uma pessoa de poucos recursos já gastou o que podia e o que não podia com a doença de alguém da família, e a doença não se detêve, a quem pode o pobre recorrer para o entêrro de seu morto?

No entanto — prossegue — acho que a Santa Casa, sendo uma instituição de serviço social, poderia prestar um grande serviço à coletividade, se instituísse o sistema de pagamento de entêrro em prestações. Os riscos seriam mínimos, pois quem deixaria de pagar dívida de entêrro?

E' quase uma sugestão de desesperado a que faz o leitor Luiz de Lima Filho, quando lembra a instituição dos entêrros a prestação. O entêrro, no Rio, é caríssimo, realmente. As tabelas adotadas pela Santa Casa, que têm o monopólio do serviço, já são altíssimas. E ainda há o serviço dos intermediários que eleva muito mais a despesa. A família de um pobre que morre passa, realmente, agruras para fazer o entêrro. Assim, a sugestão que poderia parecer pitoresca, é realística, apenas, e muito oportuna. Estude-a, a Santa Casa.

BUZINANDO

Quando o eminente brasileiro Washington Luís era presidente da República e foi recolhido à Casa de Saúde Pedro Ernesto, a polícia afastou o tráfego daquelas imediações. Escrevi uma carta a "O Globo" que foi publicada sob o título "Interessantes considerações à margem da enfermidade do sr. Presidente da República". Nela eu estranhava a medida de exceção. A polícia a tomara por estar convencida de assim evitar a perturbação do sossêgo de S. Excia., não pelos motores que eram silenciosos, mas pelas buzinas infernais. E fazia as seguintes considerações: após a alta de S. Excia., o restabelecimento do tráfego atestará que a polícia consente na perturbação dos outros enfermos que lá ficarem. Estaria crível — dizia eu — estabelecer semelhante disparidade entre doentes de uma casa de saúde? Porventura as pessoas ali recolhidas em seus leitos de dor não seriam tão merecedoras de consideração quanto o sr. Presidente da República? Sob o ponto de vista afetivo, quem seria mais importante, o sr. Washington Luís ou qualquer membro de qualquer família? Por que razão — por isso que se tratava de enfermos — tanto carinho com um, durante alguns dias e nenhum pelos demais logo a seguir? E fazendo votos pelo restabelecimento de S. Excia. eu lhe pedia refletir nessa disparidade e solicitava envidar esforços para que fôsse dada à cidade o remédio que se impunha — a morte das buzinas gritantes. Nada se fez, infelizmente. Depois dessa época muita água passou até que veio a lei do silêncio, da qual ninguém mais se lembra. Os automóveis andam aí com duas e três buzinas, buzina-se a qualquer hora do dia e da noite, em flagrante desrespeito à lei.

Lembrei-me disso por ter verificado o seguinte: quase na confluência da av. Mem de Sá com Frei Caneca há uma Casa de Saúde — Santa Luzia. O tráfego ali é regulado não pelo critério

(Conclui na 8.ª pág.)

O sr. Ricardo Jafet não é um homem? Como indivíduo, como pessoa, conversando, dando conselho, oferecendo cafèzinho a visitante, procurando evitar dificuldades para os outros, dizem que até é boa mercadoria, risonho, amável. Conta-se que lhe foram pedir câmbio no Banco do Brasil. Era um amigo. Mas êle não tinha câmbio oficial disponível. E risonho, querendo servir ao menos com um conselho: "Compra no mercado negro, compra". Mas o sr. Ricardo Jafet não é um homem. E' um grupo, é o interesse de um grupo, é a concorrência, a competição, a expansão de um grupo economico que quer aproveitar o momento para firmar-se. Como grupo o sr. Ricardo Jafet sabe que tem prazo curto. O sr. Simões Lopes foi solto aos seus calcanhares assim que lhe deram, por injunções políticas, a presidência do Banco do Brasil. De um dia para o outro, portanto, o grupo economico Ricardo Jafet será alijado do Banco e adeus, minhas encomendas. Precisa aproveitar o prazo, o curto prazo de que dispõe. E' por tudo isto que o grupo Ricardo Jafet está indo com tanta intensidade ao pote, para beber a boa água das graças oficiais. Quer aproveitar o prestígio da presidência do Banco do Brasil para resolver seus problemas fundamentais. Daí a ofensiva sôbre os minérios, o aumento de passagens na Frota Carioca, o caso da venda das oficinas de "O Sol". O sr. Simões Lopes está nas ilhargas e não vale a pena esperar para amanhã... Pode não haver tempo para o resto.

Passatempos

SILABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 25 — EM 22-5-1951

O problema de hoje é um desenho de Walter Silva e representa: Mapa — Lapis — Capa — Tomate — Cadeira — Mico.

A solução certa do problema anterior (24) é a seguinte:

Ca — Sa — Cota — Peteca — Maria — Choca — Neta.

PROBLEMA N. 385 — EM 22-5-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Frango dágua. 9 — Tornar árabe. 10 — Nota. 11 — Outra coisa mais. 13 — Pronome. 14 — No Sena. 15 — Nome da segunda letra. 16 — Prefixo. 17 — Interjeição. 18 — Outra interjeição. 19 — Encanto. 20 — Segunda nota. 21 — Sódio. 22 — Único. 23 — Ainda interjeição. 26 — Lagoa no E. do Rio.

Verticais: 1 — Censura, representação. 2 — Jeito. 3 — Anuro pequeno. 4 — Prefixo. 5 — Substância principal no concreto armado. 6 — Últimas do arcabuz. 7 — Cão de guardar o gado. 8 — Aranhol. 12 — Estude. 13 — Mulher. 24 — Entre nós. 25 — Oferece.

Nota — Este é o primeiro problema de um concurso semanal (385 a 389).

CHARADAS

Novíssimas — E' um velhaco tão desengraçado que até nos causa arrepio. — 2-2.

(De Odnairo)

A aparência era de quem dava atenção e no entanto era estrábico. — 2-2.

(De Odnairo)

Casais — Ficou bem conhecida depois da exposição sumária. — 2.

(De Odnairo)

Será que o amuleto usado pelos jogadores imuniza-os do feitiço? — 3.

(De Odnairo)

Sincopadas — A queda dágua respingou-lhe o capote. — 4-3.

(De Anhanguera)

Aquêle nobre só se alimenta de fruta. — 3-2.

(De Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

ARNO E. TIMOR

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 21

Charada novíssima — Romanceado. Charada casal — Malo-a. Charada sincopada — Tornadetordo. O cartão do dia — Cinegrafista. Problema para principiantes (384) — Hor. e Vert.: Letra — Error — Irada — Rodar — Arara.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

Os primeiros exemplares das saborosas trutas de água doce jamais enviadas para a América do Sul — sob a forma de 100.000 ovos — foram há pouco transportados de Miami para Lima, no Peru, a bordo do "El Interamericano", da Pan American World Airways. Cuidadosamente fechados em recipientes congelados, êsses ovos foram entregues à administração dos viveiros mantidos pelo govêrno peruano de Huancayo. Depois de devidamente criadas, essas trutas serão distribuídas pelos diversos lagos e rios do Peru.

Todo o pessoal devidamente registrado nas linhas aéreas internacionais norte-americanas pode agora conseguir um certificado oficial da Administração de Aeronáutica Civil do país onde esteja servindo no momento, em substituição ao passaporte de admissão temporária até aqui em uso. Essa concessão representa mais um passo dado no programa elaborado para facilitar ao máximo as viagens aéreas internacionais, tendo sido aprovada por todos os países filiados à Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO).

A VIRTUDE DO SILENCIO

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Vivemos na era mais palradora da história do mundo. O gôsto pela algazarra na civilização moderna é devido ao fato de não estar o homem satisfeito interiormente. A bulha os exterioriza, os distrai, e leva-os a esquecerem suas preocupações pelo menos no momento. Há uma ligação inequívoca entre uma vida vazia e um ritmo acelerado. O mundo precisa de ação para progredir, mas precisa também saber o porquê da ação — e isso requer meditação, contemplação e silêncio.

O mundo de hoje está se transformando num lugar onde olhamos tudo mas nada vemos. Felix Frankfurter referiu-se ao efeito da palração no govêrno: tudo é feito em meio a algazarras, o processo deliberativo é prejudicado, e o govêrno fica muito suscetível às deliberações rápidas.

Creio ser muito significativo o fato de ter a constituição dos Estados Unidos sido escrita a portas fechadas, e convém lembrar que as ruas de Filadélfia foram recobertas de terra, para abafar o ruído do tráfego. Deve-se acrescentar também que os apóstolos receberam o Espírito Santo a portas fechadas, depois de terem guardado silêncio por nove dias, esperando a manifestação da Sabedoria Celeste.

Ação é a grande necessidade do mundo oriental, enquanto o silêncio é a necessidade do Ocidente. Com o seu fatalismo o Oriente não acredita que o homem seja capaz de tudo; com o seu culto da ação o Ocidente acredita que o homem pode fazer tudo. Mas entre um e outro dêsses dois polos está o ponto ideal onde o silêncio prepara a ação. Aquêle que se cala hoje falará com mais conhecimento amanhã.

Mesmo a amizade amadurece no silêncio. Os amigos são conquistados com palavras, o amor é preservado no silêncio. Os melhores amigos são aquêles que sabem respeitar os mesmos silêncios. Como disse Maeterlinck: "Muitas vêzes a palavra não é a arte de esconder o pensamento, como a definiu um francês, mas um pensamento que se suspende, de maneira a não deixar nada escondido... A palavra pertence ao tempo; o silêncio à Eternidade".

Os espartanos costumavam dizer que "os tolos não podem ficar calados", e as Escrituras dizem que "a voz de um tolo é uma estadup[illegible] de palavras". Podemos encher o pátio de nossa igreja com cartazes recomendando: "Deixe o mundo melhor do que você o encontrou"; mas ninguém deixará o mundo melhor enquanto não se aperfeiçoar com o silêncio, a contemplação e a prece.

Por tôda a nação norte-americana está se espalhando um movimento de recolhimento, no qual os homens ocupados se retiram no fim de semana para algum lugar quieto no interior, onde passam o tempo em silêncio, meditando e depurando suas consciências.

No silêncio há aquela humildade de espírito a que podemos chamar "passividade esclarecida", no qual o ouvido é mais importante do que a língua. Deus não fala no meio de ciclones, mas no meio de zéfiros e brisas suaves. Da mesma forma que o cientista aprende contemplando passivamente a natureza, também a alma aprende atendendo à Vontade de Deus. O cientista não diz à natureza as leis que a regem; o homem não impõe sua vontade a Deus; em silêncio, como Maria, êle espera a Anunciação.

E' preciso silêncio para adquirir sabedoria. O espelho não fala, e no entanto reflete florestas, pores de sol, flores e árvores. Grandes almas ascéticas, dadas à meditação, adquirem uma beleza e uma radiância que ultrapassam os contornos da face. Parecem refletir o Cristo que têm dentro. O que realmente importa é o que temos dentro de nós, não fora.

A rapidez das comunicações, os boletins noticiosos de hora em hora, as notícias [illegible] divulgadas [illegible] — tudo isso faz o homem viver na superfície de sua alma. O resultado é que poucos vivem dentro de suas almas. [illegible] Em vez de levarem sua atmosfera própria, como faz a terra em seu movimento [illegible], êles são como barômetros que registram toda mudança. [illegible]

Só na solidão se manifesta a verdadeira espiritualidade, quando a alma está a sós com Deus. [illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA
[illegible]
Capital: Cr$ 4 Milhões
CARLOS LACERDA — Presidente
CONSELHO CONSULTIVO
[illegible]

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

ILHA TERCEIRA

Os Açores. Depois que deixamos Lisboa, há horas ou há dias, árvores, planícies e montanhas vêm, ao aproximar-nos, a pouco e pouco subindo à tona num milágre de criação dos mares que é o mesmo de há séculos mas nos deslumbra sempre como se novo fôra.

Pontos verdes que serviram de arrimo e de refúgio aos navegantes portugueses iluminados por Sagres a caminho de mundos novos, pedaços de terra com declives que se vão acentuando até metade do caminho da América, confundindo-se a pouco e pouco com o mar e desaparecendo, depois suavemente como só sabem expirar as coisas da natureza, sem um queixume, sem um rasto, sem um adeus.

Tôdas belas, essas ilhas dos Açores. Nada direi da Ilha do Pico que para justificar seu nome tem uma cumiada onde seis meses há flores e seis meses há neve, uma neve alvinitente como me parece só possa existir numa ilha perdida. Nada direi da Ilha das Flores — para que falar em flores numa terra como o Brasil? Nem da Ilha do Corvo, a última que parece planar no oceano como uma ave e desaparecer ao longe e assinalar o fim das ilhas por um risco tênue deixado ao mergulhar.

Por hoje só a Terceira. O mal da Terceira foi ter partido de lá uma expedição militar. Aliás boa gente, mas não há professor que se lembre que a Terceira já existia, e vale mais por seu encanto que todos os exércitos da terra. Também tem um duque com o seu nome, de cara bochechuda, e olhar cansado. De história pouco mais sei. Mas a Ilha Terceira, é natureza, e para a natureza quero voltar-me. Quem, saído do "Carvalho Araujo" ou do "Lima", os barcos que fazem a carreira e são esperados pelos que vivem nas ilhas como noivos, esperam, segundo dizem, a presença de quem gostariam nunca estivesse ausente, e ao sair de bordo põe pé em terra firma, no pôrto de Angra de Heroismo, olha em volta e vê de um lado uma planura e matas verdejantes, do outro em cima, com seu ar altaneiro, o Castelo de S. João Baptista e o Monte Brasil. Subimos. Um caminho tortuoso leva-nos à Fortaleza e daí partimos pelo Monte Brasil, nome que lhe puseram em homenagem a um país distante e belo. Como já advinharam não vou dizer o país, mas continuar pelo monte Brasil.

Agora passamos a caminho das Furnas por uma capela que se esconde no mato. Capela onde um rei exilado, D. Afonso não sei quantos, ia fazer orações. Descendo já vamos até ao mar. No horizonte o outro arco da Ilha parece chamar-nos. Até lá vamos num carro puxado por dois cavalos pequenos, alegres e que conhecem o caminho melhor que se gente foram. Atravessamos montes, subimos até aos rebordos de uma cratera de vulcão, prosseguimos, e em poucas horas ao saltar de um pequeno veleiro já fizemos esta viagem à roda da Ilha Terceira, chegamos à capital e repousamos na cidade de Angra.

As ruas calcetadas em pedra miuda, são bonitas, as casas de brancas fazem-nos lembrar o Algarve, as mulheres de formosas fazem-nos crer que a Atlântida existiu e os deuses pagãos por ali andaram com suas liras e aventuras.

E enquanto nos propomos repousar da fadiga de tanta beleza vista ao embalo de uma carripana de vime com entrelaçados de cordas retiradas dos velhos navios, sonhamos em prosseguir. Mas como disse que não falaria do Pico, da que se vê ao longe, da Ilha do Pico, a tal da neve alvinitente que contrasta com flores todos os seis meses, terei de me resignar a perder de vista os Açores por algum tempo, até que a promessa seja abandonada ou esquecida.

DE PORTUGAL

No lugar de S. João de Loure, freguesia de Alqueribim, e em Rochoso, foi inaugurado o fornecimento de energia elétrica.

No ângulo da rua do Sol e da rua Duque de Loulé, no Pôrto, vai ser construido um grande edifício escolar, com 20 salas de aula para os dois sexos.

A Junta Nacional de Produtos Pecuários vai fornecer importantes equipamentos destinados às instalações de Beja e Extremós.

Junto ao Dispensário de Higiene Social, de Serpa, foi inaugurado recentemente um lactário-creche, melhoramento há muito tempo pedido e de grande interêsse para a população infantil dessa vila.

As Misericórdias de Fundão e de Figueiró de Vinhos gastarão, respectivamente, 2.417 e 1.175 contos no hospital sub-regional e no pôsto hospitalar que brevemente serão construidos naquelas localidades.

DA COLÔNIA

No *Centro Trasmontano*, sessão em homenagem ao Conselho de Boticas. Falou o dr. Mota Brandão. O dr. Lúcio de Souza aproveitou uma passagem do seu discurso e referiu-se em termos calorosos à revista "Padrão" que surgiu há dias, pedindo para ela o interêsse ativo dos portugueses ou seja a compra, leitura e divulgação. Depois houve um serão artístico em que tomou parte a sra. Mota Brandão e a artista portuguesa Emilia Candeias.

Revestiu-se de particular interêsse o recital de poesias de Martinho Severo, na A.B.I. Entre as mais aplaudidas citaremos: "Descalça vai para a fonte", de Camões, "Cântico negro", de José Régio, e "Vida", de Antônio Nobre.

Em intenção a Nossa Senhora da Assunção realizou-se uma grande festa na Casa dos Poveiros.

Na Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios:

Maria dos Prazeres Melo, Libênia da Glória, Eugenio Pinto de Abreu, Maria Emilia Gomes de Sá, Anselmo Martins Canelha, Manoel de Paiva, Antonio Tavares da Silva, Antonio Soares da Costa, Julio da Rocha, Manoel Araujo de Souza, Joaquim Bernardo, Otávio de Almeida, Carlos Duarte Crespo, Manoel da Fonseca e Cremilda Gomes de Sá.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO — CONDENADO MENEGHETTI

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Sob intensa expectativa popular, foi julgado quarta-feira, pelo Tribunal do Juri de São Paulo o famoso delinquente Gino Amleto Meneghetti, acusado de tentativas de morte, porte ilegal de armas e ferimentos leves. Meneghetti, conhecido por seus crimes e roubos por duas gerações de paulistas, durante seu julgamento manteve-se calmo e eufórico, negando peremptoriamente os crimes que lhe imputavam. A sessão foi iniciada às 13 horas, somente chegando a sentença à 1,30 do dia seguinte.

Funcionou como promotor do Ministério Público o dr. Hamilton D. Franco, sendo advogado de defesa do réu o advogado Marco Antônio. Foram sorteados para servir como jurados os srs. Cicero Resende Meireles, Lauro de Barros Abreu, Antônio Paulo da Cunha, José Amadei, Geraldo Campos Moreira, Rui Escorel Ferreira dos Santos e Heitor da Rocha Azevedo Junior.

A intensa curiosidade popular fez com que o juiz-presidente requisitasse uma guarda especial, para manter a ordem no saguão e orientar o acesso de pessoas ao recinto do julgamento. Formou-se longa fila, à porta do Tribunal, na qual numerosas pessoas ficavam à espera de que ocorresse vaga no salão.

INTERROGATORIO

A acusação responsabilizou Meneghetti por tentativa de homicidio na pessoa do guarda-civil Antônio de Almeida. Respondeu o réu, ainda, por tentativa contra a vida de Domingos Ricardo Vita, por ferimentos leves na pessoa de Jorge Kiral e por porte ilegal de armas. A ocorrência se passou dia 3 de dezembro de 1947, na época em que Meneghetti havia obtido livramento condicional, após 23 anos de detenção, por seus sensacionais crimes e roubos levados a efeito na capital paulista.

O réu declarou que, nesse dia, por volta das 23 horas, na avenida Pais de Barros, percebeu que estava sendo seguido por dois policiais, sem saber por quais motivos. Entrou então num bar para tomar uma bebida, e fingiu ser amigo da pessoa que lá se encontrava, para fazer ver aos policiais que não havia motivo para segui-lo, pois não passava de um pobre velho. Como estes insistissem, dirigiu-se para um terreno baldio, onde procurou se ocultar. Ouviu então disparos. Começou a correr, mas foi agarrado e espancado, tendo perdido os sentidos. Negou que levasse armas. Apenas se lembra que foi espancado, não sabendo explicar como o guarda-civil Antônio de Almeida e outros ficaram feridos. Acrescentou que não se apresentou à Polícia quando estava em livramento condicional porque queria levar nova vida, tendo trabalhado como pedreiro, com nome trocado, no Rio de Janeiro.

VEREDICTUM

Em seguida, falaram os advogados de acusação e de defesa, sendo, finalmente, conhecida a decisão dos jurados: por cinco votos foi Meneghetti absolvido da acusação de duas tentativas de homicídio e do crime de ferimentos leves; entretanto, foi o réu condenado a um ano de prisão simples e multa de dois mil cruzeiros por contravenção de porte de armas.

GARCEZ INTRANSIGENTE COM OS AÇOUGUEIROS

Graças às severas medidas do governador do Estado, a população paulista não ficará privada de carne. A ameaça de greve dos açougueiros foi repelida energicamente e se chegassem êles a pôr em execução os seus planos de não continuar a distribuir o produto, as suas cotas seriam sumariamente cortadas.

Já ontem cêrca de 70% dos marchantes retiraram su parcelas do Tendal — o que vem ao encontro dos desejos de todos, podendo a C.E.P. estudar e deliberar sôbre as aspirações dos açougueiros sem a menor coação.

DEVASSA NA PREFEITURA

Prosseguem as investigações em tôrno das irregularidades verificadas na Divisão de Receita da Prefeitura Municipal. Ao que se sabe, mais doze lançadores estão envolvidos no escândalo que vem empolgando a população paulista.

Durante o dia de ontem, a chefia do Departamento de Investigações designou vários agentes e investigadores para novas devassas em torno das atividades dos lançadores desonestos implicados no caso. Todos os distritos fiscais estão sendo alvo de continua fiscalização. Espera-se para estes próximos dias uma relação oficial de todos os elementos envolvidos, que já somam várias dezenas.

O INCENDIO DA ESTAÇÃO DA LUZ

Na última sessão da Assembléia Legislativa Estadual o deputado Cid Franco, do PSB, formulou, em requerimento ao Executivo, as seguintes perguntas:

1.º) Durante os longos anos de funcionamento da Estrada de Ferro S.P.R., até o incêndio de 1945, verificou-se algum outro incêndio na estação da Luz? 2.º) Não é exato que o incêndio de 1945 irrompeu exatamente na véspera ou nas vésperas da entrega da ferrovia ao poder público? 3.º) E' certo que o incêndio destruiu todo o arquivo em que se guardava importante documentação? 4.º) Quais as conclusões do inquérito policial sôbre as causas do incêndio?

Lembrou o orador que, por ocasião do sinistro, uma personalidade política declarou tratar-se de fato criminoso. Por essa razão, entendendo-se que sempre é tempo de esclarecer um crime, solicitava as informações.

FABRICA DE BORRACHA SINTETICA EM S. PAULO

O jornal "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba, a propósito da celeuma que causou no Amazonas a instalação de uma fábrica de borracha sintética em São Paulo, inseriu na sua edição de domingo último o seguinte suelto:

"Não somos regionalistas. O nosso regionalismo, porém, não termina onde terminam as fronteiras paulistas. Vai mais longe, até alcançar as fronteiras do País. E, como nós, todos os paulistas. Isso determina o fato de sermos o povo mais heterogêneo do Brasil, eternamente de portas abertas para o estrangeiro, e principalmente para todos os nossos irmãos brasileiros. O povo sabe disso na sua ingenuidade. Haja vista aquela piada do nordestino puro que, ao morrer, foi ter ao céu e quando informado que tinha direito de fazer um pedido, solicitou a São Pedro que fizesse chover na sua terra. O santo encontrava dificuldades em identificar a terra daquele homem puro, mas êle contornou a situação dizendo ser facílimo: onde São Pedro visse muita gente de cabeça chata, ali era. E o santo fez a vontade do homem puro. No dia seguinte houve inundação em São Paulo. Aqui, todos os de boa vontade encontram campo amplo para as suas atividades, porque, graças a Deus, isto é o Brasil. Entretanto, no Amazonas, foi hasteada a bandeira daquele Estado a meio-pau, porque São Paulo vai instalar a sua primeira fábrica de borracha sintética..."

MAIOR PRODUTOR DE BORRACHA

O Territorio do Acre figura em primeiro lugar na produção brasileira de borracha, tendo, em 1949 concorrido para o total global com 9.112.260 quilos, no valor de Cr$ 111.059.036,00 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

A VIDA NA ZONA NORTE

A ESCOLA NA ZONA NORTE

HÁ tempos, encarecemos a necessidade de se efetuar reparos na escola João Pinheiro, em Madureira.

Agora, um leitor do Engenho de Dentro, que tem um dos filhos matriculado na escola Jardelina Rodrigues, localizada à rua Luiz Silva, 107, na Abolição, nos escreveu, pedindo a nossa atenção para o péssimo estado de conservação em que se encontra essa escola.

EM RUINAS

Mais uma vez, para atender o leitor, nos deslocamos para a Abolição. Nas proximidades do educandário encontramos vários alunos. Logo nos disseram que há muito estava a escola precisando de uma ajudazinha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— A "coisa" lá vai muito mal, seu reporter. Já temos uma sala fechada. Outro aluno retificou o têrmo para "interditada", dizendo ser essa a expressão exata tal o precário estado de conservação em que se encontra.

Mais próximo da escola já no cruzamento da rua Luiz Silva com Teixeira de Azevedo, deparamos com outro grupo de alunos, êstes já crescidos, que nos disseram o seguinte:

— Nossa escola tem cêrca de 350 alunos, distribuidos em três diferentes turnos, modalidade de ensino "descoberta" pela Prefeitura, para atender à avalanche de candidatos à matricula nos estabelecimentos.

O pior desse sistema é que o período de ensino é diminuto, enquanto pelo curriculo escolar, tem de ser intenso. Somos os prejudicados.

Quanto à escola Jardelina Rodrigues, êsse velho casarão em frente — apontou-nos o velho prédio da esquina — é obsoleto, e nele nada encontramos que justifique o nome da escola. Basta dizer que não foi construido com essa finalidade. Suas salas de aulas são pequenas e mal arejadas, não comportando também o número de colegiais que a frequentam.

SALA INTERDITADA

Com o tempo, e por falta de reparos, o teto da escola, bem como as paredes, apresentaram os primeiros sinais de que estavam necessitando de cuidados.

De nada adiantaram os apêlos feitos pela direção. O Departamento de Edificações Escolares, da Municipalidade, não tomou conhecimento deles.

Um dia, bem triste para nós, tivemos conhecimento de que uma das salas seria interditada. Os alunos foram transferidos para outra, estudando simultâneamente com os que ali se encontravam. O prejuizo foi geral.

Com as demais salas aconteceu o mesmo.

No inicio do ano letivo em curso, afirmou outro aluno, as nossas instalações não comportavam o número de alunos que se apresentaram. Grande parte deles foi mandado para à escola Bolivar.

O pior disso tudo, concluiu, é que estamos sempre com a nitida impressão de que cêdo ou tarde êsse velho pardieiro desabará sôbre nossas cabeças, motivo que muito tem preocupado meus pais, em casa.

NOVA ESCOLA

Essa situação, como vemos, existe exatamente porque é um prédio impróprio para um estabelecimento de ensino. Os reparos de pouco adiantarão.

Medida acertada seria a Prefeitura determinar a construção de um moderno e adequado prédio naquelas redondezas, evitando caminhadas e perigosas travessias para os alunos.

Esperamos que sejam tomadas as providências que o caso requer, determinando a Municipalidade os reparos de emergência na escola Jardelina Rodrigues, e pensando desde já na edificação de um novo prédio escolar.

Janelas e portas quebradas, vidros partidos, sem protetores contra o sol ou chuva, teto esburacado e paredes rachadas, êsse é o estado geral da escola "Jardelina Rodrigues", onde estudam perto de quatrocentos brasileirinhos.

NOVO DIRETOR

O sr. Celso Kelly empossou-se no cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, substituindo o sr. Maciel Pinheiro, tendo comparecido ao ato os srs. Roquette Pinto, Tude de Sousa, Waldemar Marques, Alvaro Ladeira e grande número de funcionários do Departamento.

— PUBLICIDADE —

Eleições na Associação Comercial

"Não vacilará nas mãos de França Filho o pendão de probidade, de desassombro e de espírito público, em que se resumem as tradições mais nobres desta Casa". *João Daudt d'Oliveira*

Está convocado o quadro social da Associação Comercial do Rio de Janeiro para a eleição de sua nova Diretoria.

Ao apresentar-lhe os nomes, que a nosso ver reunem as mais altas credenciais aos seus sufrágios nos postos de direção, parece oportuno situar a posição ocupada por esta secular Instituição na vida brasileira, especialmente na última década.

São notórias as transformações de ordem econômica, social e política ocorridas no Brasil e no mundo nesse período, que coincidiu com a gestão do ilustre e prezado companheiro Daudt d'Oliveira, à frente dos destinos desta Casa.

Ao assumir a presidência da Associação Comercial, em pleno período de guerra, verificou João Daudt d'Oliveira que mantê-la limitada a objetivos de rotina ou como simples subsidiária das diretrizes impostas pelas circunstâncias seria destiná-la à posição de organismo obsoleto e arcaico, dentro da atmosfera dinâmica e estimulante da época.

Daí, o programa de administração que se impôs e seguiu adotando um conjunto de iniciativas que visavam prestigiar as profissões ligadas à produção da riqueza no país. De modo especial se preocupou com o homem do comércio, sempre relegado entre nós a um plano subalterno na vida nacional, mercê de conceitos eivados de espírito medieval.

Cumpria trabalhar para manter alto o nível cultural e profissional da classe e criar o clima para a formação dos futuros líderes e chefes de emprêsa, na esfera das classes produtoras e no circulo de possibilidades da Associação Comercial, que contava então com menos de 1.800 sócios e por isso enfrentava uma situação financeira precária, onerada de dificuldades.

Na defesa da legitima posição do comércio, seria necessário evitar, resistir e rebater os atos administrativos em criticar os projetos de leis e os atos daministrativos em desrespeito aos seus direitos e à sua missão de concorrer para o bem e o progresso do Brasil.

Procurou, pois, a administração Daudt d'Oliveira, no período em que lhe coube atuar, aproximar os homens de maior projeção e mais dedicados aos interesses coletivos. Do acêrto de suas aspirações e pontos de vista buscou formar uma doutrina orgânica e sadia, capaz de concorrer para a solução dos problemas econômicos e sociais do país.

Na concretização de tais diretrizes, desenrolou-se uma série de realizações, que formam um dos periodos mais brilhantes da história da Associação Comercial. Elas constituem o tributo de trabalho, de inteligência e de espírito público que lhe prestou Daudt d'Oliveira, incansável e dedicado às raias do sacrifício pessoal.

Entre as mais fecundas dessas realizações, por suas consequências na vida do país e reflexos na opinião nacional, poderiamos relembrar algumas, que constituem marcos de jornada percorrida, concorrendo para a firmeza do prestígio da Associação Comercial.

Isso, porém, não se torna necessário, de tal modo elas são evidentes e conhecidas de quantos acompanham a vida e as atividades desta Casa.

O que convém assinalar de preferência, são os objetivos atingidos por um prolongado e consciente esfôrço, cujos resultados indiscutiveis podem ser sintetizados nos seguintes pontos, que definem na sua singeleza tôda a obra realizada nos últimos quatro periodos administrativos pelo Presidente e pelos Diretores desta Casa:

1) elevação do prestígio da Associação Comercial, perante a opinião pública e o Govêrno, no país e no exterior; 2) definição de uma política realista de colaboração com o Govêrno em tudo que se refere à realização das grandes aspirações nacionais; 3) defesa dos justos interesses do comércio brasileiro, do seu prestígio, da sua dignidade e da sua influência nos negócios públicos.

* * *

Êsses os grandes objetivos visados pela administração Daudt d'Oliveira na Casa de Mauá. Êsse o trabalho realizado com pertinácia com desassombro, com sacrifício de interesses pessoais, numa linha de inalteravel dignidade, acima de partidos e de facções, isenta de ambições e de personalismo.

O sentimento desta Casa e do Comércio brasileiro em face de tão relevantes serviços, está expresso no título que lhe conferiu de "Benemérito dos Beneméritos", por aclamação e por unanimidade, consagração sem precedentes nos anais seculares da Associação.

Um dever elementar de reconhecimento impunha, assim, que o nome de Daudt d'Oliveira fosse o primeiro a ocorrer ao espírito de seus companheiros, no momento em que se processa mais uma vez a renovação dos mandatos de diretoria da Associação Comercial.

A essa lembrança resistiu inexoràvelmente o benemérito Presidente, firme em sua antiga decisão de afastar-se do pôsto para melhor atender aos encargos, de relevante interêsse para as classes produtoras, que detém na Confederação Nacional do Comércio e no Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Ao justificar os motivos que o levavam a recusar nova investidura, disse o Presidente Daudt d'Oliveira a seus companheiros do Conselho Diretor que desejava prestar ainda um grande serviço às Classes Produtoras, apontando aos sufrágios de todos o nome que lhe parecia mais credenciado para sucedê-lo: Antônio Ribeiro França Filho.

Atendendo às ponderosas razões apresentadas, não puderam os diretores da Associação Comercial, que subscrevem o presente, deixar de dar ao seu Presidente inteiro apoio, principalmente quando afirmou que "não vacilará nas mãos de França Filho o pendão de probidade, de desassombro e de espírito público, em que se resumem as tradições mais nobres desta Casa".

Por isso, adotando com convicção e entusiasmo a candidatura de Antonio Ribeiro França Filho, e a recomendando ao voto do quadro social, entendem os infra-assinados que êsse nome reune um valioso conjunto de qualidades, propícias à continuidade e ao desenvolvimento de tão grande obra.

Herdeiro de um nome tradicional na vida comercial, social e cultural do Rio de Janeiro, França Filho é portador dos mesmos títulos de inteligência e de coração, que fizeram de seu pai, no fim do século, um dos expoentes das velhas virtudes portuguesas em terras do Brasil.

Dedicando desde cêdo às atividades associativas, nelas expandiu sua vocação pública. Comerciante, industrial e agricultor, edificou em cada um dêsses setores um sólido conceito profissional. E nessas atividades multiformes reuniu um conjunto de conhecimentos e de experiência sôbre os problemas econômicos brasileiros.

Como diretor da Associação Comercial, como presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, como deputado de classe, tem França Filho prestado com elevação e dignidade os mais relevantes serviços ao país. Foi o expoente das delegações do comércio do Rio de Janeiro, às diferentes conferências econômicas realizadas pelas classes produtoras, a elas dando concurso dinâmico e eficiente.

E', pois, a um homem assim cheio de assinalados serviços à sua classe, integrado longamente na vida associativa do comércio do Rio de Janeiro, que a Associação Comercial vai confiar o grande legado de seus antecessores, e que João Daudt d'Oliveira ampliou e engrandeceu em quatro gestões fecundas.

Não é apenas um patrimônio material acrescido e liberto de ônus, que lhe vamos entregar. E principalmente uma fôrça moral de alto teôr, que tem resistido a tôdas as seduções do poder, a todos os impactos da demogogia, a tôdas as solicitações dos interêsses imediatistas, para preocupar-se, acima de tudo, com os legítimos interêsses da economia nacional, o que vale dizer, com os interêsses do Brasil.

As insígnias do comando da Associação Comercial não poderiam ser entregues a mãos mais hábeis nem mais firmes que as de Antonio Ribeiro França Filho. E o comércio do Rio de Janeiro, sufragando o seu nome nas eleições de 29 de maio, estará consagrando, num mesmo gesto, dois legítimos e beneméritos expoentes de sua classe.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1951.

Albano de Barros Leal
Antenor Rangel Filho.
Antonio Frois Cruz
Antonio Sanches Caldeano
Artur Pires
Augusto Frederico Schimfdt
Carlos da Costa Guimarães
Emilio Lourenço de Souza
Hortencio Lopes
João Baylongue
Jorge Amaral
José da Silva Oliveira
José Manoel Fernandes
José Lobo Fernandes Braga
José Monteiro de Rezende
Juan Arieta
Jorge Amaro de Freitas
Luis Maia de Bettencourt Menezes.
Manoel Ferreira Guimarães
Manoel Lopes Rodrigues
Nilton de Souza Carvalho
Nilo Sevalho.
Oswaldo Benjamin de Azevedo.
Paulo Seabra
Pedro Magalhães Correia
Rodrigo Otavio Filho
Romulo Cardim
Vasco Borges
Valdemar Ferreira Marques
Valdir da Rocha.

Membros do Conselho Diretor.

PASCOA DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Organizadas por alunos da F. N. A., realizar-se-ão três conferências preparatórias à Pascoa dos Universitários, no salão nobre da Faculdade, a saber:

1a. Conferência: — "Pão de Cristo, Cimento da Cristandade", proferida pelo professor catedrático Dr. Felippe dos Santos Reis, no dia 23, quarta-feira, às 11 horas;

2a. Conferência: — "Preparação da Páscoa, Preparação para vida", proferida pelo dr. Gladstone Chaves de Melo, no dia 25, sexta-feira, às 11 horas;

3a. Conferência: — "Existência da Pascoa", pelo Frei Romeu Dale O.P., no dia 26, sábado, às 11 horas.

São convidados os professores, os colegas da Faculdade e das demais unidades escolares da Universidade, bem como ao público em geral para estas conferências.

EMBAIXADOR ANTONIO FARIA

SUA VIAGEM PARA PORTUGAL

Seguiu ontem para Portugal o embaixador Antonio Faria, a cujo embarque compareceram os srs. Albino Sousa Cruz, Sousa Batista, Antonio Botelho, Manoel Fernandes da Costa, Camil Moreira, Parente Ribeiro, Manoel Melo, Batista da Costa, Alfredo Lencastro da Veiga, Trigueiro de Aragão, além de outras pessoas.

PASSAGENS MARITIMAS
CHAME 23-3823
BORDALLO, BRENHA LTDA.
A CASA DE SUA CONFIANÇA

No século XVII Bandeirantes fizeram do Brasil o 4.º país do mundo em extensão territorial...

HOJE

A FROTA BANDEIRANTE DA PANAIR DO BRASIL SERVE 4 CONTINENTES, 16 PAÍSES, 87 CIDADES!

A Frota Bandeirante da Panair do Brasil é o melhor meio para a sua viagem à Europa, África, Oriente Médio e aos demais países da América do Sul. É a maior linha aérea sul-americana — a recordista de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul — e põe a seu serviço tripulações especializados em cada setor de suas rotas.

Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL

A FROTA BANDEIRANTE

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO

Dia social

FLOR DE MAIO

Não é exagêro dizer que requer paciência e fôrça de vontade para termos em casa essa linda flor de Maio, no seu desabrochar colorido de um mês apenas.

Paciência — para tratá-la durante o ano todo sem vermos as suas flores e fôrça de vontade para não nos desfazermos dela quando ela nos desaponta não nos dando, após 11 meses de cuidados diários sendo a recompensa de uma única flor.

Foi o que aconteceu êsse ano com a minha Flor de Maio. Mas eu tive fôrça de vontade e esperarei pelo ano que vem lembrando a alegria que ela me deu, quando no ano passado desabrochou e floresceu em todo o seu esplendor.

ELIA.

☆ Exposição de Flor de Maio

A partir de hoje estará em exposição no Jardim Botânico uma coleção variada da "Epiphyllum truncatum" e variedades, conhecida por "Flor de Maio".

☆ União das Operárias de Jesus

"Quem acolhe uma criança em meu nome é como se a mim mesmo acolhesse", palavras tiradas do Evangelho e em tôrno das quais, D. Inocêncio Lopez Santamaria, bispo prelado de Bom Jesus do Gurguéia, no Piauí, fez considerações, aplicando-as à instituição da União das Operárias de Jesus, após a missa em ação de graças pela passagem do 17.º aniversário da sua fundação.

À noite, para encerrar as comemorações, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, constituído por educandos da U.O.J., apresentou alguns números do seu excelente repertório.

☆ Cocktail de Maria Helena

Maria Helena Peçanha vai completar 15 anos, no próximo dia 24. Seus pais, sr. Juraci Peçanha, contador do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e a sra. Adalys Peçanha, oferecerão aos seus amigos e às amiguinhas de Maria Helena um cocktail em sua residência, nas Laranjeiras.

☆ Aos paraibanos

A Casa da Paraíba foi fundada para congregar os paraibanos que residem no Rio, assisti-los em suas necessidades e uni-los convenientemente como elementos de projeção da cultura e interêsse do próprio Estado.

No dia 27, a Casa da Paraíba vai comemorar o 1.º aniversário de sua fundação, reunindo-se à noite no Clube Militar.

Para comemorar essa data, conforme as suas finalidades sociais, além de uma reunião dançante, promoverá também um leilão americano em benefício das obras de assistência social na Paraíba.

As senhoras desembargador Smith de Lima, dr. Rafael Xavier, coronel Saim de Miranda, dr. Demócrito de Almeida, dr. João Maurício de Medeiros, organizaram um programa atraente de arte, no qual tomarão parte figuras representativas da Paraíba nas artes, nas letras e no nosso meio social.

☆ Bênção das Rosas

Hoje, antes do Te Deum, que será cantado às 20 horas na matriz de Santa Rita, haverá a cerimônia da Bênção das Rosas, que comemora o último milagre praticado em vida por Santa Rita.

Não haverá distribuição de flores, devendo as pessoas interessadas levá-las na hora da solenidade.

☆ "Pintura Mexicana Contemporânea"

Florence Arquin veio ao Brasil a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, para fazer uma série de conferências sôbre Arte Colonial e Contemporânea do Continente Americano.

Para dar mais interêsse às suas conferências, costuma ilustrá-las com uma interessante coleção de diapositivos coloridos que trouxe como doação ao Instituto Brasil-Estados Unidos, em nome do Govêrno Americano.

Em sua conferência de amanhã, no Ministério da Educação, às 17,30 horas, falará sôbre "Pintura Mexicana Contemporânea".

☆ Nascimento

JOSÉ CARLOS, primogênito do casal Claudio Sebastião Maia e Heloisa Costa Maia, nasceu no dia 20, na Casa de Saúde São Bento.

☆ Cinema no Ministério da Educação

Na sessão pública de cinema, no Ministério da Educação, a realizar-se hoje, às 20,30 horas, será apresentado um programa com os seguintes filmes: Brasiliana n.º 2, com canções populares; Mestres da Música n.º 2, com música de Chopin, executada por José Iturbi e A Mão do Diabo, uma grande criação de Pierre Fresnay.

Os ingressos podem ser procurados à praça da República, 141-A, 2.º andar.

☆ Cinema na A.B.I.

Amanhã, como em tôdas as quartas-feiras, é dia de cinema na Associação Brasileira de Imprensa, dedicado aos associados e suas famílias. O programa constará de complemento nacional e de um filme de longa metragem e o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social.

☆ 30.º Aniversário

A "União dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal", comemorará no dia 24 do corrente a passagem do 30.º aniversário de sua fundação, com uma solenidade a realizar-se às 20 horas, em sua sede social, rua General Caldwell, 274.

☆ Falecimento

SRA. ERNESTINA MARIA LEITE — Faleceu, na Casa de Saúde Grajaú, a senhora Ernestina Maria Leite, que deixou duas filhas: dona Isaurita de Almeida Craveiro e senhorita Maria de Lourdes Almeida.

O sepultamento efetuou-se no mausoléu n.º 6004, no cemitério de Inhaúma.

Em Fátima a 13 de outubro:

Encerramento oficial do Ano Santo

O PAPA MANDARA' UM DELEGADO

CIDADE DO VATICANO, 22 — (A.P.) — A prorrogação do Ano Santo terminará no dia 13 de outubro no templo de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa, com uma cerimônia que será a consagração pelo Vaticano daquele famoso templo. Essa informação foi divulgada por fontes ligadas à Santa Sé.

O encerramento do Ano Santo será simbólico porque, segundo decisão do Papa Pio XII, os católicos poderão continuar buscando os benefícios da indulgência até o fim de 1951.

O Papa mandará um cardeal representá-lo na cerimônia de Fátima, e assim chamará a atenção do mundo para um templo famoso, que ficou conhecido como "A Lourdes Moderna". Essa decisão foi consequência de um pedido do govêrno português.

Despachos de Lisboa informam que o ministro do Exterior de Portugal já recebeu comunicação oficial do Vaticano de que o pedido foi atendido, e que quando a notícia foi revelada no templo de Nossa Senhora de Fátima milhares de fiéis exteriorizaram sua satisfação.

A cerimônia em Fátima — diz o informante do Vaticano — será uma "exaltação" do templo onde a Virgem Maria teria aparecido a crianças portuguesas no dia 13 de outubro de 1917, e pedido a construção de uma capela em sua honra. Como o papa escolheu o dia 13 de outubro para data do encerramento oficial do Ano Santo, aceitou Fátima como local e vai mandar representante à cerimônia, o que pode ser considerado a consagração de Fátima como templo católico romano universal. Convém lembrar que durante 30 anos o templo de Fátima tem sido visitado por centenas de milhares de católicos.

Dizem os informantes que o estudo dos relatórios sôbre milagres em Fátima foi um dos fatores que levaram o Papa a instituir o dogma da Assunção da Virgem Maria. Essa comunicação foi o grande acontecimento do Ano Santo de 1950.

As festividades de Fátima serão semelhantes às que encerraram a prorrogação do Ano Santo de 1933-34 em Lourdes. Ao mesmo tempo terá lugar em Fátima ou Lisboa um Congresso Católico Internacional para estudar questões relacionadas com a vida de família em todo o mundo.

SERVIÇO SOCIAL

Seminário da União Pan-Americana

A Argentina de Perón não enviou delegados

O Terceiro Seminário Regional da União Pan-Americana, ora reunido em Pôrto Alegre com o fim de desenvolver os estudos sociais comuns ao Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, registrou, por ocasião de sua instalação solene, esta nota: ausência de delegados da República Argentina.

Dêsse país apenas quatro observadores (participantes não oficiais) compareceram.

Os países estão assim representados: Brasil — 28 delegados, sendo 7 para cada tema e mais 191 observadores (Serviço Social, 90; Educação, 40; Cooperativismo, 39 e Habitação e Urbanismo, 22; Argentina: 4 observadores; Uruguai: 20 delegados e [illegible] observadores; Chile: 7 delegados; Paraguai: 5 delegados.

A delegação do Brasil para o tema de Serviço Social está assim constituída: Pe. José Gomes Bueno, S. J., diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro (eleito chefe da delegação), Balbina Otoni Vieira, Ailda Faria da Silva Pereira (D.F.), Francisco de Paula Ferreira, Helena Iraci Junqueira (São Paulo), Mario Goulart Reis e Fernanda Pinto Ferraz (Pôrto Alegre).

As "mesas redondas" têm os seguintes dirigentes: Serviço Social — Marta Ezcurra (União Pan-Americana) auxiliada pelos assistentes Ernani Paula Ferreira, observador do Brasil, e Rosita Resnick, observadora da Argentina. Educação — Theo R. Crevena, tendo como assistente Carlos Giulien, ambos da União. Cooperativismo: Fernando Chaves, sendo assistente Sergio Carvalho, ambos da União. Habitação e Urbanismo — Anatole A. Solow, assistente Davi Vega Cristie (União).

Dirigente geral: Luiz Carlos Mancini, chefe da divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana.

Durante a instalação solene discursaram o governador do Estado do Rio Grande do Sul, cel. Ernesto Dorneles, Luiz Carlos Mancini, o Magnífico Reitor da Universidade do Estado e um professor da Universidade Católica de Pôrto Alegre, em cuja sede se acha instalado o Seminário.

PUNIDO PORQUE DEBIA DEMAIS

Por beber demais, Antônio Batista Sobrinho, agente da Estação de Bulhões, da EFCB, foi declarado suspenso da função durante 30 dias, conforme portaria n. 140, do diretor daquela repartição.

E, por deixar de pedir inspeção médica para o subalterno punido, o agente-chefe da mesma Estação, Antônio Estevã, da Rocha, foi suspenso por igual período.

ONDE ANDA VIDOCY RODRIGUES?



Desde agosto do ano passado D.ª Doralina Rodrigues, residente à rua Bernardo Pires, 345, em Pôrto Alegre, não tem notícias de seu filho VIDOCY RODRIGUES.

Depois de servir 3 anos como soldado, sob o número 1147, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, na Ponta do Galeão, êle não voltou para casa, como prometia e, ainda mais, desapareceu. Eis por que D.ª Doralina nos faz êste pedido de mãe aflita: "Ajudem-me a encontrar meu filho Vidocy. Ficarei eternamente grata a quem me enviar notícias do seu paradeiro".

Vamos procurá-lo, leitor amigo?

Método de ação social

Carta do sr. Severino Sombra em resposta à entrevista de Odília Cintra Ferreira

O sr. Severino Sombra, professor da Faculdade de Serviço Social do Instituto de Pesquisas e Formação Social, não concordou com o que nos disse d.ª Odila Cintra Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, na entrevista que publicamos na têrça-feira passada, no tocante ao "Método de Ação Social". Por isso escreveu-nos o seguinte:

"Diz a entrevistada, sr. redator, que em sua viagem através dos Estados Unidos, jamais ouviu qualquer referência ao Método de Ação Social. Daí deduz sua inexistência.

Mas não era preciso tão longa viagem: bastava que a distinta dama tivesse subido à biblioteca do Ministério da Educação ou do Departamento Nacional da Criança e lesse os Proceedings das National Conferences of Social Work ou os volumes bienais do Social Work Year Book. Qualquer pessoa elementarmente informada sôbre Serviço Social sabe que essas duas publicações condensam o ensinamento das mais respeitadas autoridades norte-americanas a respeito do trabalho social. O Year Book, editado pela Russel Sage Foundation, é a mais categorizada publicação sôbre Serviço Social em todo o mundo. Bastaria, pois, ler o que elas dizem relativamente à Social Action. Não se trata, pois, de "opinião pessoal", como diz a entrevistada.

Em segundo lugar passou despercebida à distinta dama uma diferença, certamente para ela muito insignificante [illegible] ser observada: a que existe entre condições econômicas e sociais do povo mais próspero da terra — o norte-americano — e as de um dos povos em situação mais miserável — o brasileiro. Provàvelmente os milhões de brasileiros que jazem no pauperismo não estão de acôrdo com a líder social entrevistada. Mas o pobre clamor dêsses milhões de aflitos às portas do desespêro ainda não chegou para convencer as dirigentes do ensino do Serviço Social no Brasil de que Serviço Social é um "conceito dinâmico", como afirmou Arthur Altmeyer, Comissioner for Social Security, na National Conference of Social Work de 1948. Ignoram que Serviço Social é coisa viva, flexível, adaptável às condições do meio e da época. Julgam que êle está definitivamente encerrado dentro de três métodos tabus. Como se o Serviço Social não existisse para a Miséria e, sim, a Miséria para o Serviço Social.

Dando uma prioridade insensata ao Método do Caso Individual aderem, sem saber, à doutrina calvinista da predestinação, à qual històricamente êle vai deitar raízes, como é fácil verificar, e condenam os milhões de desajustados brasileiros a serem reajustados um a um. Aliás, reajustados não; ajustados novamente ao meio desajustado em que vivem. Ajustar o favelado à favela, o tuberculoso à tuberculose, etc. Chamam a isso Serviço Social. Eu o chamo de brincadeira com fogo, de cumplicidade com o comunismo. Cumplicidade inconsciente, já se vê, mas nem por isso menos perigosa".

Terminou o sr. Severino Sombra pedindo que a TRIBUNA DA IMPRENSA abra, em suas colunas, o debate sôbre a questão do melhor método para o tratamento da miséria no Brasil.

ORAÇÃO do assistente social

(Pelo Cardeal SUHARD)

Jesus, Bom Pastor e Bom Samaritano, que vos compadecestes das multidões, que carregastes sôbre vossos ombros a ovelha tresmalhada e socorrestes o desconhecido que se encontrava no caminho;

Jesus, que morrestes para salvar todos os homens,

Ajudai-nos a servi-los, dando-nos Vosso amor de predileção para com os pobres, os fracos, os pequenos e os humildes;

Enviai-nos junto a êles com Vossa inteligência para compreendê-los, e com Vosso coração para amá-los até ao esquecimento de nós mesmos.

Nossa Senhora da Visitação, acompanhai-nos aos lares, sêde nossa guia e inspiração, a fim de que saibamos irradiar a fé em Vosso Divino Filho e que, por sua graça nós lhe levemos um pouco de felicidade, de esperança e de paz.

AMEM.

COMPAREÇAM

Ao sr. Fausto Santos e sra. Maria Lúcia Luz, que nos escreveram sôbre assuntos de seus interêsses, pedimos que compareçam à nossa seção de Serviço Social, às terças, quintas ou sábados, das 9 às 11 horas.

Estamos às ordens.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação do Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro

AVISO AOS ASSOCIADOS

• Estarão abertas, de 25 de maio corrente a 11 de junho próximo, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 185 apartamentos que constituem o Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito no Alto da Serra, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, munida dêsses documentos.

A classificação se fará com base nos encargos de família e na relação de garantia representada pelo salário do associado.

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

A base do valor locativo oscilará entre Cr$ 660,00 e Cr$ 785,00, de acôrdo com a área de cada apartamento.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

PARA QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES, OBTENÇÃO DE FORMULÁRIOS E APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS NO HORÁRIO E LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

HORÁRIO: Aos sábados, domingos e feriados — 9 às 12 hs. Das segundas às sextas-feiras: 13,30 às 18 hs.

LOCAL: Escritório de Obras do Conjunto no Alto da Serra, em Petrópolis (Rua Teresa).

Prossegue a disputa da Olimpiada dos Clubes Independentes

Prosseguiu a disputa da Olimpíada dos Clubes Independentes, promovida pelo Esporte Clube Alvorada, com a realização de partidas de voleibol e basquetebol, na quadra do E. C. Maxwell.

RESULTADOS

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

BASQUETEBOL — Guanabara 31 x 21 Americano.

VOLEIBOL — Baependi 2 x 1 Eldorado. — Resultados parciais: 15 x 8, 6 x 15, e 15 x 6.

Alvorada 2 x 1 Baependi. — Resultados parciais: 11 x 15, 15 x 10 e 16 x 14.

Volta Avelino Guimarães à direção do E. C. Liberdade

Reassumirá, domingo próximo, as funções de treinador do Liberdade, da Cidade Nova, o sr. Avelino Guimarães, afastado do cargo durante quinze dias, por ter sido vítima de um acidente.

Nessa data, o E. C. Liberdade jogará com o Peçanha, de Cachambi.

SUL-AMERICA E PRIMEIRO DE MAIO EM "MATCH-REVANCHE"

ANIVERSÁRIO DO ESTUDANTES DE REALENGO

Completou 8 anos de existência, sábado último, o Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo, situado na estação de Realengo. Trata-se de uma das mais expressivas fôrças do futebol independente, fruto do espírito de sacrifício e da dedicação de um punhado de desportistas, que muito têm feito pela difusão das práticas desportivas naquele subúrbio.

Assinalando a data, um amplo programa de festividades foi organizado, programa êsse que culminou com as solenidades que tiveram lugar na sede do clube, sábado último.

O Sul-América e o Primeiro de Maio, depois de amanhã, defrontar-se-ão em um promissor "match"-revanche, no festival que é promovido pelo Lord E. C. de São Cristóvão, no campo do Mavilis.

No primeiro encontro dessas duas agremiações, quando em disputa a Taça TRIBUNA DA IMPRENSA, sagrou-se vencedor o Primeiro de Maio pela contagem de 2x1. Daí, o interêsse despertado pelo novo jôgo, que oferece ao Sul-América a possibilidade de uma "revanche".

O TIME DO SUL-AMÉRICA

Para êsse jôgo, o quadro do Sul-América deverá formar assim constituído:

Bernardo; Silvinho e Arlindo; Valsec, Antoninho e Mineiro; Didico, Lourinho, Loca, Flor e Gino.

Prossegue a apuração do concurso para escolha da "Rainha do Atília"

Marly Gonçalves de Queiroz é, agora, a primeira colocada no concurso organizado para a escolha da "Rainha do Atília". A candidata que na apuração anterior ocupava o segundo pôsto, com 748 votos, teve extraordinária votação na última semana, perfazendo um total de 3.750 sufrágios.

Em segundo lugar, encontra-se Neuza Corrêa, com 2.090 votos. Na apuração anterior, essa candidata contava com 598 votos e ocupava o terceiro lugar.

Nice Ana da Silva, que anteriormente ocupava o primeiro pôsto, teve votação fraca, na última apuração. Por isso, caiu para o terceiro pôsto, com 1.980 votos — havendo, sòmente, um acréscimo de 980, com relação ao número de votos anterior.

TRIBUNA dos clubes independentes

RESULTADOS DE DOMINGO

PALESTRINO 2 X ANA NERY 2

Local: Campo do Sampaio (sábado de noite): Quadros — PALESTRINO: Milton; Celestino e Baiano; Carlos II, Carlos I e Zezinho; Nerval, Júlio, Nenê, Lila e Beto; ANA NERY: Alfredo; Gentil e Carlinhos; Jorge, Ivan e Osmar; Sobral, Nicola, Moacir, Elmir e Tamarindo. Marcadores: Zezinho e Beto, para o Palestrino; Jorge e Nicola, para o Ana Nery. Preliminar: empate de 2x2.

BOM JARDIM 2 X JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓ (J. O. C.) 2

Local: campo do J.O.C. — Quadros: BOM JARDIM: Pescador; Augusto e Valter; Rato, Abel e Betinho; Babi, David, Darci, Noca e Bibi. J.O.C.: Carlos; Mauro e Fernando; Chico, Isca e Mirim; Bira, Pneu, Ivan, Izaltino e Negrinho.

Marcadores: Betinho (2) para o Bom Jardim e Negrinho (2), para a J.O.C.. Preliminar. Bom Jardim 2x0.

MARAVILHA 2 X ENGENHO NOVO 2

Local: Campo do Maravilha. Quadros: MARAVILHA: Onório; Manico e Ramos; Cunhado, Cicino e Dica; Tide, Joel, Renato, Tuca e Jorge. ENGENHO NOVO: Ernesto; Enock e Mario; Joaquim, Zezé e Paulo; China, Boleiro, Zéca, Canhoto e Sobral.

Marcadores: Joel e Renato para o Maravilha e Boleiro e Sobral para o Engenho Novo. Preliminar: Maravilha 2x2.

DEL MARE 4 x S. GABRIEL 4

Local: campo do DEL MARE: Quadros: DEL MARE: Silvio; Bode e Jorge; Osvaldo, Valter e Rodrigues; Antoninho, Renato, Nando, Manoelito e Jadir. S. GABRIEL: Jaú; Mineiro e Cascata; Humberto, Catita e Negra; Arnaldo, Lindo, Venancio, Darci e Pedrinho.

Marcadores: para o Del Mare Antoninho (2), Nando e Manoelito. Amadeu (2) e Pedrinho (2) para o São Gabriel. Preliminar: empate de 0x0.

VASQUINHO DO ENGENHO DE DENTRO 2 X RED STAR 0

Local: campo do VASQUINHO. Quadros: E. C. VASCO: José; Julinho e Valdemar; Altair, Cardeal e Djalma; Darci, Leônidas Nóca, Nesinho e Moacir. RED STAR: Arivaldo; Macumba e Nelson; Mário, Irajá e Caloir; Aniceto, Osvaldo, René, Tunga e Vadico.

NOVA ESTRÊLA 5 X UN. DA BRAHMA 1

Local: Nilópolis: Quadro NOVA ESTRÊLA: Trimbobo; Zé Pereira e Mauricio; Darci, Flávio e Zizinho; Ruy, Helio, Didi; Almir e Valter. Goals de Mauricio, Didi, Ruy, Almir e Darci.

SUL AMÉRICA 0 X IMPERADOR 0

Local: campo do IMPERADOR. Quadros: SUL AMÉRICA: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Valseck, Antoninho e Mineiro; Palamenta, Haroldo, Raimundo, Flôr e Newton. Preliminar: empate de 1x1. Juvenis: Imperador 2x1.

ITAMARATI 3 X VETERANOS 1

Local: campo do ITAMARATI: Quadros: ITAMARATI: Vadinho; Aureo e Valter; Zé, Azemil e Ivo; Célio, Albano, Hélio, Nenem e Turaldi. VETERANOS: Gato; Célio e Jacaré; Falador, Jorge e Pascoal; Pernambuco, Pedro, Carlos Titinho e Caxias.

Marcadores: Zé, Azemil e Nenem para o Itamarati e Pedro para o Veteranos. Preliminar: Itamarati 4x2.

LIBERDADE 1 X ANTUNES (RAMOS) 1

Local: campo do Liberdade: Quadros: LIBERDADE: Valter; Jaú e Cabeção; Severino, Arlindo e Bibi; Naval, Renato, Paulinho Joel e Chico. ANTUNES: Luiz Alberto; Medina e Valter; Jorge I, Edinho e Zéquinha; Zézinho Cláudio, Hélsio, Jorge II e Neca.

Marcadores: Renato para o Liberdade e Néca para o Antunes. Preliminar: Liberdade 8x4 Juvenis: Liberdade 3x1.

ATLÉTICO 4 X ISABEL 2

Local: campo do ATLÉTICO. Quadros: ATLÉTICO: Galego; Paulinho e Freitas; Leitão, Valter e Ubaldo; Mosquito, Nelsinho, Camarão, Hamilton e Nilo. ISABEL: Geraldo: Dodó e Carlinho II; Paulo, Irá e Delegado; Canelinha, Carlinhos II, Caréca e Baiano.

Marcadores: Camarão (3) e Nilo para o Atlético e Caréca (2) para o Isabel.

PIRAGUARA' 2 X ATÍLIA 1

Local: Realengo. Quadros: ATÍLIA: Zéze; Sérgio e Caboclo; Néca, Herminio e Cid; Espoleta, Adão, Geninho (Meio Quilo) Edgard e Vando (Baiano). PIRAQUARA: Dadá; Ataliba e Francisco; Juca, Hamilton e Duide; Cica, Jorge, Zéca, Chiquinho e Dedinho.

Marcadores: Zéca e Chiquinho para o vencedor e Edgard para os vencidos. Preliminar: empate de 2x2. Juvenil: Atília 2 x Unidos da Gambôa 0.

Rádio

O FESTIVAL DA A. B. R.

No próximo dia 28, no Teatro Carlos Gomes, será realizado o espetáculo pela Associação Brasileira de Rádio, para entrega dos prêmios aos artistas vencedores do concurso instituido pela Revista do Rádio, para a escolha dos "Melhores de 50". Tomarão parte Silvino Neto, Emilinha Borba, Silvio Caldas, Francisco Alves, Rodolfo Mayer, Lauro Borges, Ismênia dos Santos, César Ladeira, Paulo Roberto e outros vencedores do certame.

☆ "Mme. La Valse"

Durante a audição de hoje de "França Eterna", às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, "Mme. La Valse" contará episódios de suas aventuras pela França, desde Berliez até Maurice Ravel, desde Olivier Metra até Georges Ulmer.

☆ Programa da Tupi TV

16 horas — Filmes. 17 horas — Encerramento. 20,30 — "Show" Dorival Caymmi, com Sara Dartus. 20,45 — Filme. 20,50 — Manolo Alvarez Mara, o cantor das Américas. 21,15 — Teleteatro com o "cast" Tupi. 21,40 — Trânsito, problema de todos nós, com o major Menezes Côrtes. 21,50 — Filme. 21,55 — Telejornal, com Luis Jatobá apresentando as últimas noticias do Brasil e do mundo, num serviço especial para o "telenews". 22,10 — Haydée Miranda e Jaci Campos, com o programa de quarta-feira. Encerramento.

O QUE SE PASSA

Procedente de Buenos Aires, regressou a esta capital, sábado, Lourdinha Bitencourt. Retornaram, também, da capital portenha, todos os componentes do conjunto "Anjos do Inferno".

* * *

Na produção "Trânsito, problema de todos nós", que será transmitida hoje pela Tupi-TV, às 21,40 horas, o diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Côrtes, fará uma exposição sôbre o trânsito nesta capital.

* * *

Ultimam-se, na Rádio Mayrink Veiga, os detalhes do lançamento de "O povo pergunta e o Govêrno responde".

* * *

As 22,10 horas a Rádio Mayrink Veiga apresentará "Conversa em familia", focalizando como sempre palpitantes temas da atualidade.

* * *

Os telepatas Yara e Karmais foram contratados pela Rádio Tamoio para uma série de apresentações no auditório. Os dois artistas estrearão ao microfone da B-7 nos primeiros dias do mês vindouro.



"Bodas de Fígaro" no Municipal

*** Edino Krieger ***

A consistência essencialmente musical de Mozart se reflete em tôda a sua obra: em Mozart encontra-se o momento mais puramente musical de tôda a arte sonora, uma concentração máxima dos elementos expressivos na própria suficiência do som organizado.

Essa musicalidade intrinseca e pura preside a tôda a criação mozartiana, tanto no terreno instrumental quanto no dominio vocal em suas várias bifurcações: Mozart é tão primordialmente musical em suas óperas, seus motetos e suas missas quanto num Quarteto de Cordas ou numa Sonata para piano. A presença de qualquer substância emocional derivada de fontes extra-musicais — o drama na ópera ou o conteúdo religioso numa obra sacra — apresenta-se obliterada pela prepotência musical de sua linguagem. Não supõe tal prepotência entretanto, um desligamento entre os elementos musicais de suas obras e o texto em que elas se baseiam, no sentido em que tal se observa na polifonia renascentista: Mozart, com efeito, mantém um máximo de equilibrio na realização sonora de seus libretos, afastando-se definitivamente, em suas óperas cômicas, dos gorgeios intermináveis da "coloratura" italiana.

Cada obra de Mozart apresenta-se como uma solução perfeita de forma e de conteúdo: assim também a sua ópera "Bodas de Figaro", apresentada ontem à noite no Teatro Municipal. Na caracterização sonora de cada personagem dessa obra revela Mozart uma lucidez absoluta, uma penetração aguda de seu gênio musical no terreno dos caracteristicos humanos e sociais de que se compõem os personagens idealizados por Beaumarchais.

De tais caracteristicos, entretanto, apenas uma vaga sugestão foi oferecida pelos intérpretes de ontem, tanto pela impossibilidade que demonstrou a sua quase totalidade de realizar satisfatòriamente a parte musical da obra quanto pela carência de uma desenvoltura de movimentação cênica com que se apresentaram.

Mas se as deficiências técnicas individuais dos componentes do elenco, ontem apresentado, respondem pelo nivel amadoristico em que se desenvolveu a apresentação das "Bodas de Figaro", ainda mais se evidenciam as deficiências de organização do nosso meio artistico: agora que as apresentações operisticas da presente Temporada de Arte Nacional se aproximam de seu término, melhor podemos avaliar o seu conjunto de fatores positivos e negativos: se de um lado alguns participantes das várias óperas apresentadas revelavam elementos técnicos e musicais satisfatórios, a sua grande maioria necessita ainda de uma orientação segura quanto aos problemas vocais e cênicos — problemas para cuja solução não bastará um simples acúmulo de experiências. Torna-se imprescindivel, assim a criação de uma escola destinada à formação de intérpretes capazes e completos para as próximas Temporadas de Arte Nacional, sem o que os progressos possiveis não corresponderão aos esforços que se vêm empreendendo em prol do gênero operistico entre nós.

Participaram do espetáculo de ontem os cantores Luiz Nascimento, Olga Maria Schroeder Carmen Sobral, Guilherme Damiano, Lena Monteiro de Barros, Kleuza de Pennafort e outros.

A orquestra, regida pelo maestro Eduardo Guarnieri, procedeu com pouca segurança e desequilibrio de intensidade com relação aos vocalistas, evidenciando ainda mais a precariedade de potência vocal com que se apresentavam em sua maioria.

☆ Violonista Maria Luiza Anido

Percorrendo o Brasil numa excursão artistica, a violonista Maria Luiza Anido, catedrática de guitarra no Conservatório Nacional de Música e Artes Cênicas de Buenos Aires, realizará nos dias 28 e 29 do corrente dois recitais de seu instrumento, os quais terão lugar respectivamente, às 17 horas na Associação Brasileira de Imprensa e às 21 horas na Escola Nacional de Música.

MARIA LUIZA ANIDO

Maria Luiza Anido, que ora se encontra em primeira visita em nosso pais, efetuou seus estudos na capital portenha com os professores Domingo Pratt e Miguel Llobet, sendo atualmente apontada como um dos maiores expoentes da "escola de Tárrega" em todo o mundo.

Em seus recitais no Rio, Maria Luiza Anido interpretará obras de Bach, Mozart, Mendelssohn, Tarrega, Lopez, Chueca, Ponce Aguirre, Villa Lobos e outros compositores.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

I Congresso Brasileiro de Foclore, promovido pelo Istituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, comissão Nacional da UNESCO para o Brasil, será realizado a 22 de agôsto próximo.

O Congresso celebrará o centenário de nascimento de quatro pioneiros do foclore brasileiro: Silvio Romero, Pereira da Costa, Manoel Querino e Vale Cabral.

O temário do Congresso inclui problemas de ordem técnica e especializada e de folclore aplicado bem assim assuntos relativos a proteção do patrimônio das artes populares brasileiras e o amparo ao artezanato e às artes domésticas.

Durante o Congresso haverá uma Exposição de Arte Popular, no Museu Nacional, e realizar-se-a um Festival Folclórico, com demonstrações de cantos, danças e folguedos populares de várias regiões do Brasil.



LUCIA CHASE — A fundadora do Ballet Theatre que estréia amanhã no Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Teatro

Lucia Chase e o "Ballet Theatre"

Claude Vincent

Domingo à tarde, enquanto seu "Ballet Theatre" estava sendo filmado nos rochedos do Arpoador, com o fundo do panorama dramático de Dois Irmãos e da Gávea, uma senhora de sorriso encantador, os cabelos soltos ao vento, nos recebeu.

Era Lucia Chase, que se vem dedicando de corpo, alma e fortuna à fundação do primeiro bailado verdadeiramente americano. E' uma obra extraordinária, que o Ballet Theatre Foundation, na qual ela inverteu sua fortuna, e que tem benfeitores em todos os Estados da América do Norte: porque o elenco imenso recebe salário anual, e não por temporada, podendo assim ter a sua vida assegurada, para se dedicar unicamente à arte.

Nascida em Connecticut, de familia antiga, Lucia Chase ficou cêdo viuva. Sempre gostara de teatro e de bailado, e foi estudar com o grande Mordkin, sendo provado ter ela talento artistico. Em 1940 tornou-se diretora, com Oliver Smith, do Ballet Theatre, já fundado por Dick Pleasant.

— E o nome da companhia? Por que Ballet *Theatre*?

— Porque o *teatro*, tanto quanto "ballet". Queriamos que o público, que acreditava "ballet" ser só para especialistas, pudesse visitar as récitas, seguro de que se tratava de *espetáculos conjuntos* de arte dramática, de música e de técnica.

A estréia no City Center foi, como você sabe, um êxito integral; desde então estamos procurando merecer êsse êxito!

— A senhora nos traz ballets com novos assuntos americanos?

— Sim. Mas sem nunca esquecer que a base do bailado e o bailado clássico. Começaremos com o novo ballet de Balanchine, "Theme and Variations", com música de Tchaikowsky. Mas, de fato, dançaremos "Fall River Legend", de Agnes de Mille, baseada no assassinio estranho por Lizzie Borden, nesta cidade de Massachussetts; e "Fancy Free", de Jerome Robbins. Em outro programa, temos ballets de Aaron Copland, "Billy the Kid" e "American Rodeo"...

Soubemos que o Ballet Theatre, por coincidência, tem um elenco masculino cinquenta por cento do Texas, enquanto as moças, muitas delas, são de Brooklyn. Mas Alicia Alonso é cubana, Angela Velez vem de Bogotá, e a familia de Barbara Lloyd é de Manchester, Inglaterra.

O sucesso da *tournée* pela Europa foi imenso, foram aplaudidos no Festival de Edinburg, em Londres, Veneza, Florença, Roma, na Bélgica, na Holanda e em Paris, onde ficaram um mês.

E' por isso que hoje em dia Lucia Chase não dança em todos os espetáculos. "Você pode calcular o trabalho que isso dá" me disse, e se despediu, sorrindo ainda, para ir ao ensaio de várias horas, no Teatro Municipal

☆ Estréia de "Ninotchka"

As 21 horas, no Teatro Regina, Dulcina e Odilon estreiam a peça de Melchior Lengyel, "Ninotchka", nos papeis desempenhados, no cinema, por Greta Garbo e Melvyn Douglas.

☆ Sucesso de Lucia Benedetti

E' uma noticia animadora saber que Lucia Benedetti vem obtendo em Buenos Aires sucesso completo com "O casaco encantado", peça infantil que Madame Morineau levou, aqui no Rio, e na sua *tournée* do Norte até o Sul do Brasil.

☆ Eva Tudor volta ao Serrador

Dia 25, Eva Todor voltará ao Teatro Serrador, numa peça especialmente escrita para ela — "Bagaço" —, por Joracy Camargo.

☆ "Eve et les Archanges"

Dia 26, no Teatro Copacabana, "Les Comédiens de l'Orangerie" estreiam a peça do diplomata Jean Gael, "Eve et les Archanges". Esse grupo, congregando em seu elenco elementos brasileiros e franceses que cultivam como amadores a arte do teatro, resolveu ampliar suas atividades. Assim, sob a direção de seu fundador, dr. Suarez Mendoza, levarão mais tarde, além de "Eve et les Archanges", "Louison", de Alfred de Musset, com um *impromptu* de Michel Simon; "Festival de peças" em 1 ato de Courteline, Queneau e Maurey; "Jupiter", de Robert Boissy, e "Soirée poétique".

Os preços da assinatura para a temporada são: Cr$ 350,00 para 2 pessoas, Cr$ 250,00 para 1 pessoa, por ano. Informações na sede, av. Erasmo Braga, 227, 10.º andar, telefone 52-1544.

☆ "Como nasceu o espiritismo de Allan Kardec"

Dia 24, às 20 e 22 horas, no Teatro República, será levada esta peça da autoria de J. Muzi.

☆ "Boca de Siri", no dia 25

No Teatrinho Jardel, dia 25, também estréia esta revista de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Colé, Mary Gonçalves, etc., com cenários de Pernambuco de Oliveira.

☆ Sucesso absoluto de Rodolfo Mayer em São Paulo!

Rodolfo Mayer alcança um êxito sem precedentes no Teatro de Cultura Artistica de São Paulo em "As mãos de Euridice". A critica e o público têm-se manifestado com grande entusiasmo e ha poucos dias o original de Pedro Bloch comemorou seu primeiro aniversário, tendo-se realizado uma festa no Teatro de Cultura Artistica estando presentes Procópio Ferreira, madame Morineau Pascoal Carlos Magno e inúmeros vultos de destaque nas letras e nas artes.

ALIMENTAÇÃO DE ALUNOS

O diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, recebeu ontem o sr. Rubey Wanderley, diretor da Escola Industrial Henrique Lage do Estado do Rio, que foi tratar da obtenção de auxilio do SAPS para alimentação de mais de 500 alunos daquela escola.

NOVAS ENFERMEIRAS DA ESCOLA ANA NERI

Sôbre a presidência do professor Deolindo Couto, realizou-se na Escola de Enfermagem Ana Neri a cerimônia de colação ed gráu de 41 novas enfermeiras formadas por aquela Escola, tendo falado a enfermeira Edelweiss Sarmento de Medeiros, pela turma; e o paraninfo, professor Aristides Paz de Almeida.

MEMBRO HONORÁRIO

A Academia Nacional de Medicina do Perú concedeu o diploma de membro honorário ao sr. Josue de Castro, professor da Universidade do Brasil.

VIAGEM DO EMBAIXADOR PARAGUAIO

O sr. Fabio da Silva, embaixador do Paraguai, seguiu em avião da Panair para Assunção, em gôzo de férias.

Cinema

UM FILME IMPRESSIONANTE ("A RUA")

Danilo Ramires

Dentro duma realização técnica das melhores que nos há dado o cinema europeu, "A RUA" — Gatan) — êste extraordinário filme sueco — vem ocupar lugar de destaque entre os cinco melhores que o carioca já viu êste ano.

Trata-se duma história talvez um pouco violenta e chocante, mas o seu lado humano existe, e o seu problema domina a nossa geração incondicionalmente. E' o da prostituição, da desorientação moral, da falta de amparo social para a mulher que não sabe encontrar-se dentro de outros climas — de educação e formação moral.

"A Rua" existe em qualquer cidade, em qualquer povo, em qualquer instante da humanidade. Daí o valor deste filme a estudar o fenômeno dentro de ângulos psicológicos, analisando e comentando numa boa e equilibrada linguagem cinematográfica as paixões e as reações de três seres envolvidos na trama sórdida.

E' um filme para adultos. E' um filme de estudiosos. E é também um filme-depoimento para uma sociedade fútil, desassociada dos seus próprios destinos.

"A Rua" deve ser visto com a preocupação de quem faz uma investigação cientifica: colher elementos, analisá-los, confrontá-los e dosá-los.

O problema é de tal magnitude que filmes como êsse deviam ser exibidos para médicos, professores, pedagogos, psiquiatras e muito principalmente para uma certa camada futil pseudamente aristocrática da sociedade.

"AS MÃOS SUJAS"

SOSTRE VEM AÍ NO CINEMA

"As mãos sujas", de Jean Paul Sartre, a famosa peça "Les mains sales", mundialmente conhecida será trazida agora para a tela com Pierre Brasseur e Daniel Gelin nos principais papéis.

Em colaboração com Jaques Bost e Simone Bessian — esta diretora do "Teatro Antoine" — Jean-Paul Sartre está preparando um guia técnico paar a filmagem da peça

O produtor geral é Fernand Rivers.

☆ Enza Dorian, outro cartaz da revista "Pudim de Ouro"

No Teatro Carlos Gomes será apresentada dia 31 do corrente a nova revista de Luiz Iglesias "Pudim de ouro", cujo elenco encabeçado por Eros Volusia e Mesquitinha, é formado por inúmeros cartazes, dentre os quais encontram-se alguns totalmente desconhecidos do público que frequenta os teatros da Praça Independência. Enza Dorian, por exemplo, é um dêsses valores que não obstante o sucesso que vem obtendo em sua carreira artistica, graças à sua maravilhosa voz, só agora terá a oportunidade de trabalhar para êsse grande público.

☆ Amanhã, a estréia do "Ballet Theatre"

Está marcada para as 21 horas de amanhã a estréia do "Ballet Theatre", no Teatro Municipal. A temporada do conjunto constará de doze récitas de assinatura, sendo seis noturnas e seis vesperais.

O programa de estréia é o seguinte:

a) — "Thome and varitions", coreografia de Balanchine, música de Tchaikowsky;

b) — "Fall River Legend", coreografia de Agnes de Mille, música de Morton Gould;

c) — "Pas de deux", de "The Nutckracker", coreografia de Ivanov, música de Tchaikowsky;

d) — "Fancy Free", coreografia de Jerome Robbins, música de Leonard Bernstein.

"Fancy Free", o grande bailado final, é uma das obras mais representativas de Jerome Robbins. De fato, é o trabalho de Robbins que tem sido mais representado. O argumento, fundamenta-se nas aventuras de três marinheiros desembarcados no porto de Nova York, numa noite quente de verão. Os intérpretes principais são John Kriza, Eric Braun, Enrique Martinez, Angela Velez, Jack Beaber e Paula Lloyd.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil pede-nos a publicação do seguinte:

TORNEIO DE LOBINHOS HEITOR A. BORGES — Com o comparecimentos das Alcatéias cariocas, realizou-se na praça de esportes do Fluminense F. C., gentilmente cedido, o Torneio anual de Lobinhos Gen. Heitor A. Borges, que consta das provas de: equilibrio; 1.ºs. socorros; declamação; rosa dos ventos e corrida de nós. O entusiasmo reinante, teve o seu apogeu quando, brilhantemente, a Alcatéia Guilhermina Guinle, logrou classificação no 1.º e 2.º lugar, com as suas equipes A e B. Em 3.º, não menos brilhante, a Alcatéia S. João Batista da Lagôa. O troféu que estava em mãos da Siqueira Campos, foi entregue pelo seu chefe a equipe vencedora.

ACAMPAMENTO DA FLORIANO — Distribuido em pequenos campos, foi realizado o acampamento por patrulhas da Floriano Peixoto, nos dias 12 e 13 do corrente. Vem assim a Floriano tentando fazer a verdadeira atividade escoteira, isto é, dar aos seus monitores responsabilidades para chefiarem os seus próprios campos.

Os cinco maiores críticos ingleses

O "Daily Express Film Tribunal" organizado pelo "Daily Express", registra os cinco maiores criticos de 1950, na Inglaterra: C. A. Lejeuve, Connery Chapell, Nilton Schutman, Logan Gourlay e Leonard Mosley.

Da Alemanha

A primeira projeção de "Prelúdio da Gloria", ristribuido na Alemanha pela National-Film de Hamburgo, realizou-se no Europa-Palast, de Dusseldorf, uma das maiores da Europa.

— Cecile Aubry, em Stuttgart, assistiu a representação de "Manon", seu famoso filme.

Da Inglaterra

A famosa "British Film Academy" incluiu "Orfeu" entre os sete melhores filmes de 1950, exibidos no pais.

Dilys Powell, do "Sunday Times", e C. A. Lejeune, do "Observer", colocam êsse filme francês entre os des melhores produzidos em todo o mundo.

Meia dúzia de novidades

"Street Car Named Desire" (Elia Kazan, diretor) — Vivien Leigh Marlon Brando, Kim Hunter.

* * *

"West Point Story, The" (Conquistando West Point) — (Roy Del Ruth, diretor) James Cagney, Virginia Mayo, Doris Day, Gordon MacRae, Gene Nelson.

* * *

"Tea For Two" (No, No, Nannette) — (David Butler, diretor) — em tecnicolor — Doris Day, Gordon MacRae, Gene Nelson, Eve Arden.

* * *

"This Side Of The Law" (Ambição Mortal) — (Richard Bare, diretor) — Kent Smith, Viveca Lindfors, Robert Douglas, Janis Paige.

* * *

"Three Secrets" (Três Segredos) — (Robert Wise, diretor) — Eleanor Parker, Ruth Roman, Patricia Neal.

* * *

"Strangers on a Train" (Pacto Sinistro) — (Alfred Hitchcock, diretor) — Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker.

PROVIDÊNCIAS DO D.C.T.

Recebemos do Gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos a seguinte carta:

"Com referência ao vosso artigo de 2 de março último, sob o titulo de "Reclamações contra os Correios e Telégrafos", tenho a informar-vos, de ordem do sr. diretor geral, que a Diretoria Regional do Distrito Federal tomou providências junto à Agência Postal-Telegráfica do Largo do Machado, para que não mais se reproduza tal situação.

Sem mais, agradecendo penhorado a vossa preciosa colaboração, subscrevo-me atenciosamente (a) D. Cunha Lima, auxiliar do diretor geral."

SEGUIU O CHEFE DAS DELEGAÇÕES TRABALHISTAS

O sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, seguiu para a Europa, em avião da Panair, a fim de chefiar as delegações brasileiras aos próximos congressos trabalhistas a se realizarem no Velho Mundo.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2253 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA à 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

GLORIA — 22-9148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — Dia 25.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 16 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juju Danie, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — Estréia de NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon e outros — Cr$ 36,50 — às 21 horas.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dolorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-8448 — Dia 25: BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor.

TEATRO DE BOLSO — 27-1588 — Ezequiel Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Raquel Jorge, Iau Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 2 de 22 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

O CORCUNDA (Le bossu) — Direção de Jean Delannoy — Um velho romance francês que volta a ser filmado — Filme de Regina Jason — Com Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Paul Bernard, Jean Marchat, Louise Nat, Louvigny, Roger Carelu, Raphael Patorni, Heleno Vercors, Georges Lannes, Beauchamp, Valbet, Gaston Modot, d'Arguoit, Jean Toulout e André Carnege. Nos cinemas PATHE' e MARAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMELA — Uma mulher desprezada — Da Manenti Filmes — Direção de Flavio Calzavara — Antiga pelicula — História de mistério — Com Doris Duranti, Pal Javor, Aldo Silvani, Egisto Olivieri, Anna Capodaglio, Bella Starace Sainati e Enza Delbi — No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Da RKO-Radio — Direção de David Millar — Uma familia e duas filhas. Uma delas é filha adotiva e daí o caso — Com Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook, Natalie Wood, Gus Schilling, Philis Kirk, Jessie Grayson, Martin Milner, Rita Hamilton e Ray Teal. — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO — (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Em segunda semana nos três METROS da cidade. Com Esther Williams, Van Johnson e outros. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Filmes, do México — Distribuição da Pel Mex — Direção de Tito Davison — Uma história musical sem compromissos e bem filmada — Apresenta a brasileira Leonora Amar muito elegante, dançando e cantando com graça — Segunda semana no PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial Kungsfilm, da Suécia — Direção de Gosta Werner — Intenso drama realista. Muito bem dirigido — História sôbre o problema da prostituição na Europa. Com Maj-Britt Nilsson e Peter Lindgren — Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, COLISEU, NATAL, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CASAMENTO DE CHIFFON (Le mariage de Chiffon) — Direção de Claude Autant Lara — Malicia na história dum noivado — Filme de 1941 — Da Industrie Cinematographique, com Odette Joyeux, André Luguet, Jacques Dumesnil, Suzanne Dehelly, Louis Seigner, George Vitray, Larquey, Monette Dinay, Marthe Mellot, Josphe Ferca e Robert Le Vigan — Nos cinemas PALACIO e RIAN 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM (Jungle Stampede) — da Republic — Nas selvas africanas, uma filmagem arrojada. Direção de Georges Brikton — Com os exploradores George Breakston, Yorke Coplen, Miguel Roginsky, Herman Schopp e Stan Lawrence Brown — No cinema REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS CIADOS (La funeria d'opio) — — Direção de R. Matarazzo — Da Labor Metropa — Enredo sôbre fumadores de ópio — Com o filho do antigo ator dramático italiano Emilio Guisma — No cinema S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS — Da 20th Fox Filme — Direção de Fritz Lang — (Todo o filme foi pronto para as suas mãos, cabendo-lhe apenas aparecer como diretor). Episódio do tempo da guerra no Pacifico — Com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook, Juan Torena, Jack Elam, Robert Barrat e Carleton Young — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SE ISTO E' PECADO — (If this be sin) — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff — Myrna Loy no cinema inglês e numa história curiosa e diferente. Ainda com Roger Livesey, Peggy Cummins, Richard Greene, Elizabeth Allen, Gerard Heinz, George Curzon e Margaret Withers — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA e MEM DE SA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — Sangue novo

BANDEIRA — Vingança de El Macho

BARONESA — Recordações de ontem

CAXIAS — O enviado de Satanás e Amor e melodia

CENTENARIO — Legião de bravos

COELHO NETO — Vida intima de uma mulher

EDISON — Sublime inspiração

FLUMINENSE — Brasa viva e O cabaré da morte

GLORIA — Um amor em cada vida e Forasteiro intrépido

GRAJAU' — Vingança de El Macho

GUANABARA — Sob o manto da noite

IRIS — Isca da morte e Cartas marcadas

JOVIAL — Fogo criminoso e Traição na fronteira

MODELO — Uma mulher qualquer

MODERNO — Amor foi minha ruina

NACIONAL — O crime não compensa

PIEDADE — A noiva desconhecida

POLITEAMA — O segredo dos sapatos

QUINTINO — Uma mulher qualquer

ROULIEN — A queda da Bastilha e Não desconfie de seu marido

S. CRISTOVÃO — O último milagre e Carga humana

SANTA CECILIA — A amiga da onça e O homem que reviveu

TIJUCA — Fúria do mar e Rancheiro destemido

TODOS OS SANTOS — O duelo e Rusty

TRINDADE — Caiçara e Superhomem

VELO — Sedução trágica e Fogo do inferno

VILA ISABEL — Ladrões de coração

☆

Em Niterói

EDEN — Aviso aos navegantes

ICARAI — Casamento de Chiffon

IMPERIAL — Um punhado de bravos

ODEON — Guerrilheiros das Filipinas

PALACE — Reis de um mundo selvagem

☆

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Reis de um mundo selvagem

D. PEDRO — Fúria no mar e Rancheiros destemidos

PETROPOLIS — Romance de uma espôsa

IPANEMA — Se isto é pecado

MONTE CASTELO — Sangue bravo

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O túnel da morte e A boa sorte de Guilherme

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados de 1951
EMPRÊSA VIGGIANI

THE AMERICAN NACIONAL
BALLET THEATRE

ESTRÉIA — AMANHA, 23 — AS 21 HORAS
1.ª RECITA DE ASSINATURA

THEME AND VARIATIONS
(TEMAS E VARIAÇÕES)
Coreografia de Georges Balanchine — Música de Tchaikowsky. — Temas e Variações da 3.ª Suite. — Cenários e Vestuários de Woodman Thompson.

FALL RIVER LEGEND
(A LENDA DE FALL RIVER)
Coreografia de Agnes de Mille — Música de Morton Gould
Cenários de Oliver Smith — Vestuários de Miles White.

PAS DE DEUX
(GRAND PAS DE DEUX), de "Casse-Noisette"
Coreografia de Lev Ivanov — Música de Tchaikowsky.

FRANCY FREE
(FANTASIA)
Coreografia de Jerone Robbins — Música de Leonard Bernstein — Cenário de Oliver Smith — Vestuários de Kermt Love.

SEXTA-FEIRA, 25 — AS 21 HORAS
2.ª RECITA DE ASSINATURA

O CORCUNDA (LE BOSSU)
Com PIERRE BLANCHAR
YVONNE GAUDEAU - JEAN MARCHAT
Um filme de JEAN DELANNOY
OS ULTIMOS ANOS DO REINO DE LUIZ XIV, O REINO DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DE ALCOVA
IMP. ATÉ 10 ANOS COMP. NACIONAL
PATHE' HOJE MARAJA'

Turismo-Viagens

Exposição em Cordeiro

A cidade fluminense de Cordeiro se prepara para os festejos comemorativos à inauguração da V Exposição Agro-Pecuária, marcada para o próximo dia 27.

Durante uma semana serão apresentados "shows" dos mais variados, retretas, corridas de cavalos, provas esportivas, etc. E bailes tôdas as noites.

Além do governador Ernani do Amaral Peixoto, deverão comparecer o ministro da Agricultura e o presidente da República — êste para presidir ao ato de inauguração.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ANA "C"	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
DEL NORTE	Amanhã	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
ANDES	Amanhã	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
IAPEJU	Dia 24	HAMBURGO	BUENOS AIRES
SALTA	Dia 26	HAMBURGO	BUENOS AIRES
SAN GIORGIO	Dia 26	BUENOS AIRES	GENOVA
SERPA PINTO	Dia 27	LISBOA	SANTOS
NEBULEUR	Dia 27	BUENOS AIRES	NAPOLES
URUGUAY STAR	Dia 27	LONDRES	BUENOS AIRES
ANDREA GRITTI	Dia 27	NAPOLES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS :-

HIGHLAND CHIEFTAIN (arm. 1 - 23-2461), DEL VIENTO (arm. 2 - 23-4134), BOWRIO (arm. 3 - 23-0416), CLIO (arm. 5 - 23-0463), IVONE (arm. 6 - 43-4994), PEDRO CHRISTOFESON (arm. 7 - 23-0416), ARGENTINA RIVER (arm. 9 - 43-4994), ARACAJU (arm. 10 - 23-3756).

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

de guarda mas pelo de sinal luminoso que é rígido. Há ocasiões em que seria necessário dilatar mais determinado sentido e o sinal faz o oposto...

Do desequilíbrio entre o volume do tráfego, as circunstâncias do momento e a rigidez do sinal resulta uma espécie de balbúrdia organizada que dá lugar à impaciência dos condutores de veículos. Então a "vingança" brota nas buzinas! No local há dístico recomendando "silêncio" porque há Casa de Saúde. Ninguém liga o dístico, nem a lei do silêncio nem o preceito do Código que proíbe buzinar parado.

Pobres enfermos da Santa Luzia. Arranjem a ida de um figurão para aí e vocês terão sossêgo. Por alguns dias...

FLORESTA DE MIRANDA

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 403, tel 52-1553 — das 16 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Helio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15 A -10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL — Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar — Diariamente das 14.30 em diante — Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70 s 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Tel 26-2141

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Telef. 22-5215

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — Raios X — NOVO ENDEREÇO — Diariamente das 14 às 18 horas

Dr. Geraldo Ribeiro — CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMOES — PNEUMOTORAX — RAIOS X — Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs. — Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207 — Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 103

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — das 14 às 16 — Tel 42-2616

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Tel 42-1073

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Tel 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Tels 42-1063 e 25-0108

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Diariamente das 9 às 12 hs.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 2.º OFICIO

Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 43 da rua Luiz Pinto, de propriedade de Salomão Acie Miguel. — O dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possam, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício se processam uns autos de desapropriação do imóvel n. 43 da rua Luiz Pinto, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Salomão Acie Miguel, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a importância de Cr$ 197.850,60, acrescida de honorários de advogado e custas. — E como queira o expropriado promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente com o fim de que todos os possíveis interessados para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 15 de maio de 1951. — Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactilografei e subscrevo. — (a.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere com o original — O escrivão. — Alberto Gomes Pereira.

PEDRO RAIMUNDO EM RECIFE

Em avião da Panair, seguiu para o Recife, a fim de atuar na Rádio Tamandaré, o artista Pedro Raimundo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos Estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, têrça-feira, às 14 horas, na sede social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9, 13.º andar. Ordem do dia: — a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acêrca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do Presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1951.

JOAO DAUDT D'OLIVEIRA
Presidente

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1109

Octavio Babo Filho

RENATO BORGES

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — Tel 32-5552

Yamandú Fischer Brito — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel 22-5313

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — CONSTRUÇÃO — ROSARIO 129, 1.º — Tels 23-5514 — 43-8110

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 5 %

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto 18 — Tel. 32-5520

DESPACHANTE

Despachante Porto — OFICIAL — Transito de AUTOMOVEIS — Licenças. ESCRITURAS — São Luiz 536

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Rua Paissandu 153 — Telefone 25-0957 — SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

As eleições na Associação Comercial

Declarações dos srs. Antônio Alves Sarda e Nilo Sevalho

— "Dados os dois grupos que se defrontam — declarou-nos o sr. Nilo Sevalho em resposta à enquête que vimos fazendo junto às classes dirigentes do comércio carioca — acho que as eleições do próximo dia 29, para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, serão muitíssimo disputadas.

Embora eu apoie o sr. França Filho julgo que ambos são candidatos dignos de ocupar a direção de nossa tradicional associação de classe. França Filho e Carlos Brandão são homens muito conhecidos no meio comercial e com reais serviços prestados à classe. São homens de bem apoiados por homens de bem.

Não desejo fazer prognósticos quanto ao resultado final do pleito. Embora em cada grupo exista quem julgue vencer, acho que dado o valor e a fôrça dos dois candidatos, nenhum deve desprezar o valor do adversário".

FALA OUTRO SÓCIO

Logo que foi lançada a candidatura Carlos Brandão — afirmou-nos o sr. Antonio Alves Sarda — foi consultado sôbre se êle poderia contar com o meu apoio.

Tratando-se como se trata de um homem já meu conhecido há muitos anos, de uma dignidade pessoal a tôda prova, industrial de valor e com grande capacidade de direção, não duvidei em apoiar-lhe o nome como candidato à presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A candidatura França Filho encontrou-me, assim, comprometido com a primeira. Fui também consultado sôbre ela — que, digase de passagem, acho muito boa em vista dos méritos e da capacidade do candidato — mas já me comprometera com a candidatura Brandão.

Espero portanto um pleito renhido e à altura dos dois probos candidatos que sucederão ao senhor João Daudt de Oliveira na direção da Associação Comercial".

A JUSTIÇA PRESTIGIARÁ O PODER DE POLICIA

Resultados da reunião no gabinete do chefe de Policia

No gabinete do chefe de Polícia reuniram-se, ontem, novamente, o ministro da Justiça, o general Ciro de Rezende, desembargadores, juizes, promotores, estudando, no plano teórico, problemas relativos à lei e à ordem pública, sendo acordes no seguinte: ampliação do Reformatório Penal, para execução das medidas de segurança, aproveitando-se o projeto do desembargador Nelson Hungria, de 1944; auxílio da Justiça, sem quebra dos direitos e garantias individuais, ao Poder de Polícia, no sentido de maior retenção do preso sujeito a determinadas diligências; criação dos Juizados de Justiça e de Tribunais de Polícia, para julgamento de crimes e contravenções de grau menor; medidas legais para assegurarem interdição de locais de crimes; cancelamento de notas criminais para fins civis.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu ontem os srs. Plinio Travassos, procurador geral da República; Henrique Vieira de Resende, desembargador José Alcides Pereira, Cesar Garces, Luiz Vergara, José Bueno e Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

ECONOMISTAS — O ministro da Agricultura ofereceu à COP os economistas e classificadores de produtos vegetais que trabalham no Serviço de Economia Rural.

ELEIÇÕES — O ministro marcou o dia 30 de agosto próximo para a realização das eleições nos sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro.

IMPOSTO SINDICAL — A Comissão do Imposto Sindical apreciou o processo em que o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro aponta lacunas na arrecadação dêsse imposto.

ASSEMBLÉIA — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo realizará amanhã uma assembléia para apreciar a questão dos salários da classe.

ELEITO — A chapa encabeçada pelo sr. Henrique Argus foi a vitoriosa na eleição para diretoria da A.D.R. Bayer, que congrega os funcionários da Química Bayer.

Luta pela presidencia do PTB

AS DIVERGÊNCIAS ESTADUAIS NA PRÓXIMA CONVENÇÃO

O sr. Danton Coelho já iniciou os entendimentos para a realização da Convenção Nacional do PTB programada para a primeira quinzena de julho. O ministro do Trabalho é candidato à reeleição para presidente do partido. Está fazendo sondagens junto às representações estaduais.

Vários elementos petebistas continuam insistindo junto ao senhor Alberto Pasqualini para que aceite a sua candidatura em oposição ao sr. Danton Coelho. Outro candidato ao posto é o senhor João Goulart, que apenas conta com o prestígio que desfruta junto ao PTB gaucho, a não ser que o sr. Getúlio Vargas interfira na questão, cabalando em seu benefício.

AS DIVERGENCIAS ESTADUAIS

O maior problema a ser solucionado na próxima convenção do PTB, diz respeito às divergências estaduais que vêm provocando crises profundas no seio do partido. A situação em Minas, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Santa Catarina e Paraná vai se tornando cada vez mais crítica, com a desobediência quase total dos diretórios estaduais em face das determinações da Executiva Nacional.

Ontem mesmo esteve no Ministério do Trabalho o sr. Wolney Colaço de Oliveira, presidente da Assembléia Estadual de Santa Catarina, expulso do PTB pelo diretório estadual, para assentar com o sr. Danton Coelho os nomes que formarão a representação de Santa Catarina na próxima convenção.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital assinou ontem 600 promoções na carreira de servente e 900 na carreira de guarda, tôdas por antiguidade.

As promoções foram da letra F para a G.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte: *"Posse do novo Diretório* — Foi empossado sábado o novo Diretório Acadêmico da E. N. Q. Estiveram presentes várias autoridades, entre as quais se notava o reitor em exercício, vice-reitor da U. B., professor Deolindo Couto, que presidiu a sessão. Em breves palavras o presidente eleito, Alberto Casiuch expôs o seu programa e pediu a cooperação dos colegas da Reitoria da Universidade e direção da Escola. A seguir usou da palavra o professor Deolindo Couto, que em brilhantes palavras declarou que tudo faria para que fôssem melhoradas as instalações da Escola, que se encontram em estado precário. O novo Diretório ficou assim constituido: presidente, Alberto Casiuch; vice-presidente, Maury Cardoso Fernandes; secretário Boris Sadcovitz; 1.º tesoureiro Haroldo G. Fernandes; 2.º tesoureiro, Vitalis Moritz.

Os diretores de departamento, continuam os seguintes:

Departamento Editorial — Raymundo Vilas-Boas Romero.

Departamento Revista — Roberto Bastos da Costa.

Departamento de Intercâmbio — Alberto Sulaiman Sade.

Departamento de Assistência e Higiene — Luis Francis.

Departamento de Publicidade — Jorge Tibor Koeffer.

Departamento Social — Eliette dos Santos Vaz.

Departamento C. Cultural — Augusto P. Boal.

Departamento de Estágios — Ney Alves Rodrigues.

Departamento de Biblioteca — Norma Dora Mandarino.

Departamento Editorial — Já se encontram confeccionados mais dois pontos da Apostila de Física Industrial. Os colegas interessados devem procurar o Zigmundo.

Pedimos a todos os colegas que se acham em débito com êste Departamento, e cujos nomes estão afixados no quadro de avisos, que o saldem com a máxima brevidade, pois há necessidade dêste dinheiro para a confecção de novas apostilas.

Aviso aos representantes de turma — Os representantes de turma devem providenciar eleições para um representante, nas turmas dos 1.º, 2.º e 4.º anos, pois se acham vagas essas representações. As eleições devem ser feitas com a presença de um membro da diretoria.

2.º *Ano* — Sexta-feira haverá arguição de Química Orgânica, sôbre Alcoois, Éteres e derivados halogenados dos hidro-carbonetos. Professor: Athos da Silveira Ramos.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CENTRO ACADEMICO "CANDIDO DE OLIVEIRA" — Realizou-se, ontem, às 18,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. A solenidade foi iniciada com a presença do vice-reitor da Universidade do Brasil, sr. Deolindo do Couto, o diretor da F. N. D. professor Arnaldo Medeiros e professores Castro Rebelo, Haroldo Valadão, Oscar Stevenson e Helio Bastos Tornaghi, que tomaram assento à mesa juntamente com o presidente da UNE, UME, secretário geral da UME e o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Católica de Direito. Usaram da palavra o representante da Associação Libertadora Acadêmica, sr. Waldo Viana e o novo presidente do C.A.C.O.; Cicero Nadas que declarou empossada a nova diretoria assim constituida: vice-presidente, Reinaldo Nogueira; secretário geral, Waldir Mourem; 1.º secretário, Abdo Curi; 2.º secretário, Francisco Dias; 3.º secretário, Luis Borgerth; 1.º tesoureiro, Demilson Dutra; 2.º tesoureiro, Hernani Lima. No clichê, um aspecto da mesa diretora.

RESPONSABILIZA A POLICIA E O SENADOR

O comerciante denunciou em tempo a chantagem sem nenhum resultado — O caso dos terrenos no Leblon

"A Policia, em parte, é a responsável pelas repetidas chantagens de José Leôncio dos Santos", disse-nos inicialmente o comerciante Jarbas Meireles, um dos lesados na venda de terrenos alheios, no Leblon.

"Em tempo denunciei tudo à Policia, — continuou o comerciante. O então delegado de Roubos e Falsificações, sr. Gabino, prometeu providências para impedir que a quadrilha de Leôncio continuasse lesando incautos, como aliás fêz. Mas, nenhuma medida foi tomada. E a chantagem continuou. Também é grande culpado o tabelião e senador Mozart Lago. Quando descobri que seu escrivão, Jacyr Teixeira, do 20.º Ofício de Notas, era parte da quadrilha, fui ao senador e dirigente do tabelião, relatando tudo e contando que fôra ludibriado em 200.000 cruzeiros. O sr. Mozart Lago prometeu providências, que não tomou. E seu funcionário, agora processado como cúmplice das chantagens, continuou lesando mais vitimas. Ainda tive tempo de alertar incautos que estavam caindo na armadilha".

ANIVERSÁRIO DO IAPC

Com uma missa, às 10 horas, na igreja N. S. da Gloria do Largo do Machado, iniciaram-se os festejos comemorativos do 17.º aniversário de fundação do Instituto dos Comerciários.

Consta ainda do programa organizado pelo presidente do IAPC, sr. Henrique de La Roque; inauguração de moderna creche e restaurante para os servidores do Instituto e uma sessão solene, às 16 horas, no auditório da Administração Central.

Transporte de minério de ferro

Sessões conjuntas das Comissões de Economia e Transportes — Parecer do sr. Daniel Faraco

O sr. Daniel Faraco apresentou ontem na Comissão de Economia o parecer sôbre o projeto do sr. José Bonifácio, que estabelece normas para a fixação de tarifas ferroviárias das matérias primas e dos produtos da indústria siderúrgica.

Fêz um histórico da matéria, transcrevendo pareceres dos órgãos diretamente ligados com o assunto e acentuou que o problema possui dois aspectos: o primeiro trata exclusivamente do transporte ferroviário, e o segundo é especificamente siderúrgico. O sr. Daniel Faraco diz em seu parecer que ainda não está definitivamente esclarecido, para fixar um ponto de vista seguro e definitivo, requerendo então que seja solicitada, de acôrdo com o regimento da Câmara, a audiência do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e do presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, enviando-se ao mesmo cópia do projeto e dos pareceres, e que sejam promovidos entendimentos, na forma do artigo 49 do Regimento, para realização de sessões conjuntas das Comissões de Economia e Transportes, Comunicações e Obras Públicas, destinadas ao estudo do projeto e à audiência das autoridades acima mencionadas.

O requerimento do sr. Daniel Faraco foi aprovado, ficando, dessa forma, adiada a votação do projeto.

AUSENTE O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Causou estranheza a ausência do presidente e do vice-presidente da Comissão, srs. Ruy Palmeira e Frota Moreira, na sessão, quando estava sendo ventilado um assunto de tão grande importância para a economia nacional. Os deputados presentes perderam muito tempo em fazer o levantamento da idade de cada um, para decidir a quem caberia a tarefa de dirigir os trabalhos daquele órgão.

Grave o estado do dr. Laureano

Depauperamento físico bastante acentuado

O sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação Laureano, comunicou ontem ao dr. Napoleão Laureano ter recebido um telegrama do governador José Américo de Almeida, informando encontrar-se em João Pessoa, à disposição dos técnicos da Fundação, alguns terrenos para escôlha do local onde deverá ser construído o hospital para cancerosos, conforme o desejo do médico brasileiro.

Acentuou que pretende, com o apoio dos demais dirigentes da Fundação, escolher sem demora as pessoas que devem constituir a comissão que se pronunciará sôbre a localização do hospital. O presidente da Fundação lembrou o nome do dr. Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, para integrar a parte médica da comissão.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

É grave o estado atual do dr. Napoleão Laureano. Com um depauperamento físico bastante acentuado, o médico paraibano sentiu ontem uma queda na pressão e enfraquecimento geral. A perna esquerda, anteontem muito inchada, apresentava-se ontem quase no estado normal, não dando o doente demonstrações de estar sentindo dores. À noite o dr. Viveiros de Castro visitou o dr. Napoleão.

VISITA DE DON DEUSDEDITH

Acompanhado de sua espôsa, esteve ontem à noite em visita ao dr. Laureano, Don Deusdedith, o rapaz de 28 anos, doente de uma lesão cardíaca incurável e que compôs uma sinfonia denominada "Angústia" a ser dedicada ao médico paraibano.

OS DEPOSITOS DA FUNDAÇÃO

A secretaria da Fundação Laureano informa que até agora foram depositados no Banco Lar Brasileiro Cr$ 3.497.706,00 de donativos, não estando incluidos aí as contribuições da cidade de Santos, da Rádio Nacional e dos Correios e Telégrafos.

REGRESSO

Depois de representar o Brasil nas festas do I Centenário da Universidade de São Marcos, em Lima, regressaram ao Rio, em avião da Braniff, os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Ernesto Leme, Oscar Barreto Filho e Rui de Moral Leme.

— PUBLICIDADE —

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA S.A. CASA PRATT, REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 1951

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil, à rua da Quitanda, 46-48, às 10 horas, presentes os acionistas em número legal, conforme consta do livro de presença e infra assinados, pelo Diretor-Presidente Sr. Adolpho Hermann Gutsch, foi declarada aberta a sessão, convidando os presentes para que, em aclamação, fôsse indicado o Presidente para dirigir os trabalhos. Por unanimidade foi escolhido o Sr. Carl Kincaid. Assumindo a presidência o Dr. Carl Kincaid convidou para secretariar os trabalhos o Sr. Wilson de Azevedo e Silva. Constituida assim, a mesa, e não havendo expediente a ser lido, determinou o Presidente que fôsse por mim Secretário, procedida a leitura dos anuncios de convocação, publicados no "Diário Oficial" e TRIBUNA DA IMPRENSA nos dias 8, 9 e 10 do corrente e que tem o seguinte teôr: "S.A. CASA PRATT — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda números 46-48, nesta Capital, no dia vinte e um de maio de mil novecentos e cinquenta e um, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como, elegerem os Diretores, membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951. Pela Diretoria, (ass.) João Bayonque, Diretor Vice-Presidente". Em seguida o Sr. Presidente declarou que o aviso aludido no art. 99 da Lei das Sociedades por Ações, foi publicado no "Diário Oficial" nos dias 19, 20 e 23 de abril p. passado e, na TRIBUNA DA IMPRENSA nos dias 19, 20 e 21-22 do mesmo mês e que o relatório da Diretoria, o Balanço Geral, o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao exercício encerrado em 31 de março dêste ano, foram publicados no "Diário Oficial" e TRIBUNA DA IMPRENSA, em 15 e 10 de maio, respectivamente e lidos por mim secretário. Submetidos ao exame da Assembléia, discutidos em seus pormenores, foram, por proposta do acionista Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., os referidos documentos unanimemente aprovados. Abstiveram-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Ainda foram submetidos à discussão e apreciação da Assembléia as atas das reuniões da Diretoria, realizadas no exercício findo, inclusive a realizada em 31 de março p. passado. Orientando os trabalhos, o Sr. Presidente declarou que em obediência ao que preceitua a Lei das Sociedades por Ações, compete à Assembléia pronunciar-se sôbre os dividendos a serem distribuidos. O acionista Heitor Borgerth Teixeira, propõe que a distribuição seja de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) por ação, atendendo ao resultado obtido no balanço encerrado em 31 de março do corrente, e que, concordando a Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, fôsse aprovada a proposta, efetuado o pagamento, e que o remanescente do lucro apurado fôsse levado à conta de Reservas para Contingências. Postas em discussão as propostas e não havendo quem sôbre elas se manifestasse, foram submetidas à votação e por unanimidade aprovadas. Ainda pelo acionista Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., tendo em vista disposições estatutárias, e, atendendo ao resultado apurado no exercício prédito, propôs que se atribuisse à Diretoria, como gratificação, a importância de Cr$ 787.870,00 — (setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e setenta cruzeiros) — distribuível a seu critério, levando-se tal soma à conta de reservas existentes para êste fim. Submetida à aprovação foi aprovada unanimemente. Antes de se proceder à eleição, o Sr. A. H. Gutsch, Presidente da Sociedade, declarou que desejava trazer ao conhecimento da assembléia uma declaração que lhe fôra feita pelo Dr. Richard P. Momsen, que, tinha a certeza, iria causar aos Senhores Acionistas o mesmo pesar que tinha causado a êle. O Dr. Richard P. Momsen, que há tantos anos faz parte da Diretoria da Sociedade, declarara que, em virtude dos seus múltiplos afazeres, não seria candidato ao cargo de Diretor da Casa Pratt que deverá ser preenchido por pessôa que possa dedicar mais tempo aos interêsses sociais, acrescentando que a deliberação do Dr. Momsen era irrevogável. Fazendo esta comunicação, requereu que se consignasse em ata um voto de homenagem especial pelo esfôrço, dedicação, zêlo e relevantes serviços prestados à Sociedade pelo Doutor Momsen, que, com seu afastamento, priva a organização da sabedoria de seus conselhos, da prudência e tato com que sempre nos orientava. A Assembléia, tomando conhecimento do fato, associou-se unanimemente, ficando, outrossim, resolvido que se oficiasse ao mesmo, manifestando o sentir da emprêsa e transcrevendo-se no ofício o voto proposto. Comunicou ainda que também o Sr. Bernard Frank Stables participara-lhe que por ter de ausentar-se desta Capital, não poderia, caso a assembléia pensasse em sua reeleição, aceitar o mandato. Fez então o Sr. Presidente ressaltar as qualidades do mesmo e, lamentando o ocorrido, pediu que a assembléia também aprovasse um voto de cordial amizade pelo companheiro que se desliga. A Assembléia também por unanimidade aprovou a proposta. A seguir anunciou o presidente que se iria proceder à eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício em curso. Apurados os votos verificou-se o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente, Adolpho Hermann Gutsch. Para Diretor Vice-Presidente, João Bayonque e para Diretor: Fernando Figueira Filho, todos brasileiros, casados, comerciários, os dois primeiros residentes e domiciliados nesta cidade e o último na cidade de São Paulo; — Para membros do Conselho Fiscal, Srs. William A. Prendergast, William Monteiro de Barros e Vernon Smith. Para Suplentes do Conselho Fiscal, Srs. Dr. Helvecio Xavier Lopes, Trajano Pupo Netto e José Quizadá de Aragão. Resolveu, unanimemente a Assembléia que, fôsse mantido o mesmo salário do ano anterior para os cargos de Presidente e Vice-Presidente e para o de Diretor Fernando Figueira Filho, o salário de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) por mês, ficando-lhe todavia, expressamente asseguradas tôdas as vantagens que atualmente percebe como Gerente da Filial de São Paulo. Também foi unanimemente aprovado, com relação à remuneração do Conselho Fiscal, a mesma do ano anterior. O Sr. Presidente da Assembléia declarou afinal que, em face do resultado das eleições procedidas, considerava empossados todos os eleitos. E como esgotada fôra a ordem do dia e, como não mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, às 13 horas. Eu, Wilson de Azevedo e Silva, secretário, lavrei a presente que, lida e achada conforme, foi posta em discussão e para logo, unanimemente aprovada e vai por todos assinada e por mim secretário. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. (ass.) Wilson de Azevedo e Silva — Carl Kincaid — Remington Rand Inc. & Cia. Ltda., Ernani Filla — Diretor-Gerente — Heitor Borgerth Teixeira — Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro — William John Bradley — Joaquim Martins Leal Ferreira. — A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio, de fls. 92v.º a 94. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Wilson de Azevedo e Silva, secretário.

— PUBLICIDADE —

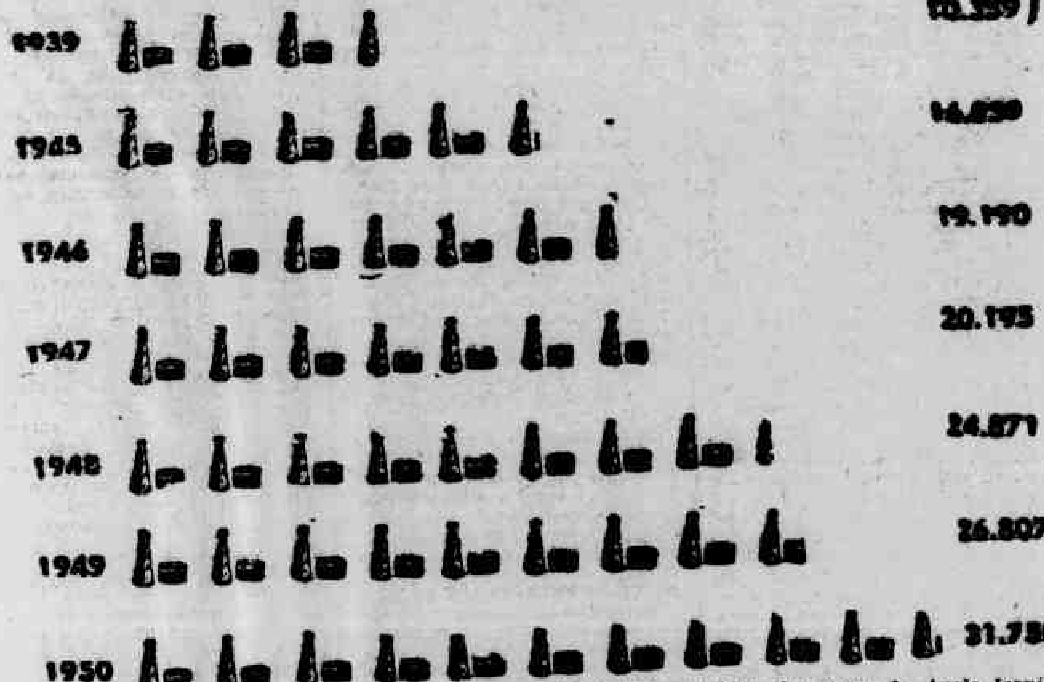
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º Ofício — De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos seguintes imóveis: — 6/80 do domínio útil do terreno acrescido de marinhas, situado na Avenida Presidente Wilson, atual Avenida Churchill, designado por lote 5 da quadra 6 do projeto 3.525, e a metade do quinto pavimento, que dá frente para a Avenida Churchill, e todo o sexto pavimento tipo, do edifício que tem atualmente o número 109 pela Avenida Churchill e 323 pela rua Santa Luzia, penhorados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro na ação executiva hipotecária que move contra Aurélio Augusto Rocha e sua mulher Maria de Lourdes Bicalho da Rocha: — O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de primeira (1.ª) praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle notícia tiverem, que no dia cinco do próximo mês de junho, às 14 1/2 (quatorze e meia) horas, nos locais acima mencionados, o porteiro dos auditórios do Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os imóveis acima referidos, penhorados na ação executiva hipotecária que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro move contra Aurélio Augusto Rocha e sua mulher Maria de Lourdes Bicalho da Rocha, os quais foram descritos e avaliados na escritura pública passada no Tabelião do 16.º Ofício de Notas e constante do livro quatrocentos e vinte e quatro à folhas quarenta e um, da seguinte forma: — "Terreno acrescido de marinhas, situado na Avenida Presidente Wilson, antiga das Nações, designado por lote número cinco, da quadra seis, do projeto aprovado em vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e um, sob o número três mil quinhentos e vinte e cinco, pela Prefeitura do Distrito Federal, com as seguintes caracteristicas: Frente pela Avenida Presidente Wilson; lado direito com o lote numero seis; pelo esquerdo com o lote número quatro, da mesma quadra seis, ambos de propriedade da União, e, pelos fundos, com a rua Santa Luzia. Medições: — mede o terreno quinze metros de frente e fundos por vinte metros de extensão de ambos os lados, com a área de trezentos metros quadrados; — metade do quinto pavimento tipo, que dá frente para a Avenida Churchill e todo o sexto pavimento tipo, do edifício que tem atualmente o número 109 pela Avenida Churchill e 323 pela rua Santa Luzia, com os seguintes caracteristicos de um: quatro salões para escritório, cinco instalações sanitárias, "hall", elevadores e escadas. O terreno em que está construido o edifício, mede 15m,00 de frente, igual largura na linha dos fundos e 20m,00 de extensão por ambos os lados, confrontando à direita com o lote seis e pelo esquerdo com o lote 4, ambos da quadra 6, de propriedade da União ou sucessores. Avaliação: — Para os fins do artigo 818 do Código Civil, os devedores dão ao imóvel hipotecado o valor de oitocentos e setenta e três mil cruzeiros (Cr$ 873.000,00). E quem os aludidos imóveis pretender arrematar, deverá comparecer nos dia, hora e local acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, tudo de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1951. Eu, Ruy Machado de Brito, escrevente substituto, dactilografei. E eu, José de Souza Machado, escrivão, o subscrevi. — (a.) Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro.

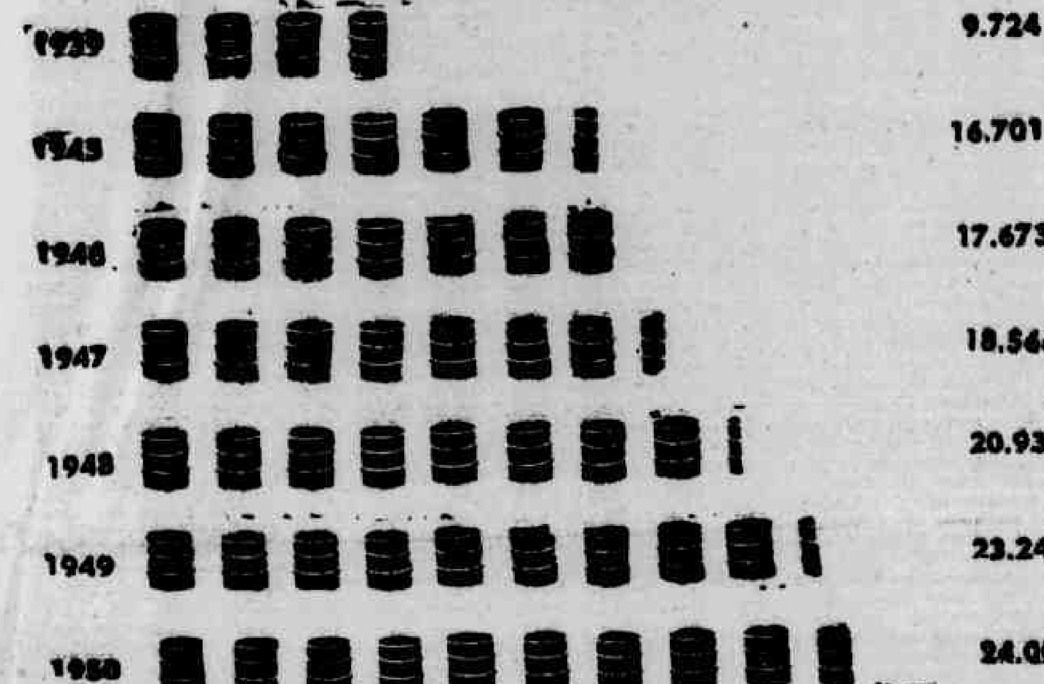
A crise do petroleo persa

(Texto e gráficos de AMARAL NETTO)

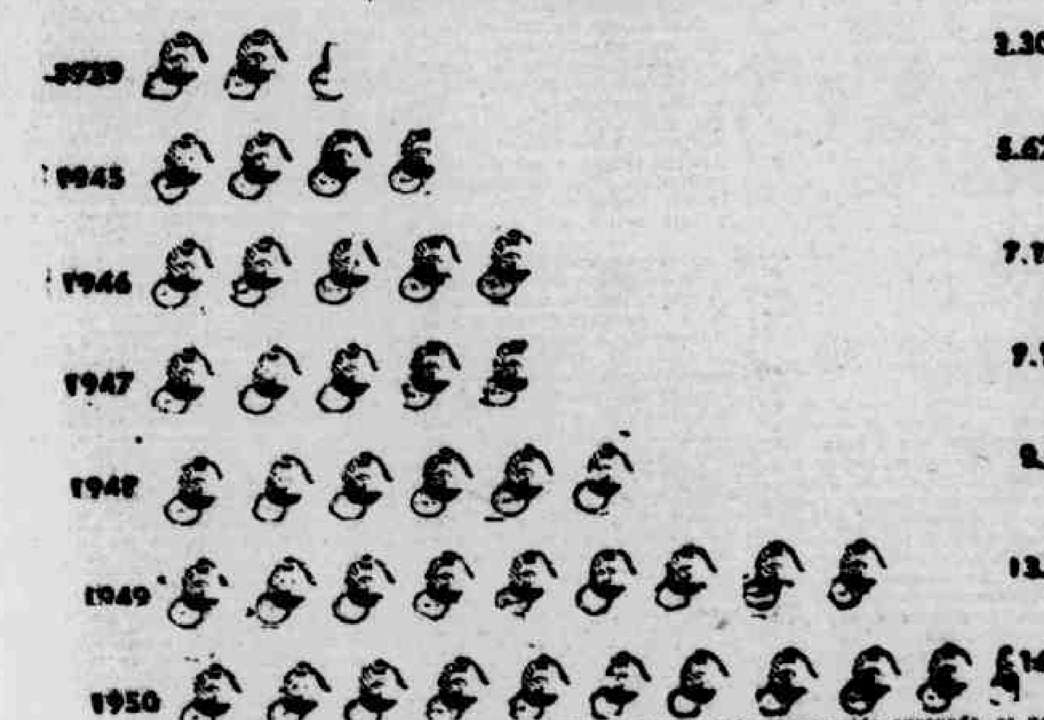
Nos quatro gráficos cujos dados foram colhidos na publicação especializada em assuntos petrolíferos, "Petrolium Press Service", têm os leitores uma idéia do que representa a Anglo Iranian Co., cuja nacionalizando está provocando uma nova crise internacional.



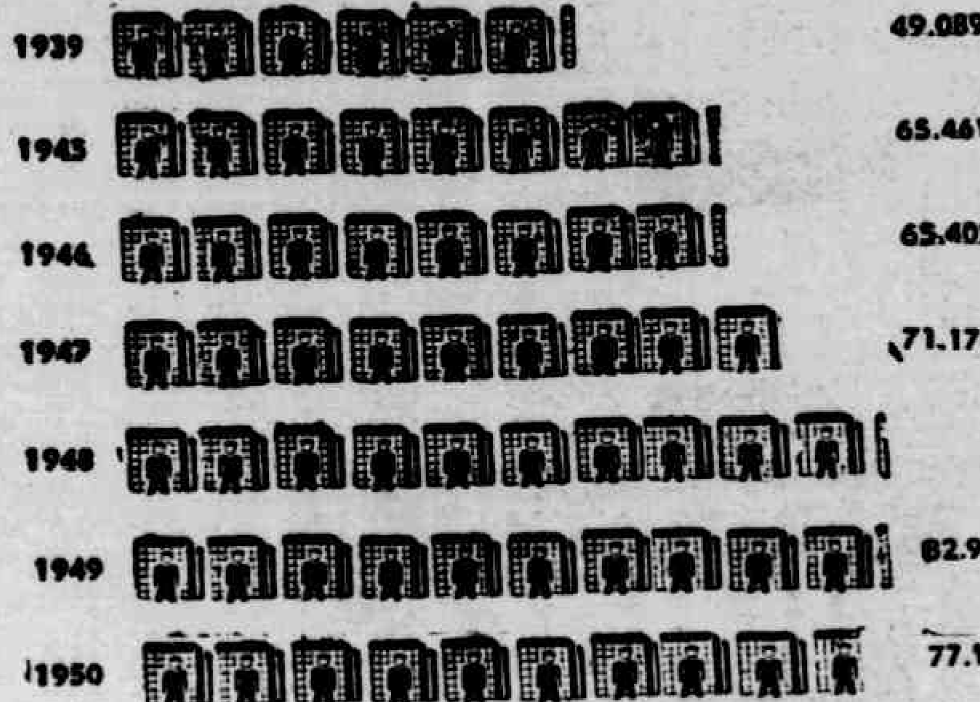
1 — Como se vê, aumentou bastante a produção de óleo cru. A Pérsia é a quarta região produtora do mundo, vindo depois dos Estados Unidos, da Venezuela e da Rússia. Em janeiro de 1951 foram extraídos dos poços da Anglo Iranian Co., 2.867 mil toneladas de petróleo, relativamente a 26 milhões nos Estados Unidos e 1.375 mil na Venezuela.



2 — A refinaria de Abadan que distila o petróleo bruto dele extraindo centenas de derivados que abastecem grande parte da Europa, está produzindo quase três vezes mais que antes da guerra. Não existem grandes depósitos de armazenagem. Os produtos precisam ser embarcados nos navios-tanques logo depois de refinados.



3 — Os royalties pagos ao govêrno persa pela A.I.C. montaram a 16 milhões de libras esterlinas em 1950. Isto porque o Parlamento da Pérsia não quis, em 1948, ratificar o Acôrdo Suplementar que concedia outras vantagens à Anglo Iranian Co. Se êsse acôrdo tivesse sido aprovado, os pagamentos da companhia ao govêrno teriam subido a 18.668 mil libras em 1948; 22.890 mil em 1949 e, em 1950 alcançariam valor superior a 25 milhões de libras.



4 — Verificou-se nos últimos três anos, em virtude dos desentendimentos surgidos, uma diminuição no número de pessoas empregadas na exploração e na refinação de petróleo.

Talvez ainda antes do fim dêste mês a crise do petróleo persa tenha atingido o auge com a radical nacionalização dos poços e da refinaria de Abadan.

ORÇAMENTO PARA 1952

PESSOAL: MAIS D METADE

Os da Guerra custam mais — Sobra muito pouco para obras e serviços

No orçamento para 1952 o funcionalismo público civil e militar figura com 51,5% da despesa total. Em números absolutos as coisas aparecem da seguinte maneira:

Despesa prevista . . .	Cr$	23.224.000.000,00
Despesa pessoal . . .	Cr$	11.954.049.778,00
Restam apenas . . .	Cr$	11.269.950.222,00

para tôdas as outras despesas.

Do total a ser gasto com o pessoal, Cr$ 7.240 milhões destinam-se aos funcionários civis enquanto Cr$ 4.714 milhões serão percebidos por militares.

O pessoal mais caro é o da Guerra com Cr$ 2.772 milhões para militares e Cr$ 336 milhões para civis.

Em seguida vem o Ministério da Viação e Obras Públicas cujos pagamentos ao pessoal subirão em 1952, a Cr$ 1.864 milhões, figurando em terceiro a fôlha da Fazenda com Cr$ 1.719 milhões.

O Congresso Nacional deverá gastar Cr$ 161 milhões com o pagamento de senadores, deputados, pessoal de secretaria, etc., enquanto o Poder Judiciário aparece com Cr$ 231 milhões.

Do total dos gastos com pessoal, Cr$ 9.402 milhões referem-se aos funcionários em atividade restando para os inativos Cr$ 2.698 milhões.

Ao mesmo tempo não serão gastos mais de Cr$ 2.326 milhões com "material"; Cr$ 8.023 milhões em serviços e encargos; Cr$ 2.376 milhões em obras e Cr$ 1.096 milhões com a divida pública.

Para cobrir a despesa conta o govêrno arrecadar em 1952, Cr$ 23.233 milhões, quase Cr$ 2.700 milhões mais do que em 1950.

O MUNDO TEM FOME DE NAVIOS

Apesar das perdas sofridas com a guerra, a Inglaterra está ainda em primeiro lugar em marinha mercante

O. M. GREEN
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Entre as muitas ascassezes de que o mundo se queixa — ferro, aço, metais não ferrosos, enxofre, algodão, borracha — vem se acrescentando agora a de transporte marítimo.

A tonelagem total mundial de navios mercantes é orçada em 77.405.000. A Inglaterra, a despeito de suas enormes perdas da guerra, colocou-se novamente na dianteira, com 16.857.000 toneladas. E a tonelagem de tôda a Comunidade Britânica atinge a 19.628.000.

E' verdade que os Estados Unidos estão com 26.111.000 (barcos de mil toneladas para cima). Mas dêsse total 14.000.000 estão na reserva de unidades "Liberty" lançados às dúzias durante a guerra.

Entre outros países, a Noruega está com 5.223.000 toneladas, o Panamá com 3.350.000 (na maioria navios de outros países registrados sob bandeira panamenha devido às relativas facilidades de um regulamento naval pouco exigente), a Holanda com 2.908.000, a França com 2.860.000, a Itália com 2.615.000, a Suécia com 1.919.000, a Grécia com 1.306.000.

A Rússia está com 1.141.000 toneladas de navios mercantes, mas podemos estar certos de que os navios da Rússia são para uso próprio, e não contribuem para o transporte mundial. O Japão teria 1.200.000 toneladas de navios, a maioria dos quais pròvàvelmente empregados em transportar abastecimentos para a Coréia e no comércio com a China, que já é considerável.

Não é exagêro dizer que o mundo poderia dar emprêgo a centenas de milhares de toneladas a mais. O aumento das tarifas de fretes do ano passado para cá, é prova da carência. Tomando cem como número indice para as tarifas, o indice em julho último era 78,8. Em dezembro já estava em 118,7. Em principios deste ano estava em 151,9. Agora cinco emprêsas britânicas anunciam o aumento de 26 por cento a partir de 1 de junho próximo no transporte de carga entre a Austrália e Ceilão.

A causa da escassez de transporte marítimo é uma combinação súbita de procuras anormais. Em julho do ano passado o início da guerra na Coréia fomentou a procura de praça em navios de alto mar. Essa procura estava sendo atendida quando, com a crise do carvão na Inglaterra em novembro passado, o Ministério dos Combustíveis solicitou às companhia de navegação que desviassem navios para o transporte de 2.000.000 de toneladas de carvão dos Estados Unidos. Isso estimulou a procura em outros departamentos de abastecimento, enquanto outros países europeus também clamavam por carvão estrangeiro.

Como se essa procura extraordinária não bastasse para perturbar a situação veio uma nova procura súbita da parte do govêrno britânico em dezembro: navios para transportar cereais do Golfo do México e madeira do Pacífico. Agora a India está esperando 2.000.000 de toneladas de cereais dos Estados Unidos, para debelar a fome em Bihar; isso significa em média 250 viagens para um navio. A China prometeu mandar 1.000.000 de toneladas de arroz para a India — mas onde irá encontrar navios, se a sua frota é insignificante?

O govêrno norte-americano está retirando cem navios "Liberty" da reserva de celofane. Mas depois de quasé seis anos de inatividade, é preciso tempo para pô-los novamente em condições de navegabilidade.

Naturalmente a crise pode ser solucionada em parte com o recurso aos navios solteiros. Mas o transporte por navios solteiros é um negócio muito complicado, que envolve cálculos cuidadosos da quantidade, qualidade e medida da carga existente nos portos. Mandar um navio solteiro com lastro para apanhar carga de carvão é um recurso anti-econômico. Em geral os navios solteiros são empregados para manter um fluxo contínuo de mercadorias entre países. O fato de serem êles lentos não importa, contanto que o fluxo seja contínuo. Mas as condições anormais de hoje desarticularam a organização do transporte por navios solteiros.

Outra dificuldade é o tempo gasto atualmente com a descarga dos navios em certos portos.

(Conclui na 11.ª pág.)

PARLAMENTO ECONÔMICO

PRO E CONTRA O PLANO SALTE

Mercado livre de câmbio e capitais — 50% de aumento para o salário mínimo — Ordem do Mérito Social — Gratificações semestrais para os autárquicos — Créditos e isenções

Esteve muito ativo o Parlamento na semana que passou. O número de projetos de interêsse econômico-financeiro e social publicados pelo Diário do Congresso, subiu a 44, constituindo recorde na atual legislatura. Ainda sete requerimentos de informações contamos nas páginas do D.C. de 14 a 19 de maio.

Cinco projetos solicitavam créditos; três versavam sôbrre impostos e taxas; oito referiam-se ao setor agro-pecuário; dois aos transportes; um ao ensino; onze à legislação trabalhista e semelhantes; quatro pleiteando isenções e 10 abordando diversos assuntos.

O deputado André Araujo figura com mais frequência na lista supra, com cinco projetos publicados.

OS MAIS IMPORTANTES

Muitas foram as proposições que apresentaram cunho de relevante importância para o desenvolvimento econômico do país. No entanto, merecem destaque especial a mensagem do Executivo "apresentando imprescindíveis alterações ao Plano Salte" — cortes totalmente deformadores — e projeto do sr. Bilac Pinto que pode ser considerado como neutralizador da pretensão do govêrno, já que apresenta os meios de financiamento do plano.

Sugere-se a emissão de apólices nominativas ou ao portador do valor de Cr$ 10 biliões na taxa progressiva de 5 a 8% ao ano, abrindo-se concorrência para um plano de publicidade que propicie a venda desses papéis no próximo quinquênio.

Um projeto do sr. Herbert Levy, estabelece mercados cambiais livres, assim como de capitais, ficando as transações isentas do imposto de 5% sôbre transferência de cambiais.

Por outro lado, temos ainda de destacar a proposição do sr. Abelardo Matta solicitando um crédito de Cr$ 500 milhões para estudos e início de construção de uma refinaria de petróleo na região da Guanabara.

IMPOSTOS E TAXAS

Dois projetos sôbre impôsto de renda foram entregues à mesa da Câmara na semana finda. O primeiro, do sr. Daniel Faraco, introduz modificações nas cédulas A e D, enquanto o segundo, do sr. Orlando Dantas, exclui do rendimento bruto prêmios de seguro de vida restituídos em qualquer caso, inclusive no de renúncia de contrato.

Mais uma taxa é proposta pelo sr. Pereira da Silva que sugere a instituição do Selo da Raça destinado a constituir o Fundo Nacional de Recuperação da Criança. O texto integral do projeto não foi publicado no D.C.

AGROPECUÁRIA

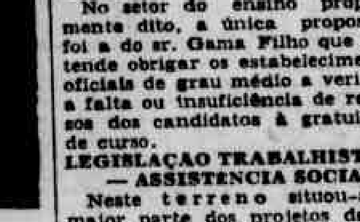
Do sr. Tenorio Cavalcanti tivemos um projeto mandando destacar do crédito destinado à Valorização da Amazônia Cr$ 30 milhões para constituir um fundo especial de incentivo ao fomento da seringueira, da berthollétia, do guaraná e da balata nos Estados e Territórios do Norte do país. O projeto propõe a criação de prêmios a serem distribuídos entre os plantadores.

Os srs. Dario de Barros e André Araujo apresentaram proposições idênticas. Querem êles que sejam criadas no Estado do Amazonas Escolas de Iniciação — ou especialização — Agrícola.

A reorganização da Universidade Rural do Ministério da Agricultura é proposta pelo deputado Filadelfo Garcia enquanto o sr. Daniel Faraco legisla sôbre o penhor de produtos agrícolas.

HERBERT LEVY
"Mercado livre x Câmbio negro"

O sr. Lício Borralho propõe que os ocupantes de áreas agrícolas não superiores a 25 hectares, depois de dez anos de moradia e cultura nessas terras, se tornem seus proprietários independente de qualquer pagamento. Segundo o projeto do sr. Dolor de Andrade serão instalados núcleos coloniais nas zonas garimpeiras e seringueiras do Leste e no Oeste de Mato Grosso.



BRENO SILVEIRA
"5 milhões para a Fundação Leão XIII"

Finalmente, o deputado Edilberto Ribeiro autoriza o Poder Executivo a entregar às Cooperativas fluminenses as distilarias de álcool de mandioca construídas pelo Ministério da Agricultura.

TRANSPORTES

Tivemos do sr. André Araujo uma proposição deconsiderando embarcações rurais os transportes com capacidade até 80 toneladas de carga útil. Ao mesmo tempo o deputado Celso Peçanha apresentou projeto visando dar forma autárquica à Estrada de Ferro Leopoldina.

ENSINO

No setor do ensino pròpriamente dito, a única proposição foi a do sr. Gama Filho que pretende obrigar os estabelecimentos oficiais de grau médio a verificar a falta ou insuficiência de recursos dos candidatos à gratuidade de curso.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — ASSISTÊNCIA SOCIAL

Neste terreno situou-se a maior parte dos projetos da semana. Podemos destacar um de maior ressonância: do sr. Chagas Rodrigues, mandando aumentar de 50% o salário mínimo vigorante nas diversas regiões do país em 1.º de maio de 1951. O sr. Armando Falcão acha que os funcionários de autarquias devem receber gratificações semestrais



PLINIO COELHO
"Trabalho nos seringais"

equivalentes a um mês de vencimentos, enquanto o sr. Nelson Omegna introduz modificações no critério de pagamento do repouso semanal remunerado.

O sr. Tarso Dutra reabre prazos referentes à contribuição ao montepio militar e dos civis inativos que deixaram de requerer os benefícios em causa. O prazo fica reaberto até 30 de junho de 1952.

O deputado Plinio Coelho, em longa proposição contendo 54 artigos e uma série de itens, estipula condições detalhadas para o trabalho nos seringais. A criação de uma Junta de Conciliação em Ponta Grossa, Paraná, é solicitada pelo sr. Ostoja Roguski.

Enquanto o sr. Rui Araujo propõe a concessão de auxílios a diversas entidades assistenciais da classe trabalhista no Amazonas, o sr. Medeiros Netto destaca verba de Cr$ 200 mil pelo Fundo Sindical para auxiliar a Federação do Círculo de Operários de Alagoas.

Ainda no setor de subvenções registamos dois projetos: um do sr. Breno da Silveira propondo a entrega de Cr$ 5 milhões anuais à Fundação Leão XIII, e outro do sr. André Araujo concedendo auxílios a diversas entidades hospitalares do Amazonas.

Da autoria dêste último deputado tivemos, ainda, uma proposição instituindo a Ordem do Mérito Social com "grã cruz", "comenda", oficialato", etc.

AS ISENÇÕES

Foi do sr. Melo Braga o projeto que isenta de impostos as sociedades beneficentes de todo o país, enquanto o sr. Ubirajara Keutnedijian reclama idênticas isenções para as Universidades brasileiras.

Começam a surgir com mais frequência os pedidos de isenção de impostos e taxas alfandegárias. Tivemos dois na semana passada: um do deputado Jaime Araujo com referência a mercadorias adquiridas pela Astoria of Brasil Inc. de Manaus, e outro do sr. Willy Froelich isentando, de impostos e taxas, a compra no exterior de motor diesel, gerador e acessórios para a Usina Elétrica do município de Santa Cruz no Rio Grande do Sul.

CRÉDITOS

Registamos inicialmente o cré-

(Conclui na 11.ª pág.)

Cresce a produção

de laminados e compensados Números de 1949 e 1950 — Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul, os produtores

De acôrdo com os boletins divulgados pelo Instituto Nacional do Pinho, a produção de laminados e compensados nos Estados produtores — Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — em 1950, registrou aumento em relação a 1949.

Na sua maioria laminados e compensados são de pinho, como se pode ver no quadro abaixo.

EM METROS CÚBICOS

Unidade Federada	Ano	PINHO Laminados	PINHO Compens.	PINHO Total	OUTRAS MADEIRAS Laminados	OUTRAS MADEIRAS Compens.	OUTRAS MADEIRAS Total
Paraná . . .	949	46.960	33.648	80.608	11.454	7.787	19.241
	950	48.305	26.367	74.672	17.961	8.264	26.225
S. Catarina .	949	5.780	7.203	12.983	5.790	4.872	10.662
	950	18.487	8.256	26.743	4.500	2.211	6.711
R. G. do Sul (*)	949	680	5.834	6.514	268	8.050	8.318
	950 (1)	1.000	6.000	7.000	300	8.000	8.300
TOTAL . . .	949	53.420	46.685	100.105	17.512	20.709	38.221
	950 (1)	67.792	40.623	108.415	22.761	18.475	41.236

(1) Totais aproximados (estimativa).
(1) Totais aproximados (estimativa.

TITULOS PROTESTADOS

PRIMEIROS DIAS DE MAIO

Boletins de 1 a 9 do corrente

(Da Secção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA).

De 4 a 9 de maio, inclusive, o movimento de títulos protestados nos quatro cartórios desta praça manteve-se em nível mais ou menos idêntico aos períodos anteriores.

Eis os resultados colhidos nos boletins dos cartórios:

dia 4 — 21 —	Cr$	178.895,00
dia 5 — 30 —	Cr$	690.026,00
dia 7 — 13 —	Cr$	73.720,00
dia 8 — 17 —	Cr$	39.945,00
dia 9 — 11 —	Cr$	69.329,00
Total — 92 —	Cr$	1.051.915,00

Verifica-se assim que, o número de títulos levados a protesto diminuiu mas o valor unitário cresceu resultando a manutenção de um valor total mais ou menos idêntico aos de períodos passados. Somados êsses números aos dos dias 2 a 4 temos para 1 a 9 de maio os totais de 132 títulos protestados no valor de Cr$ 1.175.242,00, na média de Cr$ 8.903,00 por unidade.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 3.º andar — Tel. 42-2905

Leia sábado
"Tribuna das Letras"
TRIBUNA DA IMPRENSA
UM SUPLEMENTO DA

Tribuna Parlamentar

O Orçamento

Vai começar o trabalho essencial do Congresso, que é o de organização e votação do orçamento. Em tôda a legislatura passada, de ano para ano, o orçamento foi organizado, discutido e votado na maior balbúrdia possível. Ninguém se entendia bem. Chegava-se a brigar, bancada com bancada, Câmara com Senado. E quando, já votado no Senado, o orçamento voltava à Câmara, víamos os senadores a disputar, na Câmara, aprovações de emendas inclusive até com ameaças de represalias.

Depois, o Senado aprefeiçoou a sua técnica de coação. Sendo a Câmara, por lei, a casa que dá a última palavra na votação do orçamento, poderia derrubar tôdas as emendas dos senadores e ficava nisto. O Senado, então, nos últimos anos criou a sua arma. Devolvia à Câmara o orçamento em pedaços, ministério por ministério. E ameaçava, particularmente: ou a Câmara aceita tais e tais emendas, ou não devolveremos o resto antes do prazo constitucional. E vinha o cambalacho, o acêrto dos relógios, o negócio fechado em tôrno das emendas dos relatores, dos líderes. Era uma represalia do Senado até certo ponto justa. A Câmara aprovava tudo que queria e começava a fazer economia, a procurar o equilíbrio orçamentário em cima das emendas do Senado. Êste defendia-se com suas armas.

Era de prever que êste ano a coisa melhorasse. O que se prevê, porém, é que tudo piore, que a votação do orçamento venha a ser mais tumultuada, mais anárquica, mais cheia de cambalachos, de interêsses regionais. Se na legislatura passada tínhamos um líder péssimo, como foi Acurcio, tínhamos, entretanto, como compensação, uma Comissão de Finanças muito melhor, porque com muito mais autoridade dentro da Câmara. Souza Costa e Horácio Lafer dominavam, com autoridade absoluta, não sòmente a Comissão mas a própria maioria. Chegava-se até a dizer que Acurcio era um cavalgado de Souza Costa.

Hoje, o presidente da Comissão é Israel Pinheiro que, na hora do trabalho duro, vai mostrar que é igualzinho a Capanema e o vice-presidente nada poderá fazer neste sentido, primeiro porque é da oposição e segundo, porque sendo da oposição terá que sustentar, ali, os pontos de vista do seu grupo que vão necessariamente, discordar dos pontos de vista da maioria.

Para que o orçamento fôsse votado em ordem, tudo direitinho, restaria apelar para, não, não restaria apelar para ninguém nem para nada. Com Capanema liderando a maioria da Câmara e Ivo de Aquino a do Senado, não resta apelar nem mesmo para milagres.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Economia, Aliomar Baleeiro foi substituído, interinamente, por Magalhães Pinto. Não parece que haja, nas comissões, lugar para interinos uma vez que elas são formadas pelos membros efetivos e pelos substitutos. Se Baleeiro ainda está sentido porque não o puseram na Comissão de Finanças deve renunciar logo e pronto. Pano morno de interino é que não fica bem. A 17, mais uma vez não se reuniu a Comissão de Diplomacia. O presidente em exercício é Menoti del Picchia que precisa tomar providência sôbre isto. Diga logo quais são os faltosos e peça, ao presidente da Câmara, que os substitua. Vagabundos, não.

OUTRO ORADOR RUIM

Padre Ponciano dos Santos é outro mau orador da Câmara. Felizmente que fala poucas vezes, mas quando o faz é para deixar uma impressão ruim por muito tempo. Êle é um homem forte, meio bonito mas muito antipático. Quando fala, então, é sòmente antipático. Faz as piores caretas do mundo, parecendo que está mordendo, amassando as palavras na boca antes de soltá-las. E estertora. Até para dizer "senhor presidente" ou "tenho dito" êle o faz com a enfase de quem está gritando apostrofes. No fim de tudo, diz coisas assim, mordidas, remordidas, amassadas pelos seus dentes de leão:

"Que coisa bela a propriedade! O sino do campanário badala solenemente na aldeia e o homem que tem propriedade, que trabalha no campo, faz a sua prece, enche o seu carrinho com a colheita dos frutos da terra e volta para o lar alegre, cantarolando as canções de sua pátria. Por que? Porque a terra é sua; a casa é sua".

Bicho pau, êste padre Ponciano dos Santos. Felizes dos seus paroquianos que o fizeram deputado, livrando-se dos seus sermões por cinco anos.

BILHETE A SEGADAS

Você estava fora quando as comissões começaram a funcionar. Tome, portanto, conhecimento do seguinte para agir, então, como presidente da de Legislação Social:

Em reunião dos presidentes com Nereu, ficou resolvido absoluta energia quanto ao comparecimento dos membros das comissões às reuniões. E também que o Regimento seria cumprido, rigorosamente, no artigo que regula êste

JOÃO DUARTE, filho

comparecimento. Por causa disto Samuel Duarte andou apertando Benedito Valadares de uma forma tão forte que êle teve de escrever à Comissão de Justiça justificando suas ausências e passou a ir, com mais assiduidade, às reuniões.

Pois bem, Segadas, na sua Comissão há um deputado que está sendo pior do que Benedito, pois que nunca compareceu a uma simples reunião. E' Campos Vergal. Pelo Regimento — leia-o — Campos Vergal já perdeu o seu lugar. Quem está errado, portanto, não é mais êle. E você porque não comunicou, como devia fazê-lo, o fato ao presidente da Câmara. O Regimento é muito imperativo neste sentido e você não pode sobrepor-se a êle. Quando é que vai fazer a comunicação, Segadas?

NEREU E TENÓRIO

Neste caso de Tenório Cavalcanti é bom observar, como índice, a atitude de Nereu. Êle é discreto, reservado, mas toma imediatamente atitude quando o caso Tenório ressurge: passa logo um telegrama a Amaral. Será apenas porque se trata de um parlamentar que Nereu faz isto? Ou será que êle, além de tudo, estará vendo, flagrante e positiva, uma ofensiva da polícia fluminense contra o chefe político de Caxias, e por motivos exclusivamente políticos?

LITERATURA DE BALEEIRO

Baleeiro é fraquinho em Eça de Queiroz. Já esqueceu completamente tudo o que leu dele. Ontem, em discurso, disse que a polêmica entre Eça e Bulhão Pato foi porque Pato se julgara retratado em João da Ega. Não, Baleeiro, não. Êle se meteu foi na pele do poeta Alencar.

DUTRA NO SENADO

O ex-presidente Dutra estêve ontem no Senado, acompanhado do ministro Pereira Lira, a fim de agradecer a presença de uma comissão daquela Casa, na missa celebrada em ação de graças por ocasião de seu aniversário. Foi cumprimentado por quase todos os senadores presentes, ficando a certa altura o plenário quase vazio.

REGULAMENTARA' OS SERVIÇOS DE ALTO - FALANTES

PROJETO DO SR. FERNANDO FERRARI

O sr. Fernando Ferrari apresentou ontem projeto que regula o funcionamento das emprêsas que exploram o serviço de alto-falantes no território nacional.

O registro dessas emprêsas será feito pelo Ministério da Viação, mediante a apresentação das especificações do aparelhamento, pagamento de impostos e a obrigação de retransmitir diàriamente o noticiário da Agência Nacional.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH
O MELHOR PREÇO DO RIO
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

Já está nas bancas de jornais
A SITUAÇÃO
HEBDOMADARIO NOTICIOSO-POLITICO

Livros Sôbre Contabilidade

"Carteira do Contabilista" — De DOMINGOS NEVES, em 5.ª edição atualizada e muito melhorada, principalmente nos problemas de contabilidade e na parte referente à legislação social. Encadernação flexível própria para bôlso. A "Carteira do Contabilista" substitui uma biblioteca. Rápida e fácil consulta sôbre: abertura de uma casa comercial, registro de marcas, problemas de contabilidade, todos os papéis comerciais, cálculos comerciais, legislação social, defesa e consultas junto às repartições públicas, e uma interessante secção de — CONVEM SABER. — Preço: Cr$ 60,00.

"A Contabilidade ao Seu Alcance" — De DOMINGOS NEVES, é um livro indispensável ao contrôle de todos os negócios. Feito de acôrdo com os mais modernos métodos de ensino, permite a qualquer um aprender contabilidade e noções de comércio em 5 lições e, bem assim, a escriturar os livros: Caixa, Contas Correntes, Diário, Razão, Copiadores de cartas e faturas, Registro de Duplicatas e vendas à vista, Movimento de estampilhas, Registro de Empregados, etc. — Os exercícios são feitos nos próprios livros. Preço: encadernado, Cr$ 35,00, e em brochura, Cr$ 25,00.

"A Contabilidade e o Impôsto de Renda" — De MARIO DOURADO e DOMINGOS NEVES. Livro técnico para os técnicos modernos, aborda um dos assuntos mais palpitantes do momento. Trata das relações entre a Contabilidade e o Impôsto de Renda, focalizando de maneira clara os seguintes pontos: Partida mensal — A Contabilidade e o Impôsto de Renda — Jurisprudência — Perícia Fiscal — Pequeno Dicionário do Impôsto de Renda. Um volume òtimamente encad., Cr$ 50,00.

"Curso de Guarda-Livros" — De DOMINGOS NEVES, livro indispensável em todos os escritórios, por ser um guia seguro do comerciante e do contabilista, pois elucida todos os problemas de um comerciante e seus sócios, tais como: o comércio e direito mercantil; Noções gerais sôbre documentos comerciais e arquivamento; Noções gerais de contabilidade; Contabilidade geral e aplicada; Cálculos comerciais e Processo Comercial na sua parte prática. — Um grosso volume: Cr$ 40,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ'
RUA SÃO JOSÉ' 38 — RIO DE JANEIRO
Envia-se para o interior pelo Reembôlso Postal ou contra Cheque, Vale Postal e Carta registrada com valor declarado.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

caso em espécie, os adicionais ao funcionalismo civil — a iniciativa partiu de um membro do Congresso. Daí a sua inconstitucionalidade.

Dando outra interpretação ao artigo 67, tornando-o mais elástico, os defensores do funcionalismo não encontram nenhuma inconstitucionalidade, pois, se assim ocorresse, pràticamente, os parlamentares ficariam tolhidos no seu direito de apresentar emendas. E lançam como principal argumento o exemplo do sr. Amaral Peixoto que, quando relator do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, deu parecer favorável aos adicionais, no que foi acompanhado por todos os getulistas. O que está ocorrendo, agora, é uma incoerência. Daí serem a favor da emenda.

QUESTÃO FECHADA — DIZ CAPANEMA

Declarou-nos esta manhã o sr. Capanema que a matéria é "questão fechada" para a maioria governamental. Ponderamos-lhe, entretanto, que deputados do PTB, como Gurgel do Amaral, Rui Almeida, Paulo Ramos, Art Pitombo e Benedito Mergulhão eram favoraveis aos adicionais, o mesmo ocorrendo com elementos do PSP e do próprio PSD.

Respondeu-nos o sr. Capanema:

— Para a maioria governamental essa é uma questão fechada. Não levo em consideração manifestações isoladas de elementos deste ou daquele partido, porque, no Congresso não há PTB, PSD, PTN e PSP, mas sim uma maioria governamental constituída desses partidos, mediante um acôrdo assinado por todos os seus líderes.

NÃO RENUNCIARA

Acrescentou-nos o sr. Gustavo Capanema que tem plena certeza de que a maioria governamental rejeitará a emenda dos adicionais:

— Jamais, porém, pensei em renunciar às funções de líder caso venha a ser derrotado. Não coloquei a questão nestes têrmos e não poderia colocá-la. E' verdade que tôdas as vezes em que um líder tem de ferir uma batalha como essa, tem de empenhar-se a fundo para a vitória final. Isto, entretanto, não quer dizer que se o resultado lhe fôr desfavorável, venha a abandonar o pôsto.

DISSIDENTES DA MAIORIA

Apesar do otimismo do senhor Gustavo Capanema, grande número de liderados seus não o obedecerá. Sabe-se, por exemplo, que a favor dos adicionais votarão os deputados Samuel Duarte, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Aloísio Castro, Lauro Lopes, Lopo Coelho do PSD; Gurgel do Amaral, Rui Almeida, Paulo Ramos, Ari Pitombo, Benedito Mergulhão, do PTB, sendo que o senhor Fernando Ferrari votará pela concessão dos 25%. Também a favor votarão quatro deputados do PSP, inclusive o sr. Campos Vergal.

POSIÇÃO DA U.D.N.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a bancada da UDN reunia-se sob a presidência do sr. Soares Filho para tomar posição. A tendência predominante era a favor dos adicionais, não considerando, porém, a UDN questão fechada para efeitos de votação.

OUTROS PARTIDOS

A favor dos adicionais deverão votar as bancadas do PR (10 deputados); do PL (2), do Socialista (1), do Democrata Cristão (1) e do Comunista (1).

PARA EVITAR A DERROTA

O projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos deverá ser votado amanhã ou sexta-feira, isto porque, quinta-feira, por ser dia santo, não funcionará a Câmara. E' evidente o desejo do govêrno em não beneficiar a numerosa classe do funcionalismo civil, rejeitando a emenda que concede adicionais por tempo de serviço, a exemplo do que se fez com os militares. Os argumentos de inconstitucionalidade, invocados pelo sr. Capanema não procedem. Mas, mesmo que procedessem e se quisesse o govêrno amparar os servidores civis, o sr. Getúlio Vargas teria recursos para isso. Bastaria enviar ao Congresso uma mensagem, convalidando a emenda e apontando os recursos financeiros para a execução da medida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

queria dizer alguma coisa, de dentro da urna.

O comissário Cícero Martins, do 5.º distrito, foi ao local acompanhado do médico Vitor Messano, e logo o esculápio constatou perigo de vida iminente para o faquir, que sofrera rápida queda da pressão arterial. A urna foi aberta e dela retirado o jovem, antes que morresse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

teram aos seus cargos e alguns foram rebaixados.

AS RAZÕES

Alega o sr. Carrazzoni como motivo para tantas exonerações a necessidade de fazer economia e que assim procede em vista de ordem expressa do presidente da República. Os armazens frigoríficos, porém, dão um lucro razoável e ali também houve exonerações.

Convem ainda lembrar:

1 — Todos os empregados foram dispensados sem indenização sob o pretexto de que são equiparados aos extranumerarios da União;

2 — As portarias de demissão estão registradas no livro próprio e não foram publicadas no órgão oficial, o que, aliás, ocorre com todos os atos do superintendente, desde a incorporação;

3 — Poucos foram os atos da administração anterior não anulados pelo sr. Carrazzoni. Entre as conservadas se encontra a majoração do ordenado de diretor do jornal "A Noite", aumentado pelo sr. Vieira de Melo de 6 para 12 mil cruzeiros;

4 — Este cargo é ocupado pelo sr. André Carrazzoni que acumula, assim, as funções de superintendente das Emprêsas com as de diretor de "A Noite", embolsando, por mês, um total de 42 mil cruzeiros.

5 — O superintendente está fazendo novas despesas e montando um numeroso gabinete.

AS DESPESAS

O sr. André Carrazzoni, pela portaria n. 1.842, de 28 de março dêste ano, aumentou de 4.000 cruzeiros o salário do dr. Luís Lira, de "A Noite", e fêz, ainda, as seguintes nomeações:

Olímpio Flores, assistente geral, com a gratificação de 7 mil cruzeiros (Port. 1.708); Plínio Bueno, para exercer funções no gabinete, com a gratificação de 5 mil cruzeiros (Port. 1.704); Homero Dante Carrazzoni, para exercer funções no gabinete, com a gratificação de 4 mil cruzeiros (Port. 1.753); Valdemar Chamarelli, para exercer função no gabinete, com a gratificação de 1.500 cruzeiros (Port. 1.703).

Foi ainda nomeado o sr. Arnaldo Fabregas da Costa para exercer funções no gabinete, com a gratificação de 4.000 cruzeiros. A portaria n. 1.755, onde se lê o ato dessa nomeação, teve efeito retroativo, pois o funcionário foi nomeado em 1.º de março e a nomeação teve efeito desde 20 de fevereiro.

OS EXONERADOS

A degola dos funcionários começou em 21 de fevereiro de 1951, quando o superintendente, pelas portarias ns. 1.728 e 1.72[illegible] exonerou Lígia Tempone, dactilógrafa referência 23, e Tadeu de Almeida Costa, linotipista do jornal "A Noite".

Posteriormente foram exonerados os seguintes funcionários:

Da Superintendência: Fabio de Alcântara Barros, amanuense referência 25; José Rodrigues Júnior, amanuense refer[illegible]3; Silvano Alves de Faria, contínuo; Mar[illegible]arida [illegible] Cerqueira, amanuense referência 23; Zacarias Horácio Coutinho, amanuense referência 24; Maria de Castro, amanuense referência 23; Mercedes Pollati Lopes, amanuense [illegible] 25; Olga Luiza Valadão, amanuense; José Joaquim Rodrigues, vigia referência 20; Abigail Rodrigues, amanuense referência 22; Moacir Medeiros Teixeira, amanuense referência 26; Simão Bacha, amanuense referência 24; Farnari Vasconcelos Paiva, amanuense referência 24; Hildo Cidade, amanuense referência 22; Helcno Júlio Porfiro, amanuense referência 22; Almadira Greco, amanuense referência 22; Pedro Machado Neto, amanuense referência 19; Bossuet Rocha, amanuense referência 22; Valdemar Dantas, amanuense referência 26; Estela Pedroso de Moura, amanuense referência 24; Luís Felipe Camargo, diretor do Departamento de Engenharia; e João da Rocha Moreira, procurador referência 31.

Da "A Noite": Reinaldo Carneiro, mecânico; Alberto Martins, motorista; Alexandre Santos Tavares, motorista; Adelaide Soares Gonçalves Pereira, auxiliar de bibliotecária; Péricles de Oliveira, dentista; Diva de Cerqueira e Silva Nascimento, escriturária; Mário Machado de Azevedo Lima, administrador do edifício.

Da "A Manhã": Djalma Teixeira, chefe de publicidade; Alvaro Tomás Gonçalves, secretário; Paulo Guimarães, Nelson Fonseca, Arnaldo Teixeira, Ulisses Itagibe, Rui Calazans Gomes, Ismar Faria Tinoco, Gilberto Pereira dos Santos, Arnaldo Conceição Moreira, Geraldo Figueiredo Melo, José Miranda e Judite Itaqui Viana, êstes últimos pela portaria coletiva n. 1.734 de 24 de fevereiro de 1951.

Dos Armazens Frigoríficos: Iraci Coelho, Henrique de Macedo e Valdir Resende, pela portaria coletiva n. 1780 de 28 de fevereiro dêste ano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

atualmente com banca na Galeria Cruzeiro.

RESUMO DE UMA VIDA

Soares é brasileiro, filho de português e nascido em Niterói. Conta atualmente 52 anos de idade e desde os 15 vende jornais. O seu primeiro emprêgo, porém, foi em um botequim da rua do Catete, onde não ficou muito tempo. Dali foi para uma casa comercial da rua Pereira Nunes.

No início da guerra de 1914 êle se viu desempregado. Começou então a vender jornais. Ganhava porém muito pouco e teve de empregar-se com um italiano dono de uma banca, na esquina da rua da Alfândega com Uruguaiana, em frente ao café "Brasil".

Seis a oito meses depois vamos encontrá-lo trabalhando no Largo da Carioca para Leonardo Bottino, Salvador e Rafael Vanni, donos de banca. Em 1916 radicou-se na avenida, aí ficando até hoje.

ATRITO E OBSTINAÇÃO

Tive intenção de abandonar a profissão — diz Soares — pois os ganhos eram muito pequenos. Surgiu porém um imprevisto: um dos sócios da banca do Largo da Carioca, sr. Emilio Marzullo, teve comigo um grande atrito. Coisa séria mesmo.

Emílio, fiado na fôrça da velha "Stampa" — que sòmente deixava trabalhar quem a ela pertencesse — avisou-me de que poderia abandonar a profissão de jornaleiro pois eu não mais venderia jornais no Rio de Janeiro.

Eu então fiz pé firme e disse, de mim para mim, que continuaria os meus esforços até derrubar a organização monopolizadora. Enfrentaria tudo e todos mas conseguiria trabalhar na profissão e derrubar a "Stampa". E isso, hoje posso dizer, foi conseguido em parte.

A U.T.G.

Soares fêz inúmeros esforços para conseguir trabalho. Foi numa época difícil de sua vida. Várias vezes, de 1926 a 1930 procurou a diretoria da "Stampa", inclusive o atual presidente do Sindicato, sr. Cesar Bianchi. A diretoria sempre prometia incluí-lo em seus quadros. Essas promessas no entanto, jamais se realizaram.

— "Passados quatro anos de "demarches" resolvemos criar o primeiro grupo profissional da velha União dos Trabalhadores Gráficos, cuja sede era à rua Camerino, 74. Lá se arregimentaram algumas dezenas de vendedores de jornais tendo sido organizada, no mesmo dia uma comissão diretiva de 5 membros.

Fizemos uma grande campanha, com impressão de boletins onde contavamos a historia do monopólio. Diante desse movimento a "Stampa" entrou em pânico e os seus alicerces começaram a ruir. E ela correu ao Ministério do Trabalho, transformando-se no que é hoje o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro".

MOTIVO REAL

O que realmente forçou a Sociedade "della Stampa" a tomar essa deliberação — afirmou-nos Antonio Soares — foi uma publicação no "Observador Econômico e Financeiro", onde se provava, à saciedade, o monopólio terrível que havia então. Os da "Stampa" ficaram furiosos com a reportagem e não demoraram a recorrer ao Ministério do Trabalho.

A junta de 5 membros eleita na primeira reunião na sede da U.T.G., dada a situação um tanto precária do grupo, resolveu pedir ao presidente da U.T.L.J. sr. Steple Junior, que tomasse a si a proteção dos seus componentes.

Êle prometeu apoiar os jornaleiros o que realmente fêz. Aliás, afirma Soares que "nós temos de agradecer à corporação gráfica o interêsse e o apoio que nos deu em tôdas as nossas dificuldades e necessidades."

PRIMEIRA ASSEMBLEIA

Na primeira reunião havida na sede da U.T.L.J., União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, a comissão diretiva de 5 membros, eleita ainda na U.T.G., não compareceu. Ficou assim o sr. Steple Junior em sérias dificuldades para conseguir um dirigente do grupo. Soares foi então eleito, por aclamação geral dos associados, 1.º secretário do grupo. Nesse cargo êle se conservou durante quatro anos consecutivos, sendo sucessivamente reeleito.

Finalmente o grupo saiu da U.T.L.J. e foi absorvido pelo atual Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

O ATUAL SINDICATO

— "O sistema atual de venda de jornais — disse Antonio Soares — é semelhante ao antigo, pouco tendo mudado. As condições não são satisfatórias porque, infelizmente, nós vendedores não temos uma organização capaz de defender os nossos interesses.

O atual Sindicato, embora seja considerado de utilidade pública não tem demonstrado interêsse em fazer cumprir as leis municipais sôbre os jornaleiros. Desde que êle resolvesse interessar-se realmente pelos seus associados, tenho certeza de que muitos deles atualmente afastados teriam o maior interêsse em voltar ao Sindicato da classe a que pertencem.

HUNGRIA PARA O SUPREMO

Em reunião secreta, ontem, a Comissão de Justiça do Senado aprovou a indicação do sr. Nélson Hungria para ministro do Supremo. Provavelmente, hoje, o plenário decidirá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

quase que exclusivamente do auxílio prestado pelo govêrno.

CIRCULAR

Não há uma suspensão de pagamento, mas um adiamento para o segundo semestre — informa o Gabinete do Ministro da Fazenda. E a justificativa está na circular n. 8-51, de 4 do corrente, despachada pela Secretaria de Presidência da República e publicada no "Diário Oficial", do dia 9, que, sob a orientação de vários itens, determina que assim se proceda.

Só não encontramos uma justificativa para a circular — e essa ninguém nos soube dar.

O ETERNO DRAMA

O drama das subvenções é antigo. Uma das nossas instituições que todos os anos sente de perto as suas consequências é a Orquestra Sinfônica Brasileira. Ou melhor, os seus músicos, que ficam meses a fio sem receber um tostão.

— "A subvenção que temos do govêrno se destina exclusivamente ao pagamento dos músicos" — declarou-nos o sr. Fritz Câmara, secretário da Orquestra.

E acrescentou:

— "Já no ano passado conseguimos que o pagamento fôsse feito em maio e é o que tentaremos conseguir novamente êste ano; veja se o jornal pode reforçar o pedido, porque a nossa necessidade é premente".

OUTRAS INSTITUIÇÕES

Dentre as instituições subvencionadas pelo govêrno, algumas são de grande importância e necessidade pública, como a Cruz Vermelha Brasileira, a Liga de Proteção aos Cegos, a União das Operárias de Jesus e a Sociedade Propagadora de Belas Artes. Tôdas se acham prejudicadas em suas atividades.

A Fundação Clara Basbaun, que atende a indigentes em casos de parto, recebia um auxílio mensal da Legião Brasileira de Assistência. Mas teve uma subvenção de Cr$ 30.000,00 consignada no orçamento do ano passado. De nada adiantou: ainda não foi paga.

CON[illegible] AGUARDANDO

Reconhecendo serviços prestados pela Ação Social Arquidiocesana e as dificuldades financeiras observadas na sua execução, a Comissão de Finanças resolveu auxiliá-la com Cr$ 1.000.000,00.

— "Esta importância viria contribuir para o maior desenvolvimento dos nossos serviços" — disse-nos o sr. Del Castilho, seu secretário.

E continuou:

— "Ainda aguardamos o pagamento".

VAGA POSSIBILIDADE

No fim da circular, destacamos o seguinte trecho:

"... no sentido de que nenhum pagamento de auxílio ou subvenção seja feito sem prévia autorização..."

A questão, portanto, é obter prévia autorização. Resta saber como obtê-la e segundo qual critério. Um critério justo não faria distinção: tôdas necessitam de dinheiro e tôdas são úteis, embora uma mais, outras menos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

lei para regular o seu caso pessoal.

O PROJETO 156

Na sessão de ontem, outro ato vergonhoso surgiu. Ao ser anunciada a ordem do dia, da qual constavam 14 matérias, foi pedida urgência para o projeto 156, que dela não fazia parte. A urgência foi concedida. E o projeto passou a ser discutido. Como seu autor aparecia o vereador Frederico Trota. Vinte e seis assinaturas seguiam a sua.

O projeto autoriza o prefeito a desapropriar os imóveis e terrenos ocupados atualmente pelos educandários Colégio Guanabara e Externato Barão de Mesquita. O artigo segundo obriga a Prefeitura a manter a locação dos imóveis aos educandários que nêles funcionam mediante a exigência de um aluguel mensal a ser arbitrado na base do valor locativo atual (da desap[illegible] efetuada, de sorte que as importâncias investidas tenham a garantia de um juro anual nunca inferior a 5 por cento). O prazo da locação, mediante cont[illegible], é de 10 anos, renovável se [illegible] pela Secretaria de E[illegible].

O artigo terceiro é "filantrópico". Obriga os educandários, além do pagamento do aluguel, a conceder matrículas gratuitas em todos os seus cursos a alunos pobres, indicados pela Prefeitura, até 10 por cento da matrícula global, de cada ano letivo.

O DIRETOR CELSO LISBOA

Desde os primeiros momentos, diversos vereadores mostraram-se revoltados com o projeto. Ouviam-se exclamações, "Não é possível", diziam uns, "E' um escândalo", comentavam outros. E o nome do beneficiado surgiu [illegible] — Celso Lisboa. Sim, o vereador Celso Lisboa legislando para o diretor do Externato Barão de Mesquita, [illegible] Celso Lisboa. Nem a coragem de ser o autor do projeto teve. Pediu ao vereador Frederico Trota que fizesse a lei que o beneficia[illegible]. Mas, no plenário, durante a votação, estava numa atividade nunca vista. Cochichava ao ouvido de uns, chamava outros [illegible] os cantos, cabalava [illegible].

[illegible] companheiro de ba[illegible] [illegible] o que se p[illegible]. O sr. Mário Martins declarou que votaria contra o projeto, pois êle viria beneficiar um correligionário [illegible] [illegible] os vereadores Aníbal Espinheira e Pais Leme.

[illegible] o tempo da sessão, sem que houvesse sido votado o projeto que passou logo a ser chamado de "Celso Lisboa". Hoje continuará a discussão, estando inscrito para falar o diretor do "Externato Barão de Mesquita", ou seja o vereador Celso Lisboa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

srs. Isnard Teixeira, pelos médicos; Carlos Taylor, pelos agrônomos; Euzébio Naylor, pelos engenheiros; José Artur Fontes Ferreira, pelos arquitetos; José Fragoso Viana, contadores; Pinto Lima, pelos veterinários; João Batista Campos Paiva, pelos químicos; Oswaldo Lazzarini Peraolt, pelos farmacêuticos, e Alcery Cauduro, pelos dentistas.

Quem primeiro falou sôbre a idéia do I Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nível Universitário Superior foi o sanitarista Isnard Teixeira: "nasceu em dezembro de 1950, por ocasião da primeira grande assembléia dos profissionais liberais".

Inspiramo-nos num exemplo que nos vinha do Uruguai, onde os nossos colegas obtiveram pleno êxito em iniciativa idêntica a esta.

Queremos, com a nossa união comum, trabalhar pela valorização da educação, do ensino, do esfôrço que tivemos e fizemos.

Esta é a nossa pretensão máxima e também a primária: o ponto fundamental do Congresso".

Interrompendo a exposição do médico, ajuntou o dentista Alcery Cauduro: "E' uma luta que só terminaremos com a vitória. Não temos táticas preconcebidas. Não faremos política. Não traremos exigências absurdas. Não usamos de ameaças. Queremos o que achamos justo e razoável".

TRABALHADOR ESQUECIDO

O químico Oswaldo de Lazzarini Peraolt lembrou então: "Com o advento do Estado Novo houve a valorização do trabalhador, do operário braçal. Nada mais justo, até aí... Mas o que não é ponderável é que o trabalhador intelectual, operário científico — se assim podemos chamar — o técnico enfim, fique infinitamente relegado ao esquecimento. Não se valorize. Consinta com êsse desnivelamento. Se o Polícia Especial é bem paga, por que não se faz o mesmo com o médico, com o engenheiro, com o veterinário, com o químico?"

BATALHA PELO SALARIO MINIMO

"Reivindicamos uma equiparação de salários, lembrando as vitórias obtidas por outros colegas, com o mesmo grau de ensino superior, como os advogados e os professôres, que fizeram tanto esfôrço quanto nós" — falava o agrônomo Carlos Taylor.

"Se para êles já há um salário mínimo quase condizente com o atual padrão de vida — não é absurdo que para as outras profissões liberais do serviço público também o haja. Julgamo-nos tão influentes e tão indispensaveis à vida do país quanto êles, sem que vá nisso nenhum sinal de despeito ou de inveja".

CONFIANTES NA DEMOCRACIA

Pelos arquitetos, mas, antes de mais nada, como profissional liberal — manifestava-se o sr. José Fragoso Viana:

"Há no Congresso um projeto com emendas várias (o 1.082), que, se aprovado, virá normalizar, a bem dizer, o desequilíbrio existente. Esse mesmo projeto, na Legislatura anterior, já fôra julgado constitucional, e estivera na iminência de ser aprovado em plenário. Agora, reexaminado, neste novo período do Legislativo, está sendo discutido. Há mesmo quem o julgue inconstitucional, contrariando a decisão dos parlamentares de 1946.

Ainda assim acreditamos na justiça e na clarividência do Congresso. E essa é uma confiança que fazemos ilimitável, convém acentuar. Temos, inclusive, razões para preservá-la: nossos entendimentos com os diversos líderes partidários têm sido animadores. Todos parecem simpáticos às nossas pretensões."

OS PARTICIPANTES DO CONGRESSO

Já existem com representação assegurada no Congresso onze grupos de profissões liberais.

Virão delegados do Piauí, Ceará, Bahia, E. Santo, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, R. G. Sul, Minas Gerais e Estado do Rio.

Os diretórios acadêmicos também serão convidados.

O encerramento do Congresso dar-se-á no dia 31 de julho.

RESOLUÇÕES ESPECIFICAS

O Congresso não adotará medidas genéricas. Fará o estudo específico, através de debates e levantamentos estatísticos, da situação do profissional liberal em face das possibilidades e recursos isolados dos locais onde exercem suas atividades.

500 OPERÁRIOS EM GREVE NA CIDADE DE MAGÉ'

Em Magé, Estado do Rio, cêrca de 500 trabalhadores da fábrica de tecidos S. Aleixo declararam-se em greve, por questões de pagamento.

A delegacia daquela cidade fluminense informou-nos que nenhum disturbio ocorreu e o município encontra-se em completa ordem.

MAKI MOSTROU QUE E' CORREDOR

ERNANI FREITAS SATISFEITO COM O "EXERCÍCIO" DO FILHO DE FORMASTERUS, NO SEGUNDO PÁREO DE SÁBADO — AINDA NÃO ESTÁ' DE TODO APURADO — TERÁ' INSCRIÇÃO CONFIRMADA NO GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL

Conforme já foi noticiado, Maki encarregou-se de brindar o público presente ao Hipódromo da Gávea, sábado passado, com uma bonita performance.

Venceu o filho de Formasterus a segunda carreira da reunião em tempo "record", não obstante ter feito o percurso a puro galope, sem tomar, durante todo o tempo, conhecimento dos adversários.

Cruzado o vencedor, continuou Osvaldo Ullôa a solicitar o seu pilotado até completar a volta fechada, preparando o defensor do Stud L. de Paula Machado para o seu compromisso do dia 3 de junho próximo, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice corôa.

ERNANI, SATISFEITO

Conversando pouco depois com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Ernani Freitas revelou a sua satisfação pela atuação que acabara de cumprir o seu pupilo, adiantando que marcara para os 2.040 metros de seu trabalho o tempo de 129" cravados.

Acrescentou-nos, ainda, o "seu" Freitas que Maki não está no último furo, faltando algo para atingir o apogeu de seu estado físico, o que deverá ser conseguido no espaço de tempo que falta para a realização daquela importante prova.

Flagrantes da domingueira



NIGÉRIA, DE GALOPE

A puro galope, Nigéria travou relações com o vencedor logo na sua primeira apresentação. Colocou-se em segundo logo após a partida e na reta dominou Espadana com autoridade, embora Minguinho tenha feito o possível para não se deixar bater. Em terceiro, Starway pelo meio da raia, Little Baby junto à cêrca. Mais afastados, aparecem Ancora e Amarani.



ITUANO SACOU DOIS CORPOS

Reaparecendo em grande estado, Ituano confirmou o favoritismo, vencendo com facilidades, embora tivesse que apanhar algumas vezes na reta de chegada. Elan, El Toro, Don Euvaldo e Arroz Amargo, muito juntos, colocam-se nas posições imediatas. O tempo do ganhador — 75" 4/5 — foi um dos melhores da reunião.

O MELHOR TRABALHO: MY LOVE

Donoghue passou a distância de 1.400 em 89"3/5, agradando — Hidalga, outro exercício que impressionou

Dos trabalhos anotados pela reportagem destacam-se os de My Love, Donoghue e Hidalga.

O primeiro, realizado no sábado, percorreu a distância de 2.040 em 133" 1/5, com 103" cravados para a última milha.

Donoghue, com Cândido Moreno, e Hidalga, com Osvaldo Ullôa, marcaram o mesmo tempo de 89" 3/5 para 1.400 metros, deixando ótima impressão.

A seguir, apresentamos a relação dos privados anotados:

CURRAGH — Lad — 1.400 em 91" 3/5.

GOLD DREAM — L. Diaz — 1.200 em 85".

IRAK — S. Câmara — 1.300 em 88".

LEUCA — Lad — 1.000 metros em 64" 1/5.

EL GAUCHO — D. Gerreira — 1.400 em 91" 2/5.

CARINHOSA — V. Andrade — 1.300 em 92".

SAQUAREMA — P. Tavares — 1.200 em 81".

LOVELACE — O. Thomaz — 1.400 em 92" 2/5.

BOGO' — L. Coelho — 1.400 em 91" 2/5.

RANGOON — D. Ferreira — 1.400 em 93".

LAURINA — L. Diaz — 1.600 em 104".

PURITANA — H. Alves — 1.500 em 96" 1/5.

PONTET CANET — L. Diaz — 1.400 em 88".

DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 1.400 em 92".

DULIPE' — C. Calleri — 1.400 em 93" 3/5.

DANÇA — G. Costa — 1.300 em 86".

MANDI — G. Costa — 1.300 em 84".

HERODIADE — D. Ferreira — 1.400 em 93".

LUISIANA — Lad — 1.400 metros em 97".

LEBLON — M. Rafael — 1.500 em 103".

ORCINA — C. Moreno — 1.000 em 64".

CHARUTO — Geraldo Costa — 1.500 em 101" 3/5.

LUPAN — L. Rigoni — 1.400 em 92" 4/5.

ALGARVE — D. Ferreira — 2.040 metros em 141" e 1.600 em 108" 3/5.

CROYDON — Lad — 1.200 em 81".

JEQUITINHONHA — G. Costa — 1.200 em 81".

ELAEGI — U. Cunha — 1.200 em 84".

CONTRABANDA — G. Costa — 1.400 em 93" 4/5.

CATIRA — I. Sousa — 1.300 em 84" 2/5.

LENTEJOULA — J. Araújo — 1.500 em 99" 2/5.

PANOPLIA — A. Rosa — 1.500 em 100".

DONOGHUE — C. Moreno — 1.400 em 89" 3/5.

KANTAR — O. Ullôa — 1.400 em 91" 2/5.

GUAMBI — D. Ferreira — 1.400 em 90".

GUME — L. Diaz — 1.300 metros em 85".

MISS FRANCE — Lad — 1.500 em 103" 2/5.

PAPO DE ANJO — L. Coelho — 1.400 em 91".

AVANTE — V. Andrade — 1.400 em 96".

DEW PEARL — J. Mesquita — 1.300 em 84" 2/5.

HIDALGA — O. Ulloa — 1.400 em 89" 3/5.

OTO — J. Martins — 2.040 em 138" 2/5 e 1.600 em 107" 2/5.

PARELHAS

ONDINO, L. Rigoni e OSCULO, V. Meireles, 2.040 em 136" 2/5; 1.600 em 105" 1/5 e 1.000 em 66" 2/5, melhor para Ondino.

MON TAL[illegible], O. Ullôa, e MAGESTIC, J. Araújo, 2.040 em 133" 2/5 e 1.600 em 104" 3/5, vencendo Ma[illegible].

IRUN, J. Araújo, e ITAIM, Lad, 1.300 em 84" melhor para Irun.

NYZAR, O. Ul[illegible] e ITAQUATY, J. Araújo, 1.400 em 90" 3/5.

SABADO

Na manhã de sábado, foram anotados os seguintes trabalhos na pista de areia macia:

MARTINI, F. Irigoyen — 3.040 204" 3/5; primeiros 2.040 em 138" 2/5; segunda volta em 135" e 2/5; últimos 1.600 em 105" 1/5.

MY LOVE — Irigoyen — 2.040 em 133" 1/5; 1.600 em 103" 1/5. LUCIFER (J. Ullôa), esperou nos 1.500 em 96" 1/5.

CUMBERLAND — J. E. Ulloa — 2.040 em 136" 2/5; 1.600 em 105" 1/5.

FAIRPLAY — E. Castillo — 2.040 em 134" e 1.600 em 103".

NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.500 em 99".

TRABALHARAM DOMINGO PELA MANHÃ

MACANUDO — J. Mesquita — 800 em 50".

NEVER LOOSES — A. Ribas — 1.500 em 97" 3/5.

NEW STAR — A. Dornelles — 1.200 em 78" 2/5.

IDEALISTA — J. Mesquita — 1.600 em 107" 2/5.

BROWN BOY — J. Santos — 1.500 em 102" 2/5.

FARAWAY — A. Ribas — 1.300 em 88" 1/5.

EL SIROCCO — J. Mesquita — 1.600 em 103" 1/5.

BURPHAN — O. Rosa — 1.000 em 64".

FLORENTINA — J. Mesquita — 1.400 em 92" 2/5.

OPIO — L. Coelho — 1.400 em 93".

GAVIAO DA GAVEA — Luis Coelho, e ARROZ AMARGO — O. Serra, 1.500 em 97' 3/5.

TRAGADA PELA CACHOEIRA

PORTO VELHO, 22 (Sucursal) — Quando comemorava o aniversário de sua mãe, morreu, tragada pela cachoeira de Santo Antonio, célebre sorvedouro de vidas deste Território, a srta. Nilce Maria Bartolo.

A família Bartolo e seus amigos haviam organizado, para festejar o aniversário da sra. Labibe Bartolo, um pique-nique naquela cachoeira. Em dado momento duas moças, Nilce e Edileusa Pereira Leite, foram arrastadas pela fôrça das águas.

Gritaram por socorro e todos os homens que se encontravam presentes lançaram-se à água, com risco da própria vida, envidando todos os esforços para salvar as duas jovens.

O sr. Raimundo Castanheira conseguiu salvar Edileusa, sendo improfícuos todos os esforços para arrancar Nilce do sorvedouro.

VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro João Cleofas, ainda êste mês, visitará o Rio Grande do Sul.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 hs.

		Ks.
1 — 1	Dew Pearl	54
2 — 2	Gray Girl	54
3 — 3	New Star	54
4 — 4	Dariège	54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 hs.

		Ks.
1 — 1	Sargaço	56
2	Egregious	56
2 — 3	Impacto	58
4	Lampo	52
3 — 5	Tarascon	56
6	Atacker	54
7	Nilo	53
4 — 8	Carambá	[illegible]
9	Noviço	52
10	Toropi	56

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,30 hs.

		Ks.
1 — 1	My Love	53
"	Honolulu	57
2 — 2	Osculo	57
3	Zingaro	49
3 — 4	Oreja	57
5	Gambrinus	53
4 — 6	Elati	57
"	Zanzibar	45

4.º PAREO — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,10 hs.

		Ks.
1 — 1	Herodiade	54
2 — 2	Nigeria	54
3 — 3	Curragh	54
4 — 4	Hidalga	54
5	Flor do Sol	54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).

		Ks.
1 — 1	Calmete	52
"	Montenegro	56
2	Jolie	52
2 — 3	Itamoji	54
4	Holly	58
5	Maná	52
3 — 6	Muxaxa	58
7	Come On!	54
8	Tahia	53
4 — 9	Sambaré	50
10	Cracóvia	53
"	Contrabanda	53

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.
1 — 1	Tuyusero	58
"	Espumoso	58
2 — 2	Naller	54
3	Señorona	52
3 — 4	Romanola	52
5	Sinless	52
"	Martingala	52
4 — 6	Danzarina	52
7	El Tigre	54
"	Viuva Alegre	56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.
1 — 1	Mondel	55
2	Cavador	49
2 — 3	Irresistivel	53
4	Mustafá	57
5	Cojuba	55
3 — 6	Lily	53
7	Blue Dream	54
8	Kent	53
4 — 9	Baritono	53
10	Lucianow	52
"	Ramon Novarro	51

Pró e contra...

(Concluido da 9.ª pág.)

dito solicitado pelo sr. Abelardo Motta destinado a uma refinaria a ser construida na região da Guanabara. Restam outros quatro. O mais vultoso é o proposto pelo sr Sylvio Echenique que pretende Cr$ 10 milhões para a compra de aparelhamento de combate ao câncer para várias cidades gaúchas. Em seguida aparece o sr. Oswaldo Orimo solicitando Cr$ 8 milhões para construção de um edifício que será a sede da Pinacoteca de Belém.

Cr$ 1 milhão é o que deseja o deputado Mirocles Campos para o Hospital Infantil de Parnaíba, Piauí, enquanto o sr. Cunha Bueno pretende auxiliar com Cr$ 300 mil a realização do Congresso Brasileiro de Organização Científica, promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), que deverá, também, participar do 9.º Congresso Internacional de Organização Científica.

DIVERSOS

Entre os projetos englobados neste item destacam-se os dos srs. Arthur Andradé e Tenorio Cavalcanti. O primeiro institui o Serviço de Proteção e Assistência ao Imigrante Nacional, enquanto o segundo determina o registro de incorporações para construções de imóveis sob regime de condomínio nas Varas de Registro Público.

Ainda do sr. André Araujo temos dois projetos: um concedendo a subvenção anual de Cr$ 100 mil para a Casa de Rui Barbosa por conta da dotação própria, e outro criando Escolas Sindicais em todo o território nacional.

AGENCIAS POSTAIS E DESAPROPRIAÇÃO

Os deputados Nelson Omégna e Vieira Lins solicitam a criação de agências postais respectivamente no município de Itapira, em S. Paulo, e de Apucarana, no Paraná.

Finalmente o sr. André Araujo pede a desapropriação do imóvel sito à rua Gustavo Sampaio, 29, nesta capital, para doá-lo à Sociedade Pestalozzi do Brasil.

QUEREM SABER

Jorge Jabour: qual e movimento detalhado da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Arthur Audrá: como foi feita uma desapropriação pelo DNER na cidade de Taubaté.

Adahil Barreto: quais os trechos cercados da Estrada de Ferro de Baturité.

Aluisio Alves: informações sôbre a transferência da Escola Técnica de Aviação de São Paulo para Natal.

Tarso Dutra: qual a execução orçamentária de 1950.

Armando Falcão: critério de distribuição de cotas aos salineiros pelo Instituto do Sal.

Tenório Cavalcanti: detalhes sôbre os furtos e desfalques ocorridos no DNER de 1948 a 1950.

Corrida de Quinta-feira

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,10 horas — (Pista de Grama).

		Ks.	Cts.
1	Fair Prince	54	—

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 hs.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Kanthar	54	30
2 — 2	Açude	54	27
3	Spencer	54	40
3 — 4	Aguari	54	35
5	El Gin	54	50
4 — 6	Evoé	54	25
8	Egil	54	40

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Onéa	55	30
2 — 2	Rangoon	55	27
3 — 3	Maggy	55	25
4 — 4	Olatria	55	40
5	Dona Sinhá	55	40

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,35 hs.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Icaro	58	35
2	Balancim	50	35
2 — 3	Please	54	40
4	Lipe	50	50
3 — 5	Irun	50	27
6	Kent	54	25
4 — 7	Gume	54	30
8	Saquarema	55	35
"	Leste	56	35

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 hs.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Papo de Anjo	54	30
2	Eber Shah	54	40
2 — 3	Prosper	54	35
4	Fair Black	54	50
3 — 5	Duc d'Anjou	54	40
6	Trisado	54	27
4 — 7	Hot Dog	54	30
8	Cahía	54	40
"	Evoé	54	40

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Idealista	58	35
2	Aquila	48	40
2 — 3	Pracinha	56	25
4	Incógnita	50	50
3 — 5	Abala	54	40
6	Pânico	52	50
4 — 7	Minguinho	52	35
8	Rio Verde	50	30
"	Bozambo	58	30

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Winter King	52	35
2	Cahía	50	40
2 — 3	Elan	50	30
4	El Toro	50	40
3 — 5	Ituano	54	35
6	Vardam	50	60
7	Jaleie	54	50
4 — 8	Cabo Frio	54	35
9	Ronon	50	40
10	Visigôdo	50	40

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,0 — Às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Manimbé	55	30
2	Mandi	55	40
2 — 3	El Gaucho	55	35
4	Genil	55	40
3 — 5	Manguarino	55	35
6	El Sirocco	55	50
7	Orestes	55	40
4 — 8	Matador	55	27
9	Zingaro	55	35
10	Sketch	55	35

Chegou a vez de N. Linhares

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 21 de maio de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do *starter*, proibir de correr o cavalo Ben Hur e chamar a atenção dos tratadores de Itaituba, Grumete, Alviro, Lily e Mustafá, sôbre a indocilidade dêsses animais.

b) — de acôrdo com o artigo 154 e seu parágrafo único, suspender por quatro meses o jóquei Nestor Linhares (por não ter feito empenho, deliberadamente, para obter melhor colocação), montando o animal Diamante Negro, na corrida do dia 19;

c) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Claudemiro Pereira e Moises de Araujo, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Abafa), e o segundo por infração do artigo 122 do Codigo (não ter apresentado na hora determinada o seu pensionista Nico);

d) — suspender por cinco corridas o jóquei José Portilho, e por uma o jóquei Justiniano Mesquita, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ituano e Mustafá;

e) — suspender por dois meses, os cavalariços Reginaldo Ferreira (caderneta 1.752) e Milton Nunes (caderneta 1.913), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

f) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Emidio Castillo e em Cr$ 300,00, os jóqueis Dario Moreira e Luiz Diaz, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Oreja, Minguinho e Gaúcho;

g) — chamar à Secretaria, 4.ª feira próxima, às 14 horas, os tratadores Alexandre Corrêa e Estevão Pereira Filho;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 dêste mês.

AVISO — A Secretaria de corridas avisa aos profissionais que os compromissos de montarias para a corrida de quinta-feira, dia 24 do corrente, serão recebidos na véspera, dia 23, no local e horário de costume.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.20
9.30	9.30	8.30	8.20
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.20	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.20	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 15,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Petrópolis: 226A — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557 [illegible]

O mundo tem...

(Concluido da 9.ª pág.)

Antes da guerra um navio podia descarregar e carregar e zarpar de um pôrto australiano em 27 dias. Em 1949 esse tempo estava em 60 dias, e hoje o retardamento médio é de 82 dias, o que equivale à retirada de 50 navios do serviço por todo um ano.

Há várias explicações para o retardamento na Austrália. Uma é que as importações australianas de hoje são três vezes maiores do que as de antes da guerra e o seu equipamento portuario está muito abaixo das necessidades atuais.

Sejam quais forem, porém, as causas do retardamento, a verdade é que faltam navios, e esses não podem ser construidos da noite para o dia.

Indócil na fita

IMPECÁVEL A DIREÇÃO DE LUIZ DIAZ

A direção imprimida a Goldena por Luiz Diaz foi perfeita, consolidando o seu prestígio de grande jóquei.

Com uma visão de carreira acima do comum, o piloto chileno, que o Stud Rocha Faria trouxe para o nosso turfe, "cozinhou" a corrida do princípio ao fim e, na chegada, a sua pilotada vinha inteira, apta a resistir as rivais e vencer com facilidade a importante prova.

Não se pode silenciar, também, o trabalho da dupla Jorge Morgado-João Pontes Vieira.

Nessa e em outras vitórias, tem-se mostrado de uma rara eficiência, transformando em sucessos quase todas as inscrições.

Uma garantia para o apostador.

• • •

MAGALI NÃO RESPEITOU O PESO

A despeito dos 63 quilos, Magali venceu com algumas sobras o Handicap Especial, dominando Honolulu e Sans Route das pedras para o espêlho de chegada.

Sem desmerecer a vitória da filha de Albacéa, achamos que Irigoyen esperou muito no dorso de Honolulu.

Montando um animal favorecido no pêso, poderia ter corrido em cima dos dois ponteiros e ter feito uma partida mais na frente de Castillo.

No final procurou render o máximo o nacional, mas Magali, possuidora de maior classe, sacou quase um corpo alguns metros antes do vencedor.

Para contrabalançar, venceu um páreo excelente com Madrigal, carregando no colo o grandalhão filho de Felicitation.

• • •

PEQUENAS OCORRÊNCIAS

Anne Boleyn, que fêz todo o percurso do clássico de domingo na derradeira colocação, levou um forte coice na largada; Birigui saiu sentido da raia; não tem fundamento a notícia que circulou sôbre a suspensão das irradiações do Hipódromo da Gávea; Olavo Rosa e Manoel Blanco, respectivamente, jóquei e treinador de Cascade, voltaram domingo mesmo para São Paulo, enquanto a favorita do "Marciano de Aguiar Moreira" ficou no Rio; Nerú, em São Paulo, fêz um fiasco, entrando terceiro para Estile e Edinburgo, no Clássico Cândido Egydio, realizado domingo em São Paulo; Kurdo foi violentamente fechado na cabeça da grande curva, ficando fora de corrida; Luiz Rigoni caiu do dorso de Flor do Sol.

CELSO CASTRO

...erte no alvo do preço Barkí — o mais baixo da praça

SARJA MARINHO

CASIMIRAS

TROPICAIS

Um corte de 2m80

CR$ 500,00

Veja para crer! É uma oferta excepcional das Casas Barki! Um corte de dois metros e oitenta de sarja azul-marinho ou de casimiras em lindas padronagens, de tropicais ou frescos lisos e listados — por apenas Cr$ 500,00. São tecidos de qualidade, com fio estrangeiro, para você fazer uma roupa para durar... durar muito. Visite as Casas Barki para escolher quanto antes o seu "corte", enquanto as coleções de padronagens estão completas.

SENHORAS: *A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki na Esquina da Simpatia está apresentando também notáveis artigos por preços baixos*

casas Barki

ESQUINA DA SIMPATIA: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)

EDIFÍCIO GUINLE — Rua 7 de Setembro, 72

OUÇA, 6as. feiras, às 21,05 na Radio Tupi, "NO TEMPO DE NOEL ROSA" — o programa que é a verdadeira história do grande compositor e suas músicas

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-3036 — Res.: 25-6059

O VASCO NÃO TEM DATA LIVRE PARA JOGAR COM O PORTSMOUTH

ORGANIZADO O CALENDÁRIO DOS CRUZMALTINOS PARA O MÊS DE JUNHO, SEM PREVER O ENCONTRO COM O TIME INGLÊS — DECLARAÇÕES DO SR. OTÁVIO PÓVOA

— "O Vasco não tem datas livres, no momento, para poder assumir com o Botafogo o compromisso de participar da temporada do Portsmouth" — declarou o sr. Otávio Póvoa, presidente do grêmio cruzmaltino, a propósito das declarações do sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Afirmou, então, o sr. Carlito Rocha, que insistirá junto ao Vasco para que participe da temporada em vias de execução.

ACÚMULO DE COMPROMISSOS

Acrescentou o sr. Otavio Póvoa:

— "Há um acúmulo de compromissos impedindo o Vasco de, prontamente, atender ao convite do Botafogo. Vários encontros amistosos foram programados para a época da temporada do Portsmouth no Brasil, tornando difícil uma deliberação no momento. Tudo depende de entendimentos que terei com os clubes interessados.

DATAS PARA O ARSENAL

Sôbre a realização do jôgo com o Arsenal, declarou o presidente do Vasco:

— "O jôgo não poderá ser disputado nem no próximo domingo, nem em outro domingo qualquer. As datas que o Vasco tem vagas para êsse jôgo, são as de 30, 6, e 13 — em pelejas noturnas, desde que são partidas no meio da semana". A 3, o Vasco jogará em Uberlândia, a 10 em Araraquara, e a 17, 20, e 24, em Pernambuco. Por isso, a impossibilidade de atender às exigências do calendário organizado no correr da ultima semana", concluiu o sr. Otávio Póvoa.

Desinteressa-se o Fluminense de Matias Gonzalez e R. Andrade

SO' ATACANTES INTERESSAM AO TRICOLOR ATUALMENTE

O Fluminense está à procura de atacantes, desde que sua vanguarda ainda não apresentou o volume de jôgo almejado pela direção tecnica do clube, além dos claros deixados por Silas e Tite, no decorrer da semana passada quando se transferiram para o futebol paulista.

Por outro lado, os bons desempenhos da sua defesa nos jogos com o Santos e Arsenal, vieram tranquilizar seus dirigentes quanto ao setor defensivo que inegavelmente constitui o ponto alto da equipe.

GONZALES E R. ANDRADE FORA DE COGITAÇÕES

Dessa forma, o tricolor desinteressou-se dos concursos de Matias Gonzalez e Rodrigo Andrade, pois o concurso destes no momento seria desnecessário, uma vez que os elementos contratados para a defesa estão desempenhando suas funções a contento sem que o clube tivesse despendido a soma que seria preciso para contratar aqueles dois elementos do futebol oriental. Ao que se sabe, o Fluminense não mais deseja jogadores de defesa e ao contrário lançar-se-á ao mercado de jogadores ainda esta semana com o intuito único de contratar atacantes.



"FIVE" DA ATLETICA
Defrontar-se-á com o Flamengo amanhã

Atlética x Flamengo o primeiro "clássico" dêste ano

Tentarão os rubro-negros desforrar-se das derrotas do ano passado — Os demais jogos da rodada



EQUIPE DO FLAMENGO
Contra a Atlética no 1.º clássico da temporada

Atlética do Grajaú x Flamengo, surge como o principal prélio da rodada de amanhã, do Campeonato Carioca de Basquetebol.

JÔGO REVANCHE

O jôgo de amanhã à noite, no Estádio Hugo Padula assume as caracteristicas de "match-revanche" de vez que o Flamengo procurará cortar as pretensões do grêmio da rua Professor Valadares à conquista do título máximo, vingando-se assim das derrotas que lhe foram impostas pelos atleticanos no certame do ano passado e que o alijaram da liderança impedindo-o de conquistar o cetro de campeão.

A Atlética do Grajaú, embora sem poder contar com o concurso de Cleto e Zé Luiz, que se encontram contundidos, alinhará na quadra um "five" de reais possibilidades, já que conta com Ruy, Helinho e Montanha, veteranos do basquetebol e ainda com Zelmar, a revelação do certame dêste ano, que vem produzindo à altura do padrão de jôgo do conjunto atleticano. Em face dessas circunstâncias, o embate da noite de amanhã antecipa-se bastante empolgante e vem despertando interêsse entre os aficionados da bola ao cesto.

OS DEMAIS JOGOS

Como complemento da etapa de amanhã, serão travados os seguintes jogos: Riachuelo x Grajaú T. Clube — quadra do Riachuelo; Vasco x Fluminense — em São Januário, e Botafogo x Mackenzie — no Mourisco.

A temporada do Canto do Rio

Provável alteração no calendário

ADIAMENTO DO EMBARQUE

O Canto do Rio recebeu um telegrama de parte do sr. Rubens Lôbo, presidente do América de Joinvile, em Santa Catarina, pedindo para que o clube niteroiense adiasse seus embarques por mais uma semana.

UM PROBLEMA CRIADO

Embora adiantando-se com maior boa vontade possivel, o Canto do Rio acha-se diante de um problema que poderá inclusive redundar no cancelamento de suas pelejas em Joinvile. E' que a temporada já está tôda marcada sendo que no dia 2 em Blumenau enfrentará o Palmeiras daquela cidade e a 3 o Olímpico, o que sem dúvida impossibilita-lo-á de atuar dia 1 em Joinvile, pois esgotaria seus jogadores.

Previsto para sábado um jôgo entre Corintians e Botafogo



DEFESA DO CORINTIANS
Possibilidade de enfrentar o Botafogo

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Por ocasião da visita do sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo a esta capital, para tratar da temporada do Arsenal, os dirigentes do Corintians entraram em entendimentos com o dirigente máximo dos alvi-negros cariocas para uma peleja amistosa entre suas equipes principais, que seria disputada no próximo sábado, à tarde, no gramado do Pacaembú. O presidente do Corintians aguarda uma resposta sôbre a realização do match.

Despede-se o América do Equador

Amanhã, contra o Emelec, a última apresentação dos rubros — Regresso quinta-feira

O América encerrará amanhã à noite, com o jôgo contra o Emelec, em Guaiaquil, a sua excursão aos gramados equatorianos.

QUINTA-FEIRA O REGRESSO

A delegação rubra tem o seu regresso previsto para a madrugada de quinta-feira. Viajarão os cariocas pelo avião da Braniff, que deverá baixar no Aeroporto Internacional do Galeão, às 17,30 horas do mesmo dia.

RESULTADOS DA "COPA DAVIS"

BRUXELAS, 22 (AFP) — Em disputa da Taça Davis de tênis a Bélgica venceu o Egito por 4x1.

Foram os seguintes os resultados: Marcel Coen, do Egito, derrotou Jean Peten, da Bélgica, por 6-4, 1-6, 7-5 e 6-4.

Jean Brichant, da Bélgica, venceu Arly Shaffei, do Egito, por 6-3, 6-1 e 6-4.

VIENA, 22 (AFP) — O sueco Sven Davidson ganhou a terceira "simples" do encontro de tênis Austria x Suécia, nas eliminatórias da Taça Davis, zona européia, ao derrotar o austriaco Hans Reid por 6-4, 1-6, 6-4 e 6-1.

A Suécia está vencendo por 4x0.

VIENA, 22 (AFP) — O sueco Torsten Johannsen venceu ontem a última partida simples da competição entre a Austria e a Suécia, valida para as eliminatórias da Taça Davis, da zona européia, vencendo o austriaco Gustav Specht por 6-1, 7-5, 5-7, e 6-4. Ao terminar esta partida, a Suécia eliminou, portanto, a Austria por cinco vitórias a zero.

MILÃO, 22 (AFP) — A última partida do encontro entre a Itália e a Africa do Sul, valida para o segundo turno da Taça Davis, foi vencida pelo italiano Rolando del Bello, que derrotou o sul-africano Sidney Levy por 6-4, 6-3, e 6-2. A Itália está vencendo portanto, a Africa do Sul por três vitórias a duas.

MILÃO, 22 (AFP) — No antepenúltimo match de tênis do encontro Itália x Africa do Sul, do segundo turno da Taça Davis, o sul-africano Eric Sturgess venceu o italiano Giano Cucelli por 6-3, 6-2, 4-6 e 9-7.

A Itália e a Africa do Sul, estão empatadas por 2x2.

Seis nadadores suspensos pelo Sul-America

Armandinho, Jorge I, Jorge II, Claudinho, Silvio e Chicleta, elementos integrantes do primeiro quadro do Sul-América, foram suspensos pelo presidente do clube, sr. Rafael Jerio, que vem de reassumir a direção de esportes.

Armandinho, Jorge I, Jorge II, Claudinho e Silvio deverão ficar afastados das atividades durante 30 dias; Chicleta, por 90 — todos por não terem se apresentado para os habituais exercicios de conjunto.

Descanso dos banguenses

Sexta-feira o embarque

Teixeirinha seguirá direto de Santa Catarina

Sòmente na sexta-feira, o Bangu seguirá para Poços de Caldas. O embarque estava marcado para hoje, entretanto a falta de condução para aquela instância mineral, obrigou o clube milionário a adiar o embarque.

TEIXEIRINHA SEGUIRA' DIRETAMENTE

Teixeirinha que se acha em Santa Catarina visitando seus familiares, recebera anteriormente ordem para regressar ao Rio para juntar-se à Delegação. Entretanto posteriormente foi-lhe comunicado que poderia seguir diretamente de Santa Catarina para a concentração em Poços de Caldas.

Cr$ 1.500,00 "BICHO" DOS TRICOLORES

Pelo triunfo obtido domingo sôbre o Arsenal, o Fluminense premiou cada um dos que jogaram com mil e quinhentos cruzeiros, sendo que os suplentes que ficaram a postos perceberam 50% do prêmio estipulado para os titulares.

LEIA HOJE NA PÁG. 6
TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

TRIBUNA DA IMPRENSA 80

ANO 3 — N.º 425 — RIO DE JANEIRO, 22 DE MAIO DE 1951

Torneio Municipal em marcha

SÁBADO, O FLA-FLU

QUADRO DO FLAMENGO
Enfrentará, sábado, o Fluminense

A próxima rodada — 8a. do certame — será disputada na tarde de sábado, estando programadas as seguintes pelejas: Flamengo x Fluminense, campo do Vasco; Botafogo x Bangú, campo do Fluminense; Vasco x Olaria, campo do Bangú; São Cristóvão x Madureira, campo do Bonsucésso e Canto do Rio x Bonsucesso, campo do Madureira.

ITAGORE' E ANTONINHO OS MELHORES

Itagoré (Olaria) e Antoninho (Flamengo) ocupam a primeira colocação da lista dos goleiros menos vasados, tendo deixado passar apenas quatro bolas. Distanciado um ponto dos dois primeiros classificados surge Joel (Canto do Rio), com 6 "goals".

Entre os mais vasados, Paulista (Madureira) é o lider, tendo a pelota tocado 24 vezes o fundo de suas rêdes. Em seu encalço vêm Borrachinha (Bonsucesso), com 16; Cláudio (América), com 11 e Pedrinho (Bangu), com 10 tentos vasados.

CAPELETI: SEIS ATUAÇÕES

Atuando seis vezes, Ivan Capeleti mantem-se firme no primeiro pôsto da classificação dos juizes por partidas arbitradas. Seguem-se Aristocilio Rocha e Lourival Gomes, com 4; Milton Silveira, Osvaldo Cruz e Pedro Fonseca Motta, com 3; Manoel Machado e Serafim Moreno, com 2; José Monteiro, Egidio Nogueira, Walter Jacinto, Heitor de Oliveira, José Gomes Sobrinho, José Martins, Rubens Gomes e Adelino Ribeiro de Jesus, com 1 prélio arbitrado cada um.

IVAN CAPELETTI
Liderando os juizes

ESQUERDINHA, O ARTILHEIRO

Esquerdinha (Olaria) passou a liderar os artilheiros do Torneio Municipal, tendo consignado, até o presente momento, 6 tentos. Irani (Bangu), Quincas (Fluminense) e Joel (Bangu), dividem as honras da segunda colocação, com 5 pontos cada um. Ocupam as 3.ª e 4.ª colocações os seguintes "players": Ernesto (Bonsucesso), Dino (Botafogo), Baduca (Botafogo), Amorim (Vasco), Jansen (Vasco) e Onerino (Bangu), com 4; Cunha (S. Cristóvão), Benedito (S. Cristóvão), Raimundo (C. do Rio), Lino (Fluminense), Maxwell (Olaria), Alvaro (Vasco) e Amaral (S. Cristóvão), com 3. Seguem-se 18 jogadores com 2 tentos cada um e 27 com 1 tento apenas.

ESQUERDINHA
O artilheiro do Torneio

TOTAL DAS BILHETERIAS Cr$ 392.675,00

Nos cinco prélios da rodada que passou foi recolhido a importância de Cr$ 25.950,00 que, juntamente com a arrecadação das demais etapas do Torneio Municipal, perfazem o total de Cr$ 392.675,00. Continuam algumas partidas a dar prejuizo aos clubes disputantes.

BOTAFOGO, FLUMINENSE E SÃO CRISTÓVÃO JUNTOS NA PERSEGUIÇÃO AO BANGU

EQUIPE DO BANGU
Primeira colocação no certame

Com os resultados das partidas da sétima rodada, ficou sendo a seguinte a distribuição dos clubes na tabela de classificação por pontos perdidos:

1.º — Bangu — 2 p.p.; 2.º — Botafogo, Fluminense e São Cristovão — 3 p.p.; 3.º — Flamengo — 5 p.p.; 4.º — Vasco — 8 p.p.; 6.º — Madureira — 10 p.p.; 7.º — Bonsucesso e América — 11 p.p.

NO "RANKING" NEGATIVO

No "ranking" negativo, estão incluidos apenas dois jogadores: Irami (Bangu) e Nestor (Fluminense), tendo cada um consignado um tento contra as rêdes de seus próprios clubes.

DO BANGU, O MAIOR SALDO DE TENTOS

E' a seguinte a classificação dos onze clubes, empenhados na disputa do Torneio Municipal, na relação dos "Prós e Contras": 1.º — Bangu, com 22 tentos pró, 10 contra, com um saldo de 12 pontos; 2.º — Fluminense, 16 pró, 7 contra, saldo de 9 tentos; 3.º — Olaria, com 17 pró, 9 contra, saldo de 8 tentos; 4.º — São Cristóvão, com 14 pró, 7 contra, um saldo de 7 pontos; 5.º — Botafogo, com 13 pró, 7 contra, um saldo de 6 tentos; 6.º — Vasco, com 16 pró, 11 contra, saldo de 5 pontos; 7.º — Flamengo, com 9 pró, 8 contra, saldo de 1 tento; 8.º — Canto do Rio, com 7 pró, 13 contra, deficit de 6 pontos; 9.º — Bonsucesso, com 6 pró, 19 contra, deficit de 13 tentos; 9.º — América, com 5 pró, 18 contra, deficit de 13 pontos; 10.º — Madureira, com 8 pró, 24 contra, deficit de 16 tentos.

Ginkana automobilística domingo, em Friburgo

Realizar-se-á, no próximo domingo, em Friburgo, a disputa de uma "Ginkana Automobilística" promovida pelo Automóvel Clube do Brasil e sob os auspicios da Prefeitura local.

AS INSCRIÇÕES

Até o dia 25, estarão abertas as inscrições para essa prova, mediante o pagamento da taxa de 50 cruzeiros por pessoa.

O A.C.B. está organizando uma caravana que se dirigirá para Friburgo, saindo de Niterói às 8 horas de domingo, sendo a condução dos carros para a vizinha cidade feita em barcas especiais, que começarão a circular às 6 horas.

LEONIDAS NÃO GOSTOU DO CINEMA

Leônidas não cinema. Ou, se gostou do cinema. Ou, se tudios, as contagens que certamente pensou encontrar. Tanto assim que, sabedor de que era voz corrente em S. Paulo ser seu proposito abandonar o futebol para dedicar-se à cinematografia, fez questão de desmentir categoricamente a versão: — "— Eu nunca pensei em abandonar o esporte. De fato, trabalhei no filme "Suzana e o Presidente", da Companhia Maristela, mas não pretendo voltar a enfrentar as câmeras e os refletores. No esporte tenho a minha profissão e não pretendo abandoná-la", disse Leônidas. E, arrematando: "— Jamais pensei tornar-me um Humphrey Bogert. Prefiro, mesmo continuar sendo o Leônidas da Silva", concluiu o "Diamante Negro".

ONZE DO VASCO

SÁBADO, O EMBARQUE DO VASCO PARA VITÓRIA

Para o jôgo de domingo em Vitória, com o E. C. Vitória, a delegação do Vasco seguirá sábado, 26, às 17 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, sob a chefia do Sr. Eurico Lisbôa. O regresso da embaixada cruzmaltina está estabelecido para o dia 28, às 12 horas, também por via aérea.

PROPENSO O FLUMINENSE A TRANSFERIR OS COMPROMISSOS EM SANTOS E RECIFE

NA DEPENDÊNCIA DA DATA DO JÔGO COM O PORTSMOUTH, A RESOLUÇÃO DO TRICOLOR

Ante a possibilidade de o Fluminense defrontar-se, à 3 de junho, contra o Portsmouth, a direção técnica do grêmio tricolor prudentemente resolveu suspender por algum tempo as "demarches" que se vinham realizando no sentido de sua representação apresentar-se em Santos e no Recife, em dois "matchs" amistosos.

Caso seja definitivamente estabelecida a data de 3 de junho do internacional com o quadro britânico, os mentores de Alvaro Chaves procurariam assentar para após êsse prélio, os embates com o Santos e com o Nautico Capeberibe. Em caso contrário então, o Fluminense ainda neste fim de mês exibir-se-á em Recife e em Santos, respectivamente a 27 e 31 do corrente.